

de experimentação de ações sociais de promoção de leitura cujas práticas possam ser disseminadas pelo SisEB, de forma a estimular bibliotecas públicas a se envolverem com instituições parceiras no campo social e cultural, incluindo bibliotecas comunitárias, para promover o direito ao acesso à leitura.

A seleção de entidades parceiras está vinculada ao potencial da instituição em desenvolver ações próprias a partir da intervenção do programa, e que disponham de equipes interessadas, potencial para manter ações permanentes de leitura, além de área destinada à prática da leitura.

A base da ação consiste na seleção da instituição parceira, no planejamento da intervenção de mediação (cada tipo de organização necessita de um tipo específico de ação), na doação de livros para promover o trabalho, e na realização de oficinas de mediação de leitura e ações de biblioteca em diferentes formatos. Na própria ação junto ao público final o programa capacita profissionais que atuam como multiplicadores das práticas desenvolvidas. Trata-se de um programa com forte natureza experimental que, ao longo dos últimos anos, formou um grupo significativo de parceiros, um contingente de colaboradores especializados e uma extensa rede de profissionais do Terceiro Setor que conhecem e divulgam suas ações.

O programa é extremamente flexível no sentido de que tem grande capacidade de adaptação às demandas da entidade e de seu público: pode variar no número de intervenções, no tipo de mediação, no ritmo e na duração das sessões, no tipo de mediador e na dinâmica a ser desenvolvida.

O Pralor sofreu avaliação extremamente positiva, atuando nos últimos anos junto a casas de saúde, clínicas, albergues para desabrigados, presídios, programas de assistência a jovens e crianças, formação de bibliotecas comunitárias, etc.

Eixo 3 – Fortalecimento da Governança e Gestão das Ações do SisEB: metas condicionadas

A proposta contempla ainda, para as ações de apoio ao SisEB, projetos com metas condicionadas a recursos adicionais e à captação de recursos. Dentre estes figuram projetos já apresentados na forma de plano anual no PRONAC.

São apresentadas como metas condicionadas a repasses adicionais para o programa do SisEB:

cultural da biblioteca, convidando escritores, contadores de história e mediadores culturais para dialogarem com as bibliotecas públicas integrantes do SisEB. Pretende deste modo contribuir para dar protagonismo às bibliotecas locais como fomentadoras de ações culturais.

Para a realização do programa fazem-se necessários a intensa participação e o comprometimento das bibliotecas e dos municípios participantes. As contrapartidas a serem efetuadas pelos municípios são definidas em conjunto com a Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura. A proposta de seleção dos municípios participantes obedece a critérios técnicos e leva em conta: o compromisso com as contrapartidas do programa; a estimativa do potencial do Viagem Literária na cidade; a participação da biblioteca local nas atividades do SisEB (capacitações presenciais e a distância, doação de acervo e Seminário Biblioteca Viva); e a atualização das informações do equipamento no cadastro Bibliotecas Paulistas.

Objetivos:

Dar protagonismo às bibliotecas públicas locais; Apresentar ao público oportunidade de entrar em contato com a literatura por meio de convidados especializados e de atividades, dando destaque à produção literária brasileira contemporânea;

Fortalecer a imagem da biblioteca junto às suas comunidades;

Aprimorar os serviços prestados pelas bibliotecas participantes.

Eixo 3 – Fortalecimento da Governança e Gestão das Ações do SisEB: promoção do livro e leitura – Pralor – Prazeres da Leitura

O Pralor – Prazeres da Leitura, criado em 2008, tem como alvo a conexão com organizações que agem no campo social, e seu objetivo é apoiar ações de biblioteca e mediação de leitura junto a estas instituições.

O programa atende públicos em situação de vulnerabilidade social por meio de parcerias com instituições interessadas em implantar e ampliar ações de biblioteca e mediação e promoção de leitura junto a seus públicos pela aplicação de um “saber fazer” que vem sendo consolidado em experiências realizadas em diferentes instituições e públicos de perfis variados. O programa tem ainda como meta acessória, funcionar como campo de experimentação de ações sociais de promoção de leitura cujas práticas possam ser disseminadas pelo SisEB, de forma a estimular bibliotecas públicas a se envolverem com instituições parceiras no campo social e cultural, incluindo bibliotecas comunitárias, para promover o direito ao acesso à leitura.

A seleção de entidades parceiras está vinculada ao potencial da instituição em desenvolver ações próprias a partir da intervenção do programa, e que disponham de equipes interessadas, potencial para manter ações permanentes de leitura, além de área destinada à prática da leitura.

A base da ação consiste na seleção da instituição parceira, no planejamento da intervenção de mediação (cada tipo de organização necessita de um tipo específico de ação), na doação de livros para promover o trabalho, e na realização de oficinas de mediação de leitura e ações de biblioteca em diferentes formatos. Na própria ação junto ao público final o programa capacita profissionais que atuam como multiplicadores das práticas desenvolvidas. Trata-se de um programa com forte natureza experimental que, ao longo dos últimos anos, formou um grupo significativo de parceiros, um contingente de colaboradores especializados e uma extensa rede de profissionais do Terceiro Setor que conhecem e divulgam suas ações.

O programa é extremamente flexível no sentido de que tem grande capacidade de adaptação às demandas da entidade e de seu público: pode variar no número de intervenções, no tipo de mediação, no ritmo e na duração das sessões, no tipo de mediador e na dinâmica a ser desenvolvida.

O Pralor sofreu avaliação extremamente positiva, atuando nos últimos anos junto a casas de saúde, clínicas, albergues para desabrigados, presídios, programas de assistência a jovens e crianças, formação de bibliotecas comunitárias, etc.

Eixo 3 – Fortalecimento da Governança e Gestão das Ações do SisEB: metas condicionadas

A proposta contempla ainda, para as ações de apoio ao SisEB, projetos com metas condicionadas a recursos adicionais e à captação de recursos. Dentre estes figuram projetos já apresentados na forma de plano anual no PRONAC.

São apresentadas como metas condicionadas a repasses adicionais para o programa do SisEB:

Realização do Seminário Internacional Biblioteca Viva, no formato virtual ou presencial;

Realização de feiras literárias no interior ou litoral;

Aquisição de itens de acervo geral para apoio ao acervo das bibliotecas públicas municipais;

Realização de módulos adicionais do programa Viagem Literária;

Complementação do programa de capacitações;

Publicação do jornal Espalhafatos;

Publicação do caderno Notas de Bibliotecas.

São apresentadas como metas condicionadas à captação de recursos para o ano de 2021:

Realização de programa de oficinas de capacitação em mediação de clubes de leitura para as bibliotecas públicas municipais;

Realização de programa de oficinas para implantação do programa Lê no Ninho em bibliotecas públicas municipais;

Realização de programa de oficinas para implantação de laboratórios maker em bibliotecas públicas municipais;

Realização de programa de oficinas para implantação de programa de atividades de letramento digital em bibliotecas públicas municipais;

Desenvolvimento e expansão da Biblioteca Digital para bibliotecas municipais do Estado;

Desenvolvimento do projeto Espalhafatos, com criação de oficinas de edição nas bibliotecas municipais, ampliação da publicação do jornal e publicação virtual com conteúdos produzidos pelas crianças e jovens frequentadores de bibliotecas públicas municipais.

EIXO 4 – GESTÃO DO CENTRO CULTURAL DE ESTUDOS SUPERIORES AÚTHOS PAGANO

O Centro Cultural de Estudos Superiores Aúthos Pagano (CCAP) está instalado no que foi a casa de Aúthos Pagano (1909-1976), professor universitário, economista, matemático e advogado. Foi doada em 1982 à então Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, junto com a biblioteca pessoal do educador, com o mobiliário da época em que residiu no imóvel, para a formação do espaço. O Centro está instalado no que foi a terceira casa modernista da cidade de São Paulo, projetada por Gregori Warchavchik, tombada pelo Conpresp.

O CCAP passou à gestão da SP Leituras a partir de 2017, através de aditamento ao Contrato de Gestão 3/2016.

Além de preservar o conjunto da casa e do acervo doado, o Centro deverá dedicar-se, no primeiro ano de contrato, a operar estrategicamente coordenado com as bibliotecas estaduais, tendo como foco a leitura, a criação literária e a filosofia.

Ao final de 2021, a SP Leituras apresentará à Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura estudo técnico das condições do equipamento e proposta de ocupação considerando as condições da doação, do tombamento do imóvel, e de sustentabilidade.

Objetivos:

Preservar o imóvel e o acervo doado dentro das condições em que foi recebido;

Promover agenda com atividades culturais em coordenação com as bibliotecas estaduais paulistas;

Buscar formas de interação com organizações sociais e entidades parceiras;

Desenvolver proposta de ocupação e gestão para o período 2022-2025.

V. MANUTENÇÃO PREDIAL, SEGURANÇA E SALVAGUARDA INTRODUÇÃO

O plano de manutenção e conservação preventiva das edificações, instalações e infraestrutura predial é a peça fundamental para a definição, acompanhamento, controle e avaliação das ações voltadas à preservação predial.

Os gastos com manutenção preventiva, além de previsíveis, são mais adequados do que gastos com manutenção corretiva, seja por assegurarem melhor o serviço ao usuário, seja por favorecerem a durabilidade dos bens. A manutenção preventiva deve ser vista como investimento que será feito para o edifício e equipamentos, o que proporcionará a eles maior vida útil, durabilidade e menores gastos com a manutenção corretiva.

Tem como principais objetivos: atender o público buscando sempre a melhoria da qualidade dos serviços prestados; atualizar e realizar a manutenção, conservar e preservar a edificação, manter a clara comunicação sobre os procedimentos de segurança e salvaguarda, treinamento de toda a equipe da brigada de incêndio com a participação de todos os funcionários da organização social.

A Biblioteca de São Paulo e a Biblioteca Parque Villa-Lobos têm sido consideradas referências nacionais de promoção e incentivo à leitura, recebendo visitas de profissionais da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, professores universitários, gestores da área cultural, prefeitos municipais, secretários estaduais de Cultura e Educação de diversos Estados da Federação, que desejam conhecer os projetos e adaptá-los a suas realidades. Em ambos os equipamentos, a correta, adequada e rápida manutenção é imprescindível para assegurar o projeto de biblioteca viva.

Utilizamos para melhor controle e organização da mão de obra da infraestrutura um sistema desenvolvido para controle de rotinas de manutenção predial preventiva. Ações descritas conforme a sazonalidade, o GLPI (sigla em francês para Gestionnaire Libre de Parc Informatique), sistema de gerenciamento de incidentes e serviço de solução.

Desenvolvido pela área de Tecnologia da Informação, o GLPI foi adaptado para as nossas necessidades aperfeiçoando o Plano de Manutenção e Conservação Preventiva da Edificação, Instalação e Infraestrutura Predial.

A partir dessa adaptação efetuamos a parametrização das tarefas necessárias para execução do referido Plano. Esta opção permite que desde tarefas diárias como as sazonais sejam emitidas automaticamente, conforme sua sazonalidade, sendo toda a equipe de infraestrutura notificada por e-mail e pelo sistema da necessidade da tarefa, com campos para preenchimento da execução e observações necessárias para conclusão. Trata-se de importante alavanca para o dinamismo da equipe, bom como instrumento para tomada de decisão.

A transparência do sistema permite que todas as áreas da organização tenham acesso para realizar solicitações. A gerência de Infraestrutura e todos os demais gestores têm acesso ao acompanhamento e execução das tarefas, registrando todas ocorrências.

Temos 118 tipos de tarefas desenvolvidas de acordo com a particularidade de cada edificação, que vão desde a verificação diária da equipe terceirizada, nível de água diário dos reservatórios, limpeza e conservação de todos espaços, verificação dos quadros de energia elétrica, tarefas preventivas sazonais, como dedetização do prédio, limpeza dos auditórios, fachada dos prédios, caixas de água, entre outros serviços desenvolvidos conforme cronograma.

O maior desafio para a área de Infraestrutura nos próximos anos será a execução do serviço de impermeabilização das lajes dos prédios da Biblioteca de São Paulo e Biblioteca Parque Villa-Lobos. Os prédios têm sofrido com as fortes chuvas na época de verão causando infiltrações, vazamentos e, conseqüentemente, danificando o acervo em alguns momentos.

Após alguns estudos e algumas reuniões com profissionais especializados afim de sanar os problemas definitivamente, foi encontrada solução de impermeabilização da laje dos prédios com tecnologia alemã capaz de resistir a mudanças climáticas.

O sistema Alwitra de Cobertura Plana é uma manta que deverá ser instalada sobre isolante térmico poliestireno expandido tipo F7 com densidade de 30/32 kg/m³ e 20 mm de espessura, fixada mecanicamente na base de concreto, juntamente com o isolante.

Resistência – a manta Evalon é um polímero composto, resistente à poluição, UV e ozônio. O material é importado da Alemanha.

Durabilidade – a manta é utilizada normalmente em diversos países com as mais variadas condições climáticas, atestando a qualidade, durabilidade e eficiência desse sistema de cobertura. A alta qualidade apresentada nos testes nacionais e internacionais, garante a durabilidade do produto.

O valor para execução do serviço foi previsto no orçamento de 2022, para contemplar a Biblioteca de São Paulo, que atualmente apresenta problemas graves de infiltração e vazamento.

Dando continuidade, segue imagem das tarefas parametrizadas nas unidades gerenciadas pelo setor de Infraestrutura.

Instalações Elétricas Piso Térreo	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Instalações Elétricas Subsolo lado esquerdo	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Instalações Elétricas Subsolo pontos de energia	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Laje inspeção e limpeza	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Limpeza dos Dutos do Ar Condicionado	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Limpeza dos dutos do ar condicionado	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Lubrificação do disjuntor - Cabine primária	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Luminárias de emergência	Entidade raiz
Luminárias de emergência	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Luminárias de emergência	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Membrana de revestimento do deck	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Mobiliário	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Mobiliário	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Mobiliário - Rodízio e Pistões	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Mobiliário - Rodízios e Pistões	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Odorizador de ambiente	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Odorizador Scott Brand	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Passarelas	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Pintura externa	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Pintura interna	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Pintura interna	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Porta - Saída de Emergência	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Porta corta fogo	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Porta de enrolar - Café	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Porta de vidro com mola de piso	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Porta escritório	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Portas - Corta fogo	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Portas - Escritórios	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Portas - Porta de enrolar do café	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Portas - Saída de emergência	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Portas - Vidro automático	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Portas - Vidro manual	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Quadro de força - QF Copa	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Quadro de força - QF Térreo	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Quadro de força subsolo Id.direito	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Quadro de luz - QL AUD	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Quadro de luz - QL Terraço	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Quadro de luz - QL Térreo	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Quadro técnico - QT AUD	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Sanitários	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Sanitários	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Sem_categoria	Entidade raiz
Serviço de Jardinagem Mensal - Contratada	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Sistema de combate à incêndio - 1º Pav. - Botoeiras	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Sistema de combate à incêndio - Extintores	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Sistema de combate a incêndio - Extintores	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Sistema de combate à incêndio - Térreo - Botoeiras	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Sistema de combate a incêndios - Botoeiras do alarme de incêndio	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Sistema de combate a incêndios - Hidrantes	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Sistema de combate a incêndios - Sensores de fumaça	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Staff_BSP	Entidade raiz > BSP > TI
Torneiras	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Torneiras	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Válvula de descarga	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Válvula de descarga	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Vidros de vedação	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura

Instalações Elétricas Piso Térreo	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Instalações Elétricas Subsolo lado esquerdo	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Instalações Elétricas Subsolo pontos de energia	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Laje inspeção e limpeza	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Limpeza dos Dutos do Ar Condicionado	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Limpeza dos dutos do ar condicionado	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Lubrificação do disjuntor - Cabine primária	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Luminárias de emergência	Entidade raiz
Luminárias de emergência	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Luminárias de emergência	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Membrana de revestimento do deck	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Mobiliário	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Mobiliário	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Mobiliário - Rodízio e Pistões	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Mobiliário - Rodízios e Pistões	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Odorizador de ambiente	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Odorizador Scott Brand	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Passarelas	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Pintura externa	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Pintura interna	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura

Pintura interna	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Porta - Saída de Emergência	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Porta corta fogo	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Porta de enrolar - Café	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Porta de vidro com mola de piso	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Porta escritório	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Portas - Corta fogo	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Portas - Escritórios	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Portas - Porta de enrolar do café	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Portas - Saída de emergência	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Portas - Vidro automático	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Portas - Vidro manual	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Quadro de força - QF Copa	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Quadro de força - QF Térreo	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Quadro de força subsolo Id.direito	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Quadro de luz - QL AUD	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Quadro de luz - QL Terraço	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Quadro de luz - QL Térreo	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Quadro técnico - QT AUD	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Sanitários	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura

Sanitários	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Sem_categoria	Entidade raiz
Serviço de Jardinagem Mensal - Contratada	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Sistema de combate à incêndio - 1º Pav. - Botoeiras	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Sistema de combate à incêndio - Extintores	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Sistema de combate a incêndio - Extintores	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Sistema de combate à incêndio - Térreo - Botoeiras	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Sistema de combate a incêndios - Botoeiras do alarme de incêndio	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Sistema de combate a incêndios - Hidrantes	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Sistema de combate a incêndios - Sensores de fumaça	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Staff_BSP	Entidade raiz > BSP > TI
Torneiras	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Torneiras	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Válvula de descarga	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura
Válvula de descarga	Entidade raiz > BVL > Infraestrutura
Vidros de vedação	Entidade raiz > BSP > Infraestrutura

Objetivos do Plano
Reconhecer a importância da manutenção predial preventiva como pré-requisito para o direito à garantia;
Apresentar estratégia, ferramentas e quadros para a realização da manutenção preventiva;
Introduzir visão ampla da manutenção preventiva, iniciada na fase de concepção do edifício, passando pelo projeto, execução e chegando à pós-ocupação;
Apresentar questões de segurança e custo gerado pela manutenção preventiva;
Estabelecer diretrizes para a organização de manutenção preventiva.
Ordem de prioridade
A relação custo x benefício será construída a partir da execução do orçamento dos serviços e avaliação de sua prioridade, baseado no diagnóstico elaborado, bem como dos respectivos riscos e urgências da manutenção.
ESTRUTURA DO PLANO
Conceituação: considerando a necessidade de se ajustar às Normas Técnicas (NBR 14037/1998 e NBR 5674/1999) e demais normas da legislação, a Biblioteca de São Paulo, Biblioteca Parque Villa-Lobos, e Centro Cultural Aúthos Pagano, conforme já previsto em contrato de gestão, estão em processo constante de aperfeiçoamento do seu plano de manutenção e conservação preventiva da edificação, instalação e infraestrutura predial.
A elaboração desse plano, não apenas cumpre as determinações das leis, mas também apresenta elementos que facilitam a manutenção preventiva do edifício.
Funções
Proporcionar a economicidade com a manutenção preventiva;
Mostrar como prevenir a perda de desempenho decorrente da degradação dos sistemas, elementos ou componentes do edifício;
Apresentar como atualizar as necessidades dos usuários, para seu maior bem-estar;
Propiciar elementos que facilitem a identificação dos diferentes equipamentos e sistemas do edifício;
Apresentar ferramentas que preservem ou recuperem as características originais da edificação;
Criar rotinas de inspeção e procedimentos;
Detailhar as rotinas e procedimentos, as periodicidades, os parâmetros de fabricantes quanto ao uso e inspeção rotineira dos componentes, os dados sobre eventuais falhas decorrentes de uso, operação ou deficiência nos procedimentos listados, observações quanto aos procedimentos de urgência, periodicidades para o feedback e nível de suficiência das informações que serão coletadas e registradas, registro e histórico de atividade de manutenção, dados de referência quanto ao custo médio de cada atividade do plano, entre outros.
Atributos
Objetivo e de fácil compreensão;
Esclarecedor;
Dar apoio para as necessidades referentes à manutenção preventiva da Biblioteca de São Paulo, Biblioteca Parque Villa-Lobos e o Centro Cultural Aúthos Pagano;
GLPI é o sistema que deve ser utilizado como padrão para as rotinas de manutenção. A orientação é para que não seja aceita solicitação de manutenção sem o devido registro no sistema GLPI.
REQUISITOS TÉCNICOS
Requisitos funcionais
Desempenho: O plano desenvolvido visa permitir o máximo de informações necessárias para efetivação da manutenção preventiva e corretiva do edifício. Como medida de desempenho será utilizada a quantidade de informações sobre os equipamentos / instalações do edifício e as informações sobre como realizar a manutenção nos mesmos, tendo assim mais entendimento do espaço.
Estética, conforto e ergonomia: Nosso plano operacionalizado pelo sistema eletrônico, é fácil de ser acessado e impresso se for necessário ser levado aos locais de serviço.Outro ponto importante para tratarmos aqui é a questão da acessibilidade,

que é um termo geral utilizado para descrever um sistema de acesso que seja adequado ao maior número de pessoas possível. Em outras palavras, é um grau de mobilidade com que alguém poder ir de um local para outros locais, ou, no nosso caso, um documento que pode ser "lido" por todas as pessoas, independente da sua deficiência.
Segurança funcional: Este plano estabelece os itens que proporcionam a segurança dos usuários e dos funcionários, pois é um canal de comunicação acessível a todos os colaboradores para acionar os serviços necessários com classificação de importância deste chamado.Voltando ao tema da acessibilidade, a mesma está ligada com a questão do Design Universal, em que é dada ênfase ao acesso autônomo e direto. Este conceito sugere que, em princípio, todos os equipamentos, espaços e serviços sejam universalmente acessíveis para qualquer pessoa.
Estrutura de manutenção:
1) Inspeções de rotina: realizada pela equipe de infraestrutura dos equipamentos.
2) Vistorias sazonais ou quando do recebimento de equipamento cultural, com finalidade de produção de laudo técnico: realizadas por profissional contratado para esta atividade, atendendo as normas técnicas previstas pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano Municipal.
3) Equipe de manutenção terceirizada: todos os serviços que exijam conhecimentos específicos serão executados por empresas e ou profissionais especializados, o que tem se mostrado mais adequado do ponto de vista técnico e econômico. São exemplos de serviços realizados por equipe de manutenção terceirizada: Controle de roedores e pragas urbanas, higienização e manutenção de sistema de climatização, limpeza e jardinagem, manutenção dos elevadores. As contratações são realizadas de acordo com o Regulamento de Compras e Contratações da SP Leituras.
Periodicidade das atividades de manutenção: a periodicidade das atividades de manutenção é classificada no presente plano como:
Rotineira: refere-se a atividades de manutenção preventiva das áreas internas e externas do espaço ocupado pela organização, que serão realizadas dentro de Plano com base nas vistorias feitas pelas equipes de trabalho.
Periódica: refere-se às ações de manutenção corretiva que obedecerão a um planejamento consoante ao Plano.
Emergencial: refere-se a atividades relacionadas à manutenção corretiva não planejada e que requerem intervenção imediata.
Orientação de inspeção para elaboração dos relatórios técnicos:
Os roteiros foram elaborados com base nas informações fornecidas pelos funcionários responsáveis por cada departamento e pelos usuários e também considerou o entorno do local e do ambiente de trabalho.
O sistema implantado emite a rotina elaborada para orientar todo e qualquer serviço de manutenção, documentar as intervenções físicas ou administrativas e a vida útil dos elementos da obra e dos equipamentos.
A gestão destes registros deverá resultar em melhor conservação física do prédio, em especial do espaço ocupado pela organização, e na consequente redução dos custos operacionais.
Como conservar o edifício: conservar é preservar, tanto no sentido de manter o edifício em boas condições de uso, como no sentido maior de manter no tempo, evitando o aparecimento de problemas e garantindo a manutenção de seus valores arquitetônicos e institucionais. Uma edificação está sujeita a agressões que, gradualmente, a destroem se não houver paralelamente ações que, além de proteger e manter, possam prevenir a destruição provocada por essas agressões.
Área externa: o roteiro de inspeção, quanto aos agentes externos gerais, abrange desde questões que envolvem aspectos físicos climáticos assim como referentes às instalações. A relação destes abrange dois tipos de inspeção: primeiro os relativos ao terreno e áreas externas ao edifício e segundo a própria envolvente da edificação.

Agentes biológicos
Os agentes de natureza biológica podem ser divididos em dois grandes grupos: os vegetais e os animais. São caracterizados principalmente pelas suas dimensões e a ação específica enquanto elemento de degradação dos edifícios. Vegetação pode ser definida segundo três grandes grupos sendo eles: microflora, pequeno porte, médio ou grande porte.

POSSÍVEIS PROBLEMAS		PROCEDIMENTO DE INSPEÇÃO
1	Vegetação na cobertura	Verifique cuidadosamente, se existem plantas crescendo sobre as telhas ou enraizadas nas calhas ou nas peças do telhado, principalmente nos beirais, rincões e cunhais
2	Manchas esverdeadas aderente na superfície das paredes, principalmente na base	Observe se aparecem manchas esverdeadas com uma superfície um pouco brilhante, aderente à base e subindo sobre o revestimento da parede
3	Fungos e mofos em trechos específicos da parede	Verifique se a parede apresenta alteração na cor ou crescimento de fungos ou mofos em determinados pontos da sua superfície
4	Manchas escuras na base das paredes externas	Observe se aparecem manchas escuras e presença de umidade nas partes baixas da parede e se existe próxima alguma vegetação que possa estar criando sombra nessa área da parede
5	Manchas escuras ao longo das paredes externas	Observe se aparecem manchas escuras ao longo da parede acentuando-se em áreas mais altas, verifique se existe próxima a ela alguma árvore de médio ou grande porte cuja copa possa estar produzindo sombra, e impedindo que o sol atinja essa área da parede
6	Fissuras ou abaulamento no piso do calçamento	Observe se aparece abaulamento e/ou fissuras na superfície do piso do calçamento ao redor do edifício. Verifique, então, se existe árvore próxima e se suas raízes, ainda que subterrâneas estão se dirigindo por baixo do calçamento para o edifício
7	Fissuras na base das paredes exteriores	Verifique se aparecem fissuras verticais na base da parede, apresentando maior abertura na parte mais baixa. Verifique, então, se existe árvore próxima à edificação e se suas raízes, ainda que subterrâneas, estão se dirigindo para o edifício
8	Excremento de pássaros na parte alta das paredes, nos beirais, cornijas e vergas	Observe se existem traços de excremento de pombos ou outros pássaros e penas soltas na parte alta das paredes, nos beirais, cornijas e vergas
9	Pequenos buracos e descontinuidade na base das paredes	Observe se aparecem na base das paredes externas buracos ou fendas que se insinuam entre a terra e o material da parede
10	Galerias ou caminhos de cupim sobre as paredes	Verifique se aparecem galerias de cupins de solo sobre as paredes. Estes caminhos são facilmente identificáveis, pois aparecem como uma linha escura sobre a superfície da parede. Rompa diferentes trechos da galeria para verificar se existem cupins vivos e ativos no seu interior
11	Fungos líquens e bactérias na fachada ou sobre elementos de decoração	Verifique se as paredes das fachadas apresentam alterações na cor ou crescimento de fungos ou mofos na superfície, assim como nos elementos de decoração nelas existentes

Segurança contra incêndios
Vários podem ser os agentes causadores dos incêndios. Abaixo seguem alguns problemas que podem ser imediatamente verificados.

POSSÍVEIS PROBLEMAS		PROCEDIMENTO DE INSPEÇÃO
1	Fios de eletricidade descobertos ou envelhecidos	Observe, periodicamente, toda fiação do edifício e se os fios se apresentam estão íntegros ou se estão ressecados com fissuras ou perdendo o capeamento em determinados trechos
2	Infiltração de água no quadro geral ou em caixas de passagem	Verifique, periodicamente, o estado geral do quadro de luz e das caixas de distribuição. Se estas apresentam oxidação de algumas partes e se a parede ao redor está seca ou se apresenta vestígios de umidade. Nesse último caso procure identificar, imediatamente, a origem dessa água que pode estar se infiltrando na parede
3	Vazamento de água ou infiltração em tomadas, interruptores ou pontos de luz	Verifique periodicamente, o estado geral de tomadas, interruptores e pontos de luz. Observe se a parede ao redor destes se encontra seca ou se apresenta vestígios de umidade. Nesse último caso procure identificar, imediatamente, a origem dessa água que pode estar se infiltrando na parede ou no forro
4	Instalações elétricas defeituosas, sem isolamento correto	Certifique-se que as instalações elétricas do edifício estão corretamente executadas. Caso ocorra algum curto circuito, provavelmente, deve haver algum problema nas instalações. Chame um técnico para verificar a origem exata do curto circuito
5	Sobrecarga em circuitos	Certifique-se que as instalações elétricas do edifício estão corretamente executadas ou se não existe sobrecarga em determinado circuito, pela adição de novos equipamentos que consomem mais energia que a carga máxima admissível para ele
6	Fusíveis ou chaves danificadas	Verifique a integridade dos fusíveis ou chaves automáticas. Quando disparar uma chave automática verifique se houve curto circuito ou sobrecarga. Certifique-se, também, da carga necessária para o funcionamento delas assim e que estão corretamente instaladas
7	Máquinas que representem risco	Os funcionários do edifício podem ter instalado e estar utilizando máquinas como serra, máquinas de solda, e outras, que produzem faísca no seu funcionamento. Tome todas as precauções de segurança na sua utilização
8	Obras no imóvel	Durante obras no edifício podem ser instaladas máquinas como serra, máquinas de solda, e outras, que produzem faísca no seu funcionamento. Tome todas as precauções de segurança na sua utilização
9	Material inflamável, principalmente produtos químicos	Durante obras de restauração e de pintura a maioria dos produtos químicos utilizados são inflamáveis. Obedeça às indicações dos fabricantes sobre segurança, armazenamento e utilização
10	Inexistência de pára-raios	Verifique se nas redondezas do edifício e/ou se nele próprio existe instalados antenas ou elementos de pára-raios
11	Vegetação rasteira crescendo no entorno do edifício	No verão essa vegetação, principalmente, grama ou capim, resseca e o próprio atrito entre suas folhas pode provocar combustão, quando a umidade relativa do local é baixa. Outros riscos são faíscas pontas de cigarro ou mesmo vandalismo

PRINCIPAIS AÇÕES DE MANUTENÇÃO PREVENTIVAS E PERIODICIDADE

As inspeções devem ser feitas, imediatamente, antes e após o período sazonal de chuvas, ou após acontecer sequência de dias, especialmente, chuvosos.

POSSÍVEIS PROBLEMAS		PROCEDIMENTO DE INSPEÇÃO
1	Poças de água na área interna do prédio	Verifique depois que parar de chover, se o espaço apresenta poças de água dispersas
2	Acumulo de água na base	Após parar de chover verifique se há água acumulada na base da edificação
3	Áreas específicas do terreno mais úmidas que o entorno	Observe se aparece alguma área do terreno que aparentemente está mais úmida que as outras. Verifique a extensão da mancha e tente localizar se há alguma fonte de água próxima a ela, principalmente instalações hidrossanitárias
4	Tubulações apresentando fissuras ou rupturas nas conexões ou ao longo do tubo	Inspeção, periodicamente e sobre tudo no verão, tubos e conexões existentes no exterior, tanto aparentes quanto subterrâneas. Faça uma inspeção, também, periódica na caixa de entrada do abastecimento e certifique-se que não há vazamento nem poças d'água dentro da caixa do hidrante
5	Empoçamento ou maior umidade embaixo ou próximo de torneiras na área externa	Do mesmo modo que verificou as tubulações prossiga a inspeção e observe se as torneiras da área externa estão pingando ou se há empoçamento de água embaixo das instalações da mesma
6	Rupturas e fendas na junção da parede com o calçamento	Observe se ao longo do encontro da base das paredes com o calçamento aparecem gretas, fendas ou buracos.
7	Manchas na parte inferior da parede, próxima à base	Verifique se aparecem na superfície inferior da parede externa recém pintada pequenas manchas arredondadas ou ligeiramente escorridas normalmente de coloração diferenciada da pintura da parede
8	Danificação da alvenaria da parte inferior da parede próxima à base	Verifique se o trecho inferior da parede externa está deteriorado, apresentando pequenos buracos ou brocas irregulares
9	Manchas escorridas, sobretudo abaixo de cornijas ou de peitoris de janelas	Verifique abaixo das cornijas ou peitoris de janelas se aparecem manchas verticais mais escuras que a pintura como se estivesse escorrido algo
10	Áreas com reboco alveolado (regiões frias)	Verifique se a parede apresenta trechos de reboco se destacando em pequenas placas arredondadas formando pequenas cavidades, semelhantes a alvéolos
11	Manchas escuras contínuas ao longo das paredes externas a sul	Observe se as paredes voltadas para o quadrante sul apresentam manchas escuras generalizadas, principalmente se tornando mais escuras na base ou nas partes altas
12	Manchas de umidade	Verifique nas fichas de <i>Diagnóstico de Umidade (DU)</i> o tipo de mancha e as providências a serem tomadas
13	Áreas com reboco pulverizado	Verifique se a parede apresenta trechos de reboco degradado coberto por um pó branco
14	Áreas com reboco descolando em placas	Verifique se a parede apresenta trechos de reboco se destacando em placas, apresentando indícios de pó branco nos trechos soltos
15	Manchas escuras nas paredes externas, principalmente na voltada para a rua	Observe se a edificação apresenta manchas escuras sobre as fachadas, especialmente na parte mais baixa e nas cantarias. Essas manchas ocorrem com mais frequência na fachada voltada para a rua
16	Descontinuidade na superfície da parede	Observe as fissuras e rachaduras encontradas nas paredes e pisos. Verifique nas fichas de <i>Diagnóstico de Lesões (DL)</i> , o tipo da lesão e as providências a serem tomadas
17	Descascamento da pintura	Verifique as superfícies pintadas e observe se existe descolamento da pintura. E se este se resume à camada de pintura ou se há reboco solto
18	Manchas amareladas	Observe se as paredes apresentam manchas irregulares, de cor amarela, sobre as superfícies pintadas
19	Aparecimento de bolhas superficiais	Observe se a pintura das paredes está lisa ou se apresenta bolhas que estouram quando apertadas



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

www.imprensaoficial.com.br

SAC 0800 01234 01

Cobertura

Anote todos os problemas que encontrar, orientando-se pela tabela abaixo. Faça as inspeções imediatamente antes e após o período sazonal de chuvas ou após chuvas intensas.

POSSÍVEIS PROBLEMAS	PROCEDIMENTO DE INSPEÇÃO
1 Telhas quebradas ou corridas	Observe se existem telhas quebradas e deformações nos panos de cobertura
2 Vegetação na cobertura	Verifique cuidadosamente, se existem plantas crescendo sobre as telhas ou enraizadas nas calhas ou nas peças do telhado, principalmente nos beirais, rincões e cunhais
3 Presença de galerias de cupim de terra	Conhecido também como cupim de solo. Percorra o telhado, verificando se existem galerias de cupim sobre as empenas ou sobre as peças de madeira. Perfure-as com um estilete, em diversos pontos, para ver se estão firmes e sólidas. Abra as galerias e verifique se existem cupins vivos e ativos. Observe a presença de asas ou insetos mortos
4 Presença de pequenas bolas de cor marrom ou claras, abaixo das peças da estrutura	Cupim de madeira seca. Verifique se sobre as partes horizontais das peças de madeira existem pequenas bolas marrons. Olhe as peças que ficam imediatamente acima e perfure-as com um estilete, em diversos pontos, para ver se estão firmes e sólidas. Observe asas e insetos mortos
5 Presença de pó branco abaixo das peças ou ao lado e também pequenas perfurações circulares na madeira	Conhecido também como broca. Verifique a existência do pó sobre o piso ou as peças mais baixas da estrutura. Olhe as peças superiores e com um estilete fure-as em diversos pontos, para verificar se estão atacadas
6 Excremento e penas de pombo ou vestígios de outros animais	Observe se existem traços de excremento de pombos e penas soltas sobre o forro, na estrutura, nas calhas e nos tubos de queda. Verifique se existem aberturas no telhado que permitam o acesso dos pombos
7 Presença de fungos	Verifique se a madeira apresenta alteração na cor, crescimento de mofo ou cogumelos na superfície, cheiro forte e amolecimento de trechos da peça. Verifique ainda pela penetração de estilete se a peça foi atacada. Descubra a fonte de umidade
8 Perda dos encaixes das peças principais	Verifique as peças do telhado cuidadosamente, para ver se estão em bom estado e se todos os encaixes estão intactos
9 Apodrecimento das peças devido à umidade	Dê especial atenção às peças embutidas nas alvenarias ou em contato com ela. Elas poderão estar úmidas, com cor alterada ou ainda com presenças de fungos
10 Calhas e condutores entupidos ou furados	Inspeccione as calhas e condutores de águas pluviais para ver se estão limpos e desobstruídos. Verifique se estão bem fixados e se as paredes vizinhas estão impermeabilizadas. Se as calhas estão bem dimensionadas, se têm caimento suficiente e se este está dirigido para os condutores de descida
11 Fiação elétrica danificada	Verifique se há fios sem isolamento ou fora dos eletrodutos e caixas de passagem enferrujadas
12 Reservatórios com vazamento	Verifique a integridade da impermeabilização do reservatório, as conexões e condutores de alimentação e distribuição, para identificar possíveis vazamentos. Verifique também os encaixes e ligações e as boias de controle do volume de água
13 Inclinação incorreta do telhado	Observe se ocorre estagnação de águas / lajes próxima às áreas das calhas ou entre as telhas
14 Falta de "grampeamento" das telhas	Verifique se existem grampos metálicos soltos sob o telhado ou sobre o forro
15 Arqueamento de peças	Verifique as peças do telhado para ver se estão arqueadas, devido às sobrecargas
16 Rachaduras nas argamassas de cravejamento	Verifique os pontos em que as telhas são cravejadas com argamassa - cumeeira, panos de telhado, rufos. Anote se a argamassa se encontra fissurada
17 Falta de ventilação no desvão do telhado	Verifique se existe circulação de ar no desvão do telhado
18 Rufos danificados	Verifique se as argamassas de aderência e as telhas se encontram íntegras

Paredes

Da mesma forma, seguindo a orientação da ficha abaixo, anote todos os problemas que encontrar (desaprumos, manchas, etc.). Faça as inspeções nas paredes a cada 6 meses

POSSÍVEIS PROBLEMAS	PROCEDIMENTO DE INSPEÇÃO
1 Manchas de umidade	Verifique nas fichas de <i>Diagnóstico de Umidade (DU)</i> o tipo de mancha e as providências a serem tomadas
2 Fungos e mofo	Verifique se a parede apresenta alteração na cor ou crescimento de fungos ou mofo na superfície
3 Áreas com reboco pulverulento	Verifique se a parede apresenta trechos de reboco degradado coberto por um pó branco
4 Áreas com reboco descolando em placas	Verifique se a parede apresenta trechos de reboco se destacando em placas, apresentando indícios de pó branco nos trechos soltos
5 Descontinuidade da superfície	Observe as fissuras e rachaduras encontradas nas paredes e pisos. Verifique nas fichas de <i>Diagnóstico de Lesões (DL)</i> , o tipo da lesão e as providências a serem tomadas.
6 Descascamento da pintura	Verifique as superfícies pintadas e observe se existe descolamento da pintura. E se este se resume à camada de pintura ou se há reboco solto
7 Manchas amareladas	Observe se as paredes apresentam manchas irregulares, de cor amarela, sobre as superfícies pintadas
8 Aparecimento de bolhas	Observe se a pintura das paredes está lisa ou se apresenta bolhas que estouram quando apertadas.

Pisos

Siga depois a ficha abaixo e identifique todos os problemas que encontrar. Faça as inspeções nos pisos a cada 6 meses.

POSSÍVEIS PROBLEMAS	PROCEDIMENTO DE INSPEÇÃO
LADRILHOS HIDRAULICOS	
1 Peças quebradas ou ausentes	Verifique cuidadosamente se existem ladrilhos hidráulicos quebrados no edifício. Observe principalmente as quinas dos degraus
2 Manchas de umidade	Observe se aparecem manchas escuras em alguns trechos do piso, geralmente próximo às áreas de rejuntamento e nas áreas junto às paredes
3 Rejuntamento danificado	Verifique se os rejuntamentos das peças estão íntegros
4 Peças soltas	A verificação é fácil. Ao caminhar sobre as peças elas se deslocam e em alguns casos estão visivelmente soltas
MÁRMORE / GRANITO	
5 Pedras quebradas ou faltantes	Verifique cuidadosamente se existem pedras quebradas no seu imóvel. Observe principalmente as quinas dos degraus
6 Rejuntamento danificado	Verifique se o rejuntamento das pedras está íntegro
7 Manchas de umidade	Observe se aparecem manchas escuras em alguns trechos do piso, geralmente próximo às áreas de rejuntamento
8 Pedras soltas	A verificação é fácil. Ao caminhar sobre as pedras elas se deslocam e em alguns casos estão visivelmente soltas. Anote na sua ficha o local onde este problema foi encontrado
9 Manchas de ferrugem	Observe se aparecem manchas avermelhadas nos pisos das escadas, especialmente nos locais próximos ao gradil
TABUADO	
10 Presença de galerias de cupim de terra	Conhecido como cupim de solo. Sua presença pode ser notada nas alvenarias próximas ao piso e nas tábuas. Perfure o piso com um estilete, em diversos pontos, para ver se estão firmes e sólidas. Abra as galerias e verifique se existem cupins vivos e ativos. Verifique a presença de asas e insetos mortos
11 Presença de pequenas bolas na cor marrom, abaixo das peças da estrutura	Cupim de madeira seca. Com cuidado retire uma ou duas tábuas para verificar os barrotes que sustentam o piso. Este procedimento deve ser realizado se os barrotes estão escondidos pelo forro do pavimento inferior. Com um estilete fure as peças de madeira para verificar se estão atacadas. Verifique a presença de asas e insetos mortos
12 Presença de pó branco abaixo das peças ou ao lado e também pequenas perfurações circulares na madeira	Significa que o seu piso está atacado por broca. Com um estilete fure as peças de madeira para verificar se estão atacadas
13 Presença de cupim nos barrotes	Observe o piso e anote se encontrar irregularidades no nivelamento. Com cuidado retire uma ou duas tábuas para verificar os barrotes que sustentam o piso. Este procedimento deve ser realizado se os barrotes estão escondidos pelo forro do pavimento inferior. Com um estilete fure as peças de madeira para verificar se estão atacadas
14 Apodrecimento das peças devido à umidade	Observe o piso e anote se encontrar irregularidades no nivelamento. Dê especial atenção às peças embutidas ou em contato com as alvenarias. Elas poderão estar úmidas, com cor alterada ou ainda com presenças de fungos. Outro local que merece atenção são as áreas próximas às janelas e portas, que podem durante os períodos de chuvas intensas permitir a entrada de água
15 Arqueamento de peças	Observe se ocorrem áreas onde seja visível a irregularidade de nivelamento ou que apresentem fissuras. Verifique os barrotes para ver se estão arqueados devido a sobrecargas
16 Mofo e fungos	Verifique se o piso apresenta alteração de cor, crescimento de mofo ou fungos na superfície e se há cheiro forte e característico
17 Rejuntamento danificado	Verifique se os rejuntamentos das tábuas estão íntegros
DEGRAUS	
18 Pisos e espelhos das escadas danificados	Verifique o material utilizado nas escadas do seu imóvel. De acordo com o problema identificado, oriente-se segundo o tipo de material, apresentado acima

Forros

Faça as inspeções nos forros a cada 6 meses.

POSSÍVEIS PROBLEMAS	PROCEDIMENTOS DE INSPEÇÃO
1 Apodrecimento das peças devido à umidade	Dê especial atenção às peças embutidas ou em contato com as alvenarias. Elas poderão estar úmidas, com cor alterada ou ainda com presença de fungos. Merecem atenção também as áreas próximas às janelas e portas, que podem durante os períodos de chuvas intensas permitir a entrada de água
2 Mofo e fungos	Verifique se o forro apresenta alteração na cor, crescimento de mofo ou fungos na superfície, cheiro forte ou amolecimento de trechos da peça
3 Instalação elétrica danificada	Verifique se há fios sem isolamento ou fora dos eletrodutos e se existem caixas de passagem enferrujadas

Vãos e Esquadrias

Anote todos os problemas que encontrar, orientando-se pela tabela abaixo. Faça as inspeções nas esquadrias imediatamente antes e depois do período sazonal de chuvas, ou logo após períodos de chuvas intensas.

POSSÍVEIS PROBLEMAS	PROCEDIMENTOS DE INSPEÇÃO
ESQUADRIAS	
1 Apodrecimento das peças devido à umidade	Dê especial atenção às peças embutidas nas alvenarias ou em contato com ela. Elas poderão estar úmidas, com cor alterada ou ainda com presença de fungos
2 Rejuntamento dos vidros danificado ou faltante.	Verifique os rejuntamentos dos vidros anotando se encontrar áreas com perda de material ou se este se encontra com fissuras devido à retratação
3 Vidros quebrados ou faltante	Observe se as esquadrias apresentam vidros quebrados ou rachados ou falta de vidros
4 Ferragens oxidadas ou danificadas	Verifique se as ferragens estão completas, em perfeito funcionamento e não têm oxidação ou excesso de tinta
5 Ferrugem em bandeiras e gradis	Verifique se as bandeiras e gradis estão completos, em perfeito funcionamento e não têm oxidação ou excesso de tinta
VÃOS	
6 Fissuras e quebra das molduras em massa	Observe se as molduras não apresentam fissuras ou partes quebradas. Verifique também se as partes em contato com a parede estão íntegras, principalmente na parte superior
7 Perda ou quebra de molduras de cantaria	Observe se as molduras não apresentam fissuras ou partes quebradas. Verifique também se as partes em contato com a parede estão íntegras, principalmente na parte superior
8 Fungos e mofo em cantaria	Verifique se as áreas de cantaria apresentam fungos ou mofo incrustado na pedra
9 Pingadeiras entupidadas ou faltantes	Verifique se os peitoris das janelas possuem pingadeiras e se estas estão desentupidadas e funcionando perfeitamente
10 Inclinação do peitoril e soleira incorreta	Verifique se os peitoris das janelas e as soleiras das portas possuem inclinação em direção ao exterior
11 Infiltração nos rejuntamentos dos peitoris	Verifique se o rejuntamento de argamassa entre os peitoris e as paredes estão em bom estado e sem infiltrações



um serviço com a excelência Imprensa Oficial



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



Conheça o nosso novo portal de certificados digitais

Mais facilidade e agilidade na compra de seu certificado



COMPRAR
UM CERTIFICADO



RENOVAR
MEU CERTIFICADO



TENHO
UM VOUCHER



CLIENTES
DE GOVERNO



INSTALAR
MEU CERTIFICADO



SUPORTE
TÉCNICO

Acesse e descubra

certificadodigital.imprensaoficial.com.br

ROTEIRO DE LIMPEZA

Faz parte da conservação a manutenção periódica dos materiais e instalações, através da correta limpeza de cada elemento componente da construção. Seguem alguns serviços e a sua forma de execução.

Área externa

SERVIÇO	PERIODICIDADE	PROCEDIMENTO
1 Terreno	Quando existem árvores é recomendado limpeza diária	Retirar as folhas e materiais acumulados nos terrenos. Não deixar materiais de construção nem entulhos acumulados em cantos de muros nem dispersos pelo terreno. Estes são excelentes focos para abrigo e reprodução de roedores, insetos e outros animais de pequeno porte. Nunca deixar água estagnada sobre o terreno e proceder segundo as recomendações das fichas de reparo
2 Vegetação de pequeno porte	Sempre que necessário	Sempre que essa vegetação começar a interferir provocando sombreamento da base da parede deve ser podada. De preferência não deve haver vegetação arbustiva em uma proximidade inferior a 3 metros em relação às paredes externas
3 Vegetação de médio e grande porte	Sempre que necessário	Sempre que a copa das árvores estiver a uma distância inferior a 3 metros em relação ao edifício. Também deve ser feita uma poda nos galhos para que a vegetação não provoque um sombreamento excessivo sobre o edifício
4 Calçamento e áreas pavimentadas	Diariamente	Varrer para evitar acúmulo de sujeira principalmente nas junções com as paredes
5 Paredes externas	A cada dois anos	Devido à ação das intempéries, a cada dois anos as paredes externas devem ser verificadas quanto a fissuras superficiais e repintadas
6 Elementos de decoração das fachadas	Depois de períodos de chuva ou quando apresentarem sujeira em excesso	Limpar de preferência a seco. A remoção de pequenas manchas poderá ser feita usando uma esponja macia embebida em água e sabão neutro. No caso de manchas provocadas por mofo ou fungos ver <i>Ficha TU 16</i>

Edifício

SERVIÇO	PERIODICIDADE	PROCEDIMENTO
COBERTURA		
1 Calhas e condutores	A cada 6 meses e antes e após os períodos de chuvas intensas	Retire as folhas e materiais acumulados nas calhas. Certifique-se que todos os dutos se encontram desentupidos - jogue um balde de água pelo tubo de descida, para ver se está realmente livre
2 Telhas	A cada 3 meses e antes e após os períodos de chuvas intensas	Retire as folhas que possam ter se introduzido entre as telhas, assim como ramos de árvore ou penas
3 Reservatórios	A cada 12 meses	Lave os reservatórios com sabão neutro e verificar vazamentos, vedações e a torneira da boia. Após a lavagem diluir na água hipoclorito de sódio na proporção de 1 litro para cada 1.000 litros de água
PAREDES INTERNAS		
4 Azulejos	A cada 7 dias	É suficiente o uso de uma esponja macia embebida em água e sabão neutro. Caso seja necessário use detergente pouco abrasivo
5 Pintura monocromática	A cada mês	A remoção de pequenas manchas poderá ser feita usando uma esponja macia embebida em água e sabão neutro. No caso de manchas provocadas por mofo ou fungos ver <i>Ficha TU 16</i>
6 Repintura	A cada dois anos	Para manter a pintura dos ambientes em bom estado, esta deverá ser refeita periodicamente
7 Pintura decorada	A cada mês	Passar apenas uma esponja macia seca ou pincel de cerdas macias, para retirar a poeira superficial. Em caso de manchas procure o auxílio de técnico especializado para não danificar a pintura
PAREDES EXTERNAS		
8 Repintura	A cada dois anos	Devido à ação das intempéries, a cada dois anos as paredes externas devem ser verificadas quanto a fissuras superficiais e repintadas
PISOS		
9 Ladrilhos hidráulicos e mármore / granito	Diariamente	Varrer a superfície retirando ao máximo a poeira e sujidade, a limpeza deverá então ser feita com um pano ou esponja macia embebida em água e sabão neutro, enxaguando depois com água limpa e secando imediatamente após
10 Tabuado	Diariamente	Varrer a superfície retirando ao máximo a poeira e sujidade. A cada 7 dias aplique o polidor de sua preferência - evite o uso de água em excesso, de sinteco e de outros produtos impermeáveis que impeçam a respiração da madeira
FORROS		
11 Gesso acartonado	A cada 6 meses	É suficiente o uso de uma esponja macia embebida em água e sabão neutro
VAOS E ESQUADRIAS		
12 Vidros	A cada 7 dias	Limpe com esponja macia embebida em água e sabão neutro ou produtos específicos para limpeza de vidro existentes no comércio
13 Ferragens	A cada 7 dias	Limpe com um pano seco e periodicamente lubrificar com grafite as dobradiças e fechaduras
14 Peitoris de pedra ou mármore	A cada 7 dias	Varrer a superfície retirando ao máximo a poeira e sujidade, a limpeza deverá então ser feita com um pano ou esponja macia embebida em água e sabão neutro, enxaguando depois com água limpa e secando imediatamente após

ROTEIRO PARA PEQUENOS REPAROS

Na relação abaixo estão as indicações para realizar pequenos serviços ou a orientação necessária de outros profissionais para a correta manutenção do imóvel. Na coluna de detalhamento encontram-se as indicações das fichas de diagnóstico (D) e possíveis tratamentos (T) que serão detalhados no item "tratamentos específicos".

ÁREA EXTERNA

Agentes externos gerais

PROBLEMAS IDENTIFICADOS	CAUSAS	PROCEDIMENTOS PARA REPARO
1 Poças de água no terreno	Água de chuva e má drenagem do terreno ou lençol freático superficial	Se o terreno apresentar problema para o escoamento da água deve-se procurar serviço técnico especializado para executar a drenagem correta do terreno. Caso seja problema de lençol freático superficial observar as recomendações das fichas DU e TU desse manual
2 Acúmulo de água na base ou sobre o calçamento	Água de chuva e falta de escoamento correto do calçamento ou do terreno	Deve-se corrigir a inclinação do calçamento fazendo com que o mesmo esteja mais elevado na base da parede e decrescendo de altura para a ponta. Do mesmo modo deve ser corrigida a inclinação do terreno
3 Áreas específicas do terreno mais úmidas que o entorno	Vazamento ou ruptura nas tubulações subterrâneas ou no reservatório inferior	Verifique todas as tubulações subterrâneas e aparentes do terreno, que passam próximas da área afetada, assim como a integridade e as conexões do reservatório de água inferior. Reparar qualquer dano em conexão ou ruptura de tubulação substituindo todas as peças danificadas. Caso seja no reservatório proceda segundo as recomendações do manual
4 Tubulações em área externa ou jardins apresentando fissuras ou rupturas nas conexões ou ao longo do tubo	Dilatação e contração dos tubos de PVC, provocado por alterações da temperatura.	Tanto as tubulações expostas quanto as subterrâneas, logo abaixo do terreno, podem apresentar este problema. É necessário substituir as peças danificadas por outras novas e deixar as partes longas dos tubos sempre com folga serpenteando sobre ou dentro do terreno
5 Empoçamento ou maior umidade embaixo ou próximo de torneiras na área externa	Torneira vazando, instalação incorreta, ou danificada	Esse é um problema comum. Certifique-se qual a causa específica e concerte a instalação tomando cuidado de utilizar peças e conexões novas que obedeçam as normas da ABNT
6 Fios ou cabos aéreos de eletricidade ressecados ou desencapados	Ação do tempo, pássaros ou vandalismo	Solicite da companhia de abastecimento de eletricidade do município a imediata substituição dos cabos e fios
7 Rupturas e fendas na junção da parede com o calçamento	Dilatação ou contração do material por diferença de temperatura	Os materiais construtivos têm coeficientes físicos diferenciados. Quando não é feita uma junta correta a ação da temperatura pode provocar descontinuidade entre essas ligações. Quebre a base do calçamento junto à parede e mande refazer corretamente a junção das partes
8 Manchas na parte inferior da parede, próxima à base	Respingo da água da chuva	Aparecem na superfície recém-pintada, porque os pingos de chuva atraem as substâncias solúveis para a superfície. Lave imediatamente com água corrente, sem esfregar
9 Danificação da alvenaria na parte inferior próxima a base	Respingo da água da chuva	A ação continuada dos respingos de chuva danifica a base da parede retirando parte do reboco. Proceda segundo a indicação de substituição de rebocos de acordo com o manual
10 Manchas escorridas, sobretudo abaixo de cornijas ou de peitoris de janelas	Água de chuva	Dano comum aparente nas fachadas. Deve ser feito um escoamento correto nas cornijas assim como corrigir o caimento ou limpar a pingadeira das janelas
11 Áreas com reboco alveolados (regiões frias)	Congelamento de água na alvenaria	Identifique e bloqueie a fonte de umidade de acordo com as fichas DU e TU e refaça o reboco de acordo com a ficha específica
12 Manchas escuras contínuas ao longo das paredes externas a sul	Desenvolvimento de mofo e fungos superficiais na parede	Quando a umidade relativa do lugar é alta, a parede depois de molhada pela chuva não consegue perder a umidade pela falta de radiação solar direta nas fachadas sul. Recomenda-se raspar a parede e recobrir com nova pintura após o período de chuvas ou quando as manchas começarem a aparecer. Pode-se também aplicar antes da uma camada de pintura um fungicida específico
13 Manchas de umidade	Presença de água em excesso nos materiais da parede	Verifique nas fichas de <i>Diagnóstico de Umidade (DU)</i> o tipo de mancha e nas fichas TU - Aplicação de Técnica, as providências a serem tomadas
14 Áreas com reboco pulverizado	Presença de sais	Identifique e bloqueie a fonte de umidade de acordo com as fichas DU e TU e refaça o reboco de acordo com a ficha específica TU
15 Áreas com reboco descolando em placas	Presença de sais	Identifique e bloqueie a fonte de umidade de acordo com as fichas DU e TU e refaça o reboco de acordo com a ficha específica TU
16 Manchas escuras nas paredes externas, principalmente, na voltada para a rua	Umidade e poluição atmosférica	Provocadas pelo depósito de sujeiras e poluentes sobre a superfície das alvenarias, especialmente das cantarias. Também conhecida como crosta negra
17 Descontinuidade na superfície da parede	Recalque de fundações, sobrecargas e empuxos	Verifique nas fichas de <i>Diagnóstico de Lesões (DL)</i> , o tipo da lesão e nas fichas TL as providências a serem tomadas. <i>Não realize nenhum tipo de reparo em fissuras antes de consultar um técnico especializado</i>
18 Descascamento da pintura	Má aplicação da técnica ou umidade	Ocorre quando a tinta é aplicada sobre superfícies poeirentas ou de reboco novo e é provocado pelo envelhecimento ou pela má aderência da tinta. Raspe a superfície, limpe-a de poeira e repinte a área
19 Manchas amareladas	Gordura, óleo ou fumaça de cigarros	Lavar a parede com uma solução de água e amoníaco a 10% ou detergente à base deste. Deixar secar e repintar a área. Se a parede tiver policromia não execute nenhum serviço e procure auxílio de técnico especializado
20 Aparecimento de bolhas superficiais	Má aplicação da técnica, má qualidade do material e/ou presença de água no material	Se a causa for a umidade, identifique a fonte e bloqueie-a, de acordo com as instruções das fichas DU e TU, deixe a parede secar, retire a massa corrida, use um fundo preparador e aplique nova massa corrida e tinta não impermeáveis. Nos outros casos, raspe a parede, retire a massa corrida, aplique um fundo preparador, nova massa corrida e pinte

VISITE NOSSAS LIVRARIAS:

- livraria.imprensaoficial.com.br – Livraria Virtual
- Rua XV de novembro, 318 – 2ª a 6ª das 9h as 18h



Imprensa Oficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Agentes biológicos

PROBLEMAS IDENTIFICADOS	CAUSAS	PROCEDIMENTOS PARA REPARO
1 Vegetação na Cobertura	Sementes transportadas por pássaros e pelo vento	Retire a vegetação de menor porte cuidadosamente. Para vegetação de maior porte injete herbicida na raiz para secar e só posteriormente corte os ramos e raízes. Tente não deixar parte delas nem danificar a estrutura do telhado. Para maior segurança aplique um herbicida para evitar novo crescimento por sementes deixadas no local. Lave as telhas
2 Manchas esverdeadas aderente na superfície das paredes, principalmente, na base	Presença de água na parede e desenvolvimento de microflora	Identificar a causa da umidade excessiva. Pode ser acumulação de água na base da parede, infiltração do subsolo
3 Fungos e mofos em trechos específicos da parede	Umidade e falta de ventilação	Identifique o tipo de problema de umidade que está atingindo a parede e solucione-o. Limpe a parede de acordo com a ficha TU 16, e substitua o reboco conforme orientação da ficha TA 2. No caso de paredes com policromia não execute nenhum serviço e procure a orientação de um técnico
4 Manchas escuras na base das paredes externas	Vegetação de pequeno porte muito próximas das paredes do edifício	Retirar a vegetação de pequeno porte das proximidades do edifício conservando uma distância mínima de 2 metros
5 Manchas escuras ao longo das paredes externas	Vegetação de médio e grande porte muito próximas das paredes do edifício	Podar as árvores de grande e médio porte que estão próximas ao edifício, deixando a copa destas a uma distância no mínimo de 3 metros em relação ao edifício
6 Fissuras ou abaulamento no piso do calçamento	Raízes subterrâneas de árvores próximas ao edifício	Aplique herbicida e cortar as raízes que estejam se encaminhando para o edifício
7 Fissuras na base das paredes exteriores	Raízes subterrâneas de árvores próximas ao edifício	Apresentando maior abertura nas partes mais baixas
8 Excremento e penas de pássaros na parte alta das paredes, nos beirais, cornijas, vergas e elementos decorativos	Pombos, pássaros e/ou animais de pequeno porte	Esse é um problema de difícil solução. Limpe, se possível com aspiração mecânica, toda a área, dando especial atenção aos elementos de decoração da fachada. Existem alguns produtos repelentes para pássaros, porém sua eficiência é temporária
9 Pequenos buracos e descontinuidade na base das paredes	Animais de pequeno porte, roedores como ratos	Procurar identificar que tipo de animal está provocando o desgaste da parede e eliminá-lo. Caso sejam formigas ou outros insetos buscar por meio dos seus caminhos os ninhos eliminá-los
10 Galerias ou caminhos de cupim sobre as paredes	Cupim de solo	Buscar através do próprio percurso do cupim o ninho e eliminá-lo, com produtos químicos específicos. Raspar as galerias sobre as paredes e proceder nova pintura
11 Fungos líquens e bactérias em cornijas, vergas e elementos decorativos	Presença de água nos materiais ou altos teores de umidade relativa do ar	Eliminar se possível a fonte de alimentação de água do material. Aplicar um tratamento com biocida tipo <i>Preventol R 90</i> ou <i>Vanicide 51</i> . Limpar a peça danificada à seco eliminando todos os resíduos da superfície do material. Aplicar nova pintura, depois de certificar-se que o material esteja completamente seco

Segurança contra incêndios

PROBLEMAS IDENTIFICADOS	CAUSA	PROCEDIMENTOS PARA REPARO
1 Fios de eletricidade descobertos ou envelhecidos	Ação do tempo, pássaros ou vandalismo	Solicite da companhia de abastecimento de eletricidade de sua cidade a imediata substituição dos cabos e fios aéreos caso estejam danificados. Do mesmo modo, proceda a uma revisão completa em toda fiação da edificação, substituindo os fios danificados por fios novos com qualidade garantida e dentro das normas da ABNT
2 Infiltração de água no quadro geral ou em caixas de passagem	Excesso de água nos materiais	Verifique nas fichas de <i>Diagnóstico de Umidade (DU)</i> o tipo de mancha e nas fichas TU – Aplicação de Técnica, as providências a serem tomadas
3 Vazamento de água ou infiltração em tomadas, interruptores ou pontos de luz	Excesso de água nos materiais	Verifique nas fichas <i>Diagnóstico de Umidade (DU)</i> o tipo de mancha e nas fichas TU - Aplicação de Técnica, as providências a serem tomadas
4 Instalações elétricas defeituosas, sem isolamentos corretos	Serviço mal executado	Contrate um técnico especializado para fazer uma revisão geral em toda instalação e corrigir todos os problemas encontrados
5 Sobre carga em circuitos	Adição de máquinas, motores, equipamentos motores ou "gatos" nos circuitos	A sobrecarga pode provocar curto circuito e este um incêndio. Desligue, imediatamente, qualquer sobrecarga que tenha sido adicionada e proceda a utilização correta recomendada. Especial atenção deve ser dada para os circuitos de chuveiro elétrico e ar condicionado aos quais não se deve adicionar nenhuma outra carga
6 Fusíveis ou chaves danificadas	Ação do tempo, sobrecarga ou instalação incorreta	Verifique a causa exata da danificação das chaves e fusíveis e proceda com o concerto. Substitua as peças, retirada da sobrecarga ou revisão e concerto das instalações elétricas
7 Máquinas que representem risco	Faíscas ou curto circuito	Quando for instalar máquinas, motores ou equipamentos que produzam faíscas observe que as mesmas estejam corretamente instaladas. Trabalhe em áreas específicas que não tenham materiais inflamáveis e observe todas as regras de segurança dos fabricantes. Ao finalizar a tarefa desligue o equipamento
8 Obras no imóvel	Faíscas ou curto circuito	Proceda seguindo às mesmas instruções do item anterior
9 Material inflamável, principalmente, produtos químicos	Faíscas ou curto circuito	Os materiais inflamáveis dentro do edifício devem estar armazenados em local que não represente risco para a segurança do imóvel. Siga corretamente as instruções do fabricante quanto à segurança de transporte, armazenamento e utilização
10 Inexistência de pára-raios	Raios	Caso não haja antenas de pára-raios próximas ao edifício estas deve ser imediatamente providenciadas
11 Vegetação rasteira crescida no entorno do edifício	Faíscas, combustão e vandalismo	A vegetação rasteira, tipo grama ou capim quando secas são as mais sujeitas a prender fogo. Limpe periodicamente todo entorno do edifício e nunca deixe vegetação rasteira seca

EDIFÍCIO

PROBLEMAS IDENTIFICADOS	CAUSAS	PROCEDIMENTOS PARA REPARO
1 Telhas quebradas ou corridas	Ramos de árvores, pedras, ventos, animais, granizo, operários	Substitua imediatamente as telhas quebradas por telha semelhante de boa qualidade, observando a posição e o encaixe ou recoloque em sua posição original as telhas deslocadas
2 Vegetação na cobertura	Sementes transportadas por pássaros e ventos	Retire a vegetação de menor porte cuidadosamente. Para vegetação de maior porte injete herbicida na raiz para secar e só posteriormente corte os ramos e raízes. Tente não deixar resíduos nem danificar a estrutura do telhado. Para maior segurança aplique um herbicida para evitar novo crescimento por sementes deixadas no local. Lave as telhas
3 Presença de galerias de cupim de terra	Cupim de solo	Identifique a origem e extermine o foco. Se necessário substitua as peças, ou parte delas, por outras de madeira similar, observando os encaixes. Imunize todo o telhado – peças novas e antigas
4 Presença de pequenas bolas na cor marrom, abaixo das peças da estrutura	Térmitas de madeira seca	Se necessário substitua as peças ou parte delas, por outras de madeira similar, observando os encaixes. Imunize todo o telhado – peças novas e antigas
5 Presença de pó branco abaixo das peças ou ao lado e também pequenas perfurações circulares na madeira	Broca	Se necessário substitua as peças ou parte delas, por outras de madeira similar, observando os encaixes. Imunize todo o telhado – peças novas e antigas
6 Excrementos e penas de pombo ou vestígios de outros animais	Pombos e animais de pequeno porte	Limpe, se possível com aspiração mecânica, toda a área, dando especial atenção aos beirais, calhas e condutores de descida de água pluvial verificando se estão desobstruídos. Encontrando aberturas no telhado, cubra-as com rede metálica de malha pequena
7 Fungos e mofos	Umidade, falta de ventilação e ambientes escuros	Descubra a fonte de umidade que está alimentando o dano, bloqueie-a e se necessário substitua as peças afetadas
8 Perda dos encaixes das peças principais	Sobrecargas indevidas, desgaste do material e recalque ou rotação das estruturas verticais	Procure o auxílio de um técnico. Um bom carpinteiro que refaça os encaixes ou se necessário substitua as peças danificadas
9 Apodrecimento das peças devido à umidade	Presença de água e falta de ventilação	Solucione os problemas de umidade. Procure um bom carpinteiro que possa fazer a substituição dos trechos apodrecidos e fazer emendas, se possível com o mesmo tipo de madeira, nas peças danificadas, conservando a técnica construtiva original e a sua resistência
10 Calhas e condutores entupidos ou furados	Folhas, animais mortos e desgaste do material	Refaça as impermeabilizações, desobstrua as calhas e dutos que se encontrem entupidos e fixe-os corretamente às paredes. Refaça os rufos
11 Fiação elétrica danificada	Ressecamento do recobrimento dos fios, envelhecimento, oxidação das caixas de passagem	Substitua a fiação danificada e os quadros de passagem. Recompõe as conexões. Não faça alterações ou substituições na rede elétrica sem a orientação de um eletricitista
12 Reservatórios com vazamento	Envelhecimento da impermeabilização, problemas na boia e/ou no ladrão e nas conexões	Repare os vazamentos nas tubulações, substituindo as peças danificadas e refaça se necessário a impermeabilização do reservatório
13 Inclinação incorreta do telhado	Defeito de projeto e sobrecarga	Nunca altere a inclinação original do telhado. Em casos excepcionais procure o auxílio de profissionais especializados
14 Falta de grampeamento das telhas	Defeito de projeto e sobrecarga	Se seu telhado tiver telhas grampeadas, fixe (grampee) as telhas soltas com fio de cobre, nº 12, evitando que elas escorreguem provocando infiltrações
15 Arqueamento de peças	Desaprumo, sobrecarga ou ataque de insetos xilófagos	Elimine a sobrecarga. Substitua as peças arqueadas por outras de maior dimensão, ou reforce-as, tornando-as capazes de suportar o peso colocado sobre elas
16 Rachaduras das argamassas de cravejamento	Diferenciação de temperatura ou envelhecimento do material	Se a argamassa se encontrar fissurada devido à retração substitua por nova argamassa e refaça o cravejamento
17 Falta de ventilação no desvão do telhado	Defeito de projeto	Procure auxílio técnico para orientação específica
18 Rufos danificados	Diferenciação de temperatura ou envelhecimento do material	Substitua a área danificada

Paredes

PROBLEMAS IDENTIFICADOS	CAUSAS	PROCEDIMENTOS PARA REPARO
1 Manchas de umidade	Presença de água na parede	Verifique nas fichas de <i>Diagnóstico de Umidade (DU)</i> o tipo de mancha e nas fichas TU - Aplicação de Técnica, as providências a serem tomadas
2 Fungos e mofos	Umidade excessiva e falta de ventilação	Identifique o tipo de problema de umidade que está atingindo a parede e solucione-o. Limpe a parede de acordo com a ficha TU 16, e substitua o reboco conforme orientação da ficha TA 2. No caso de paredes com policromia não execute nenhum serviço e procure a orientação de um técnico
3 Áreas com reboco pulverulento	Presença de sais e água excessiva no material	Identifique e bloqueie a fonte de umidade de acordo com as fichas DU e TU e refaça o reboco de acordo com as fichas específicas TA 2
4 Áreas com reboco descolando em placas	Presença de sais e água excessiva no material	Identifique e bloqueie a fonte de umidade de acordo com as fichas DU e TU e refaça o reboco de acordo com as fichas específicas TA 2
5 Descontinuidade da superfície	Recalque de fundações, sobrecargas e empuxos	Verifique nas fichas de <i>Diagnóstico de Lesões (DL)</i> , o tipo da lesão e nas fichas TL as providências a serem tomadas. <i>Não realize nenhum tipo de reparo em fissuras antes de consultar um técnico especializado</i>
6 Descascamento da pintura	Má aplicação da técnica ou umidade	Ocorre quando a tinta é aplicada sobre superfícies poeirentas ou de reboco novo e é provocado pelo envelhecimento ou pela má aderência da tinta. Raspe a superfície, limpe-a de poeira e repinte a área
7 Manchas amareladas	Gordura, óleo ou fumaça de cigarros	Lavar a parede com uma solução de água e amoníaco a 10% ou detergente à base deste. Deixar secar e repintar a área. Se a parede tiver policromia não execute nenhum serviço e procure auxílio de técnico especializado
8 Aparecimento de bolhas	Má aplicação da técnica, má qualidade do material /ou presença de água	Se a causa for a água, identifique a fonte e bloqueie-a, de acordo com as instruções das fichas DU e TU, deixe a parede secar. Aplique um fundo preparador e siga as instruções das fichas de pintura.

VISITE NOSSAS LIVRARIAS:

- livraria.imprensaoficial.com.br – Livraria Virtual
- Rua XV de novembro, 318 – 2ª a 6ª das 9h as 18h



Pisos		
PROBLEMAS IDENTIFICADOS	CAUSAS	PROCEDIMENTOS PARA REPARO
LADRILHOS HIDRAULICOS		
1	Peças quebradas ou faltantes	Umidade, lesões, sobrecarga desgaste do material e vandalismo.
2	Manchas de umidade	Substitua ou recomponha a peça através de emenda. Em alguns casos as peças podem ser remanejadas, possibilitando recuperar o desenho de alguns trechos
3	Rejuntamento danificado	Identifique o problema de umidade segundo as fichas DU e dê a solução adequada conforme as fichas TU. Recupere as pedras e reaplique o piso
4	Peças soltas	Refaça os rejuntamentos que se encontrem em más condições, com o mesmo tipo de argamassa
MÁRMORE / GRANITO		
5	Pedras quebradas ou faltantes	A verificação é fácil, ao caminhar sobre as peças elas se deslocam e em alguns casos estão visivelmente soltas. Se as peças estiverem íntegras, retire a argamassa antiga e reassente-as
6	Rejuntamento danificado	Substitua ou recomponha a pedra através de emenda executada com massa de pó de mármore e resina. Em alguns casos as pedras podem ser remanejadas, possibilitando recuperar o desenho de alguns trechos ou ainda serem substituídas por pedras novas de tonalidade semelhante
7	Manchas de umidade	Identifique o problema de umidade seguindo a orientação das fichas DU e dê a solução adequada. Verifique se os rejuntamentos das pedras estão íntegros. É necessário refazer periodicamente estes rejuntamentos evitando infiltrações
8	Pedras soltas	Identifique o problema de umidade seguindo a orientação das fichas DU e dê a solução adequada. A verificação é fácil, ao caminhar sobre as pedras elas se deslocam e em alguns casos estão visivelmente soltas. Se as pedras estiverem íntegras, retire a argamassa antiga e reassente-as
9	Manchas de ferrugem	Identifique o problema de umidade seguindo a orientação das fichas DU e dê a solução adequada, recupere as pedras e reaplique o piso
TABUADO		
10	Presença de galerias de cupim de terra	Identifique a origem do cupim e reduza a influência do foco. Substitua as peças no todo ou em parte, por madeira similar, observando os encaixes, e imunizando todo o conjunto de piso, barrotes e forro – peças novas e antigas
11	Presença de pequenas bolas na cor marrom, abaixo das peças da estrutura	Identifique a origem do cupim e reduza a influência do foco. Substitua as peças no todo ou em parte, por madeira similar, observando os encaixes, e imunizando todo o conjunto de piso, barrotes e forro – peças novas e antigas
12	Presença de pó branco abaixo das peças ou ao lado e também pequenas perfurações circulares na madeira	Identifique a origem da infestação e reduza a influência do foco. Substitua as peças no todo ou em parte, por madeira similar, observando os encaixes, e imunizando todo o conjunto de piso, barrotes e forro – peças novas e antigas
13	Presença de cupim nos barrotes	Procure o auxílio de um técnico, um bom carpinteiro que refaça os encaixes ou substitua, no todo ou em parte, as peças danificadas e imunize todo o conjunto de piso, barrotes e forro – peças novas e antigas
14	Apodrecimento das peças devido à umidade	Caso encontre este tipo de problema, identifique a fonte de umidade pelas fichas DU, bloqueie-a e procure um bom carpinteiro que substitua, no todo ou em parte, as peças danificadas observando a qualidade da madeira e os encaixes
15	Arqueamento de peças	Substitua as peças arqueadas por outras de maior dimensão capazes de sustentar o peso colocado sobre elas
16	Mofos e fungos	Com a orientação das fichas DU identifique o problema de umidade que está atingindo o piso e dê a solução adequada. Limpe as peças e refaça o piso
17	Rejuntamentos danificados	Refaça os rejuntamentos danificados evitando infiltrações, e infestação de insetos na estrutura dos pisos
18	Pisos e espelhos das escadas danificados	Verifique o material utilizado nas escadas do seu imóvel. De acordo com o problema identificado oriente-se segundo o tipo de material indicado acima

Forros

PROBLEMAS IDENTIFICADOS	CAUSAS	PROCEDIMENTOS PARA REPARO
1	Mofos e fungos	Umidade, falta de ventilação e iluminação
2	Instalação elétrica danificada	Envelhecimento do material

Vãos e esquadrias

PROBLEMAS IDENTIFICADOS	CAUSA	PROCEDIMENTOS PARA REPARO
ESQUADRIAS		
1	Mofos e fungos	Umidade, falta de ventilação e iluminação
2	Rejuntamento dos vidros	Retração da massa
3	Vidros quebrados	Depredação
4	Ferragens oxidadas ou danificadas	Umidade
5	Ferrugem em bandeiras e gradis	Umidade
VÃOS		
6	Fissuras e quebras de molduras em massa	Umidade, depredação e lesões
7	Perda ou quebra de molduras de cantaria	Umidade, depredação e lesões
8	Fungos e mofos em cantaria	Umidade, falta de ventilação e iluminação
9	Pingadeiras entupidadas ou faltantes	Defeito de projeto, falta de limpeza
10	Inclinação do peitoril e soleira incorreta	Defeito de projeto
11	Infiltração nos rejuntamentos dos peitoris	Má impermeabilização da junta, retração da massa

SEGURANÇA, SALVAGUARDA E CONTINGÊNCIA

Normas e procedimentos de segurança e salvaguarda
 A estratégia para melhorar a segurança das edificações sob custódia de nossa organização social será buscar o licenciamento para funcionamento dentro das normas técnicas estabelecidas no município que exige a excelência nas instalações de infraestrutura e segurança e implantar sistema de alarme digital com monitoramento à distância 24horas. Manter contato e participar do Conselho Comunitário de Segurança da região da unidade.

ACESSO DE FUNCIONÁRIOS E VISITANTES
Funcionários
 Os funcionários devem portar o Crachá de Identificação Funcional durante todo o período em que permanecerem nas dependências dos equipamentos, bem como para adentrarem em espaços de acesso restrito aos funcionários.

Fora do horário de abertura da biblioteca ao público, o funcionário que não esteja portando o seu Crachá de Identificação Funcional é interpelado pela portaria ou pelo serviço de segurança patrimonial, que então informam à Infraestrutura, para que seja liberado o acesso pela entrada principal.

O serviço de segurança patrimonial poderá acompanhar os funcionários por dentro dos Parques até o Metrô/Trem e vice-versa, quando necessário, por solicitação do Gerente de atendimento ou Gerente de Infraestrutura.

Visitantes
 Os visitantes são recebidos pelos funcionários de portaria pela entrada principal, anunciados à liderança do atendimento e recebidos pelos responsáveis.

Abordagem e Orientação ao Público
 A primeira abordagem e orientação ao público é tarefa executada pelo serviço de atendimento, com o eventual apoio do serviço de segurança patrimonial. Se houver alguma dificuldade, por exemplo, na comunicação com sócios, convidados, turistas estrangeiros ou visitas não agendadas, estes deverão solicitar pelo rádio a presença de um líder de atendimento.

O procedimento para abordagem para conter algum princípio de tumulto, são acionar o líder de atendimento presente na unidade que receberá o apoio do serviço de segurança.

Procedimentos em caso de tumulto
 Havendo necessidade de intervenção do serviço de segurança patrimonial, esta será sempre respeitosa e evitando ao máximo o contato físico.

Se a intervenção não surtir resultado, a orientação é chamar a força policial para administrar a situação e procurar deslocar o foco do tumulto para longe do público visitante.

Procedimentos em caso de manifestações externas
 Em caso de manifestações ocorridas na área externa da entrada principal dos equipamentos, a orientação é fechar o local para garantir a integridade física dos visitantes e do patrimônio sob responsabilidade da Organização, até que esteja segura a saída dos visitantes; sem proibi-los, no entanto, de sair antes, caso queiram, mas alertando-os para o risco presumido.

MANUTENÇÃO PREDIAL
 Prevenção de danos às edificações
 A Infraestrutura, composta por quatro profissionais, subordinada diretamente à Gerência de Infraestrutura e está autorizada a tomar as ações necessárias para garantir a integridade física dos visitantes e do patrimônio sob responsabilidade da Organização.

Caso identifique alguma ação de vandalismo em curso, acionará os vigilantes para obstruir a ação.

ENTIDADE	TELEFONE	OCORRÊNCIAS
Corpo de Bombeiros	193	Incêndio, acidentes/traumas com vítimas, choque elétrico, afogamento, trabalho de parto, tentativas de suicídio
Comgás	0800 011 01097	Problemas de vazamento de gás
Defesa Civil	199	Graves desastres com vítimas e desabrigados, inundações, grandes incêndios com vítimas, acidentes com combustíveis ou produtos perigosos, explosões em depósito de gás de cozinha
SAMU	192	Acidentes/traumas com vítimas, problemas cardiorrespiratórios, intoxicação por produtos químicos, trabalho de parto, tentativas de suicídio, crises hipertensivas, choque elétrico, afogamento, queimaduras graves, acidentes com produtos perigosos.
Polícia Militar	190	Furto, roubos e invasões
Polícia Civil	197	Roubos e furtos
AES Eletropaulo	0800-7272-196	Interrupção de fornecimento de energia, problemas na área externa do edifício, como fio partido, acidentes ou problemas na rede de distribuição
Sabesp	195	Problemas externos ao equipamento, como vazamento de água e esgoto, falta de água ou pressão na rede, consertos urgentes em hidrômetros, ramais ou cavele. Atendimento 24h

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA ÁREA DE TI
 Para o Contrato de Gestão 2021-2025 adotaremos a computação em nuvem utilizando o conceito de TI Verde. Isto significa transferir nosso ambiente físico de forma econômica e sustentável para um ambiente virtual. Migraremos os principais sistemas da SP Leiturias como, por exemplo, Sistema de Gestão de Acervo, banco de dados e pastas compartilhadas para plataformas que forneçam ambiente robusto, seguro e confiável e que também contêm com disponibilidade permanente de energia e internet.

Com a computação em nuvem eliminaremos os principais gastos do orçamento de TI como hardware, software, implementação e manutenção dos datacenters locais.

O parque tecnológico data da inauguração da Biblioteca de São Paulo, portanto, exatos dez anos e necessita urgentemente de atualização. Fizemos levantamento para a atualização do datacenter local da Biblioteca de São Paulo e será necessário investimento de cerca de R\$ 450.000 para atualização de equipamentos e softwares visando suportar de forma segura as novas tendências, dentre elas o home office. Outro ponto importante é a necessidade de aquisição de um grupo gerador, para evitar a interrupção dos serviços e garantir que eles sejam prestados pelas bibliotecas, uma vez que são disponibilizados através da Internet.

A instabilidade do fornecimento de energia elétrica na região onde se encontra a Biblioteca de São Paulo é frequente e ocasiona sérios problemas também na Biblioteca do Parque Villa-Lobos, pois há integração dos sistemas entre as unidades.

A implantação da computação em nuvem gerará custo estimado de R\$ 45 mil por ano, dispensando, dessa forma, a atualização do datacenter e permitindo o uso dos atuais equipamentos em atividades de menor criticidade.

Esta equipe dá atendimento a toda a organização, todos os dias da semana e também funciona de forma parcial durante os fins de semana.

VI. FINANCIAMENTO E FOMENTO
 A concretização do plano apresentado exige esforço de diversificação de fontes de financiamento e fomento.

Por um lado, há que se considerar que as bibliotecas públicas têm tradição de gratuidade na oferta de seus serviços e programas e têm, entre seus usuários e frequentadores, uma parcela extremamente expressiva de pessoas de baixa renda. A gratuidade dos serviços das bibliotecas públicas faz sentido ao entendermos a missão estratégica das mesmas, ligada ao desenvolvimento das comunidades locais e do acesso à informação, mas limita a captação de recursos direta junto aos usuários e, em certos casos, apresenta problemas de atratividade para ações com objetivos estritamente comerciais. Por outro lado, e por este mesmo motivo, as bibliotecas públicas apresentam interessante apelo a marcas e pessoas identificadas com projetos de cultura ligados à questões de responsabilidade social e desenvolvimento social e/ou comunitário.

A proposta de captação de recursos para o período de gestão 2021-2025 parte, portanto, da premissa de que a causa atrelada aos equipamentos e às atividades envolvidas, ou seja,

Caso identifique alguma ação de vandalismo já ocorrida, acionará a Gerência Infraestrutura para que se tomem as providências necessárias aos reparos em regime emergencial.

Os técnicos da infraestrutura cumprem expediente das 9h às 18 horas, diariamente, realizando rondas por toda a biblioteca. Após este horário, a vigilância da empresa de segurança contratada executa esta função.

Brigada de incêndio
 A Brigada de Incêndio é composta pelo maior número de voluntários da equipe de colaboradores da unidade e realiza treinamentos e reciclagens periódicas, estando preparada para entrar em ação em situações contempladas no treinamento, sempre acionando imediatamente o Corpo de Bombeiros, em ocorrências que não consiga controlar.

ACERVO E PATRIMÔNIO
 Cuidados com o acervo
 O acervo das bibliotecas, por sua característica específica, demanda providências rotineiras de manutenção e reparos pela utilização constante.

Em caso de danos causados pela visita são providenciados reparos imediatos e remoção do livro quando necessário.

Responsabilidade patrimonial e civil
 Os equipamentos são segurados contra incêndio, furto qualificado, roubo e danos elétricos, entre outros descritos na apólice.

Em caso de furto simples ou qualificado, roubo e danos ao patrimônio, a Administração deve ser informada imediatamente para providenciar o devido registro junto à autoridade policial e tomar as providências cabíveis junto à Seguradora. No documento da apólice é contemplada a responsabilidade patrimonial e civil.

EDUCATIVO
 Orientações gerais ao público em caso de evacuação do prédio

Em caso de ocorrências que obriguem a evacuação do prédio, a equipe de atendimento, portaria e segurança patrimonial são alertados pelos rádios a providenciar a saída imediata do público, sem correrias ou alarmes desnecessários.

ADMINISTRAÇÃO E ÁREAS DE APOIO
 A Administração e as áreas de apoio devem zelar pela integridade física do público e do patrimônio das Bibliotecas, tomando as medidas que forem necessárias para prevenir riscos e minimizar danos.

SITUAÇÕES DE CALAMIDADE, PANDEMIA OU CATÁSTROFE
 Em casos de calamidade pública pandemia ou catástrofe a Diretoria reunirá um Comitê para orientar os funcionários sobre como proceder para manter a continuidade do atendimento ao público, se possível, e para o cumprimento dos protocolos estabelecidos pela autoridade competente.

CUIDADOS NO DIA A DIA
 Ao identificar situações que possam colocar em riscos visitantes e/ou o patrimônio das Bibliotecas, qualquer funcionário pode alertar a Administração por meio da Infraestrutura através do sistema GLPI ou diretamente à Diretoria.

MEIOS DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA
 Em caso de qualquer acidente ou situação de risco à segurança ocorridos dentro das Bibliotecas, somente a Presidência do Conselho e/ou a Diretoria Executiva da SP Leiturias – Associação Paulista de Bibliotecas de Leitura, ou pessoa por eles delegada, se manifestará perante os meios de comunicação (imprensa) após a anuência da área de Comunicação da Secretária de Cultura e Economia Criativa de São Paulo.

disseminação da cultura da leitura, da literatura e do conhecimento, deva ser a diretriz principal para sustentar a identidade dos programas e equipamentos e para alcançar a meta de aumentar a sustentabilidade do projeto como um todo.

Neste sentido, será importante aprimorar as estratégias de visibilidade para as marcas da Biblioteca de São Paulo, Biblioteca Parque Villa-Lobos, do SisEB (e seus programas) e do Centro Cultural Aúthos Pagano, com o objetivo de ativar a percepção de parceiros, patrocinadores, financiadores e clientes, e estabelecer relações de forma duradoura e estável. Para isso, está previsto maior esforço de desenvolvimento institucional, com ênfase na expertise em marketing do Terceiro Setor. Trazer para a SP Leiturias as inovações neste campo, por meio de cooperações, capacitações, contratação de profissionais e consultorias especializadas, são ações essenciais para aprimorar e dar maior assertividade na obtenção dos resultados esperados. Isso se dará com o processo de reestruturação da área de Relações Institucionais, setor que encabeça a captação de recursos. Com o mesmo objetivo, a SP Leiturias prevê a criação de grupo assessor para questões de fomento e financiamento com a participação dos membros do Conselho de Administração da entidade.

Outro esforço previsto no programa de trabalho é fortalecer o vínculo com pessoas, empresas, instituições, comunidades e municípios próximos aos equipamentos ou nos locais aonde são realizadas as ações culturais. O conhecimento e entendimento destes parceiros de que podemos ser um meio para a construção conjunta de algo relevante para aquelas comunidades poderão ser determinantes para obtenção de sucesso na negociação de apoios financeiros ou de outras espécies.

A partir das premissas elencadas acima, a captação de recursos será estruturada em seis frentes de atuação, conforme discriminado a seguir.

1) **Captação de Recursos Operacionais**
 A SP Leiturias estruturou uma série de ações que resultaram no aumento gradativo, nos últimos anos, da procura e efetivação de cessão onerosa de espaços na Biblioteca de São Paulo, Biblioteca Parque Villa-Lobos e do Centro Cultural Aúthos Pagano, com clientes importantes. Para o período 2021-2025 estamos prevendo: aumentar a abordagem junto às produtoras (de eventos e atividades audiovisuais), agências e potenciais clientes, elaborando novas campanhas institucionais com foco na oferta dos espaços e disponibilizando formulário eletrônico de interesse e folder eletrônico no portal SEU EVENTO.

A locação do espaço da cafeteria na Biblioteca Parque Villa-Lobos é uma meta, além de outras possibilidades de cessão onerosa nesta e nos demais equipamentos.

2) **Doações**
 A SP Leiturias pretende estimular ainda mais a doação de recursos financeiros de pessoas físicas e jurídicas, via projetos incentivados ou não. Queremos provocar mais o interesse de todos que se identificam com o projeto e/ou a causa objetos deste contrato e estimular o apoio financeiro pontual ou permanente. Muito relacionado e a partir do desenvolvimento institucional previsto na abertura deste documento, serão

IX. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Desde de 2011, a SP Leituras desenvolve projeto de monitoramento e avaliação dos resultados de suas ações, baseado na colaboração de consultoria especializada e com a progressiva participação das equipes próprias, que atende três objetivos:

- a) Avaliar sistematicamente questões relativas à "satisfação" de usuários dos programas e equipamentos;
- b) Avaliar em profundidade questões relativas aos resultados e impactos de trabalhos específicos desenvolvidos;
- c) Criar unidade de propósito, identificação e engajamento em todos os programas e equipamentos, por meio do envolvimento crescente das equipes no processo avaliativo.

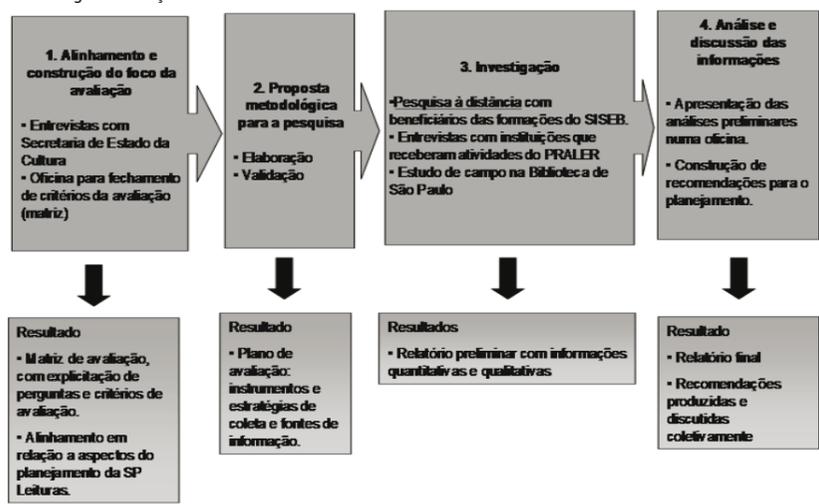
A adoção do procedimento de avaliação tem gerado resultados positivos, seja na qualidade do processo e de seus resultados, seja na qualidade do envolvimento das equipes. Nesta proposta para 2021-2025, a organização pretende servir do programa de avaliação para:

- a) Prosseguir medindo satisfação de usuário nos programas e equipamentos, bem como alimentando as séries históricas iniciadas em 2011;
- b) Gerar subsídios para o planejamento de suas ações e para novas práticas de avaliação na organização;
- c) Investigar em profundidade questões específicas sobre suas práticas e seus resultados;
- d) Promover espaço interno de interlocução entre as equipes responsáveis pelas diferentes ações, de forma a alinhar visões e propósitos dos programas e equipamentos;
- e) Gerar informações capazes de suportar esforços de advocacy e captação de recursos.

A SP Leituras propõe-se a seguir promovendo ações de avaliação das atividades específicas dos programas e equipamentos (Biblioteca de São Paulo, Biblioteca Parque Villa-Lobos, Sistema de Estadual de Bibliotecas Públicas e Centro Cultural de Estudos Superiores Aúthos Pagano) focando na satisfação do público participante com relação aos serviços prestados nessas ações. Esse grupo de instrumentos está bastante focado nos indicadores de eficácia (processo) e eficiência (resultado), avaliando instalações e organização dos espaços, adequação das atividades propostas e do acervo (no caso das bibliotecas) e atendimento aos públicos. Na avaliação das capacitações e ações do SisEB investiga-se junto ao usuário sobre consequências/ resultados da participação na atividade.

Entretanto, além da investigação sobre a satisfação do público que participa das ações da SP Leituras, seja nas bibliotecas, no SisEB ou nos demais projetos, a organização propõe-se a conhecer e discutir internamente, com apoio de consultoria externa, resultados do trabalho por meio de investigação anual

Fluxograma das ações:



ANEXO II DO CONTRATO DE GESTÃO – PLANO DE TRABALHO – AÇÕES E MENSURAÇÕES

PLANO DE TRABALHO DA SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura - Organização Social de Cultura para gestão dos Objetos Culturais: Biblioteca de São Paulo, Biblioteca Parque Villa-Lobos, SisEB – Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo e Centro Cultural de Estudos Superiores Aúthos Pagano 2021 a 2025.

PLANO DE TRABALHO: AÇÕES E MENSURAÇÕES – 2021
Este plano de trabalho foi elaborado de acordo com as diretrizes da SECEP SP e com o Plano Estratégico de Atuação que constitui o Anexo I do Contrato de Gestão, e será operacionalizado com base nos objetivos e nas estratégias expressas nesses documentos.

I - APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO DE 2021

De acordo com a política para a área de bibliotecas, leitura e escrita do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão das gestões da Biblioteca de São Paulo (BSP), da Biblioteca Parque Villa-Lobos (BVL), do Centro Cultural de Estudos Superiores Aúthos Pagano (CCAP) e do fortalecimento da governança e gestão das ações do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo (SisEB), são organizadas por meio de um conjunto de projetos, serviços e produtos que expressam os programas técnicos / finalísticos a serem executados, bem como as ações de áreas fim e meio para viabilizá-los.

Para materializar o desenvolvimento desses programas, a proposta e o cronograma do Plano de Trabalho de 2021 envolvem: execução de metas técnicas e administrativas, realização de rotinas técnicas, cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais.

Como os equipamentos não possuem condições físicas para abrigar as áreas de Administração, Financeiro, Comunicação, Relações Institucionais, Programas e Projetos, Tecnologia da Informação (em parte) e Central de Distribuição de Acervo do SisEB, a organização ocupa espaço alugado, na cidade de São Paulo. Esse modelo é fundamental para a realização de ações e metas que vão além das bibliotecas (eixo 3 – fortalecimento da governança e gestão das ações do SisEB), e permite liberar o máximo de espaço possível dos equipamentos para uso público. As únicas atividades de gestão abrigadas nos espaços são aquelas ligadas à execução direta de sua operação: Tecnologia da Informação (em parte), Infraestrutura, Programação e Produção, Acervo, Serviço Social e Atendimento.

Na execução de cada ação pactuada dos quatro eixos, além dos funcionários diretos da SP Leituras, diversos técnicos, artistas, escritores, mediadores e prestadores de serviços especializados deverão ser contratados, o que permite maior e melhor atendimento à necessidade de diversificação da programação cultural. Parte significativa dessa programação é executada pela área de Atendimento da SP Leituras. A combinação de equipe própria com prestadores de serviços contratados para execução das ações, favorece o desenvolvimento de toda a organização, da qualidade das atividades e do atendimento aos públicos.

As ações pactuadas estão previamente delineadas, baseadas nos pressupostos estratégicos, programas transversais e ODS da Agenda ONU 2030, expressos neste plano e em conso-

sobre um foco específico do trabalho, a partir de perguntas avaliativas específicas levantadas pelas áreas.

O foco e as perguntas de avaliação são anualmente construídos a partir de propostas de questionamentos feitos pela organização e por suas equipes e completadas em conjunto com a Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura.

As etapas de avaliação contemplam o processo de construção do foco da avaliação, no qual são esclarecidos aspectos aos quais a avaliação deverá responder. Além da etapa de construção do foco, são previstas as etapas de elaboração e afinamento da metodologia de investigação, coleta de dados e análise coletiva das informações, com construção de achados e recomendações que gerarão subsídios para o planejamento.

Nessa última etapa, stakeholders são consultados para a apresentação de proposta de avaliação, colheita de expectativas e de possíveis perguntas a que a avaliação deverá responder, resultando do processo a construção de matriz referência para a avaliação, que é um documento que sistematiza perguntas, critérios e estratégias que serão utilizadas para cada indicador.

Em seguida, é construída e validada uma proposta de metodologia para investigação das questões de avaliação que foram construídas. A proposta é validada com o grupo de trabalho e são estabelecidos acordos de colaboração entre as equipes da SP Leituras e da empresa especializada contratada, para condução de atividades de coleta.

O processo de pesquisa ocorre a seguir. Perguntas e critérios de avaliação serão estabelecidos a partir do processo colaborativo realizado anteriormente. Os passos são os seguintes:

- Preparação dos instrumentos;
- Aplicação dos instrumentos para os diversos equipamentos e programas;
- Análise das informações;
- Elaboração de relatório preliminar.

Após a coleta de informações, a consultoria elabora uma análise preliminar dos dados, com apresentação e discussão com as equipes da organização que acompanharam a avaliação. Depois, as informações são apresentadas para um grupo ampliado, numa oficina em que o material é aprofundado e em que se geram recomendações. O intuito é gradualmente qualificar a análise e dar sentido aos achados e recomendações da avaliação. O processo também assegura que as indicações possam se vincular ao processo de planejamento, pois ao analisar informações da avaliação, espera-se que emergjam conclusões e propostas para desenvolvimentos, adaptações e novas ações para o futuro.

Por fim, a consultoria externa valida as análises e recomendações para os relatórios trimestrais da SECEP, para elaboração de relatório anual de qualidade.

nância com as diretrizes da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo – o início efetivo da operacionalização se dará após definição da Convocação Pública, do Termo de Referência SC 23/2020, que celebrará novo contrato de gestão dos referidos objetos culturais.

Como forma de contribuir para organização geral da agenda da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, em linhas gerais, o pré-planejamento das atividades previstas para programação cultural do 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2021, está contido no Anexo Descritivo Resumido da Programação Cultural, que integra o Plano de Trabalho.

As ações condicionadas ficam vinculadas a repasses adicionais e/ou captação de recursos.

A utilização dos recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho será devidamente demonstrada na prestação de contas e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

“As atividades previstas poderão ser detalhadas até o trimestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria. Outras programações que possam surgir no decorrer do ano e que não constem previamente do Plano de Trabalho deverão ser comunicadas à Secretaria de Cultura e Economia Criativa com pelo menos 15 dias de antecedência, sempre que possível, ou logo que a agenda seja definida. Caso alguma Organização Social realize, em equipamento do Estado sob sua gestão, atividade de programação que não esteja de acordo com a política aprovada pela Secretaria no Contrato de Gestão e em seus anexos, estará sujeita às penalidades cabíveis”. (TR SC 23/2020, p.38)

Atendimento de abril a dezembro de 2021:
BIBLIOTECA DE SÃO PAULO: aberta ao público de terça-feira a domingo e feriados, das 9h30 às 18h30. Fechada às segundas-feiras, terça-feira de Carnaval e 24, 25 e 31 de dezembro.

Entrada, serviços e programação cultural: gratuitos e acessíveis para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS: aberta ao público de terça-feira a domingo e feriados, das 9h30 às 18h30, de janeiro a dezembro. Fechada às segundas-feiras, terça-feira de Carnaval e 24, 25 e 31 de dezembro.

Entrada, serviços e programação cultural: gratuitos e acessíveis para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Dispõe de cafeteria na área externa e interna.
CENTRAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ACERVO DO SISEB: aberta ao público de segunda a sexta-feira, das 9 às 18 horas. Fechada aos sábados, domingos e feriados, terça-feira de Carnaval e 24, 25 e 31 de dezembro.

Entrada e serviço: gratuitos e acessíveis para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

CENTRO CULTURAL AÚTHOS PAGANO: aberto ao público somente com agendamento pelo e-mail agenda@centroculturalhospagano.org.br. Fechado aos sábados, domingos, feriados, terça-feira de Carnaval e 24, 25 e 31 de dezembro.

Serviços e programação cultural: gratuitos e acessíveis para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

II - QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES DOS OBJETOS CULTURAIS: BIBLIOTECA DE SÃO PAULO, BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS, SisEB – SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DE SÃO PAULO E CENTRO CULTURAL DE ESTUDOS SUPERIORES AÚTHOS PAGANO – ANO 2021

PROGRAMAS DE TRABALHO METAS OBRIGATORIAS:

EIXO 1 – GESTÃO DA BIBLIOTECA DE SÃO PAULO					
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsto
1	Atender usuários da biblioteca 1	1.1	Meta-resultado	Nº de frequência de usuários	1º quadri: 13.167
					2º quadri: 58.167
					3º quadri: 52.666
					META ANUAL 124.000
2	Manter sócios ativos da biblioteca 2	2.1	Meta-resultado	Nº de sócios ativos	1º quadri: 28.000
					2º quadri: 28.000
					3º quadri: 28.000
					META ANUAL 28.000
3	Circulação de acervo 3	3.1	Meta-resultado	Quantidade de itens circulados	1º quadri: 4.834
					2º quadri: 20.833
					3º quadri: 19.333
					META ANUAL 45.000
4	Adquirir itens de acervo geral em consonância com a política de desenvolvimento de coleções 4	4.1	Meta-produto	Quantidade de itens adquiridos	1º quadri: 184
					2º quadri: 883
					3º quadri: 733
					META ANUAL 1.800
5	Realizar cursos abertos ao público 5	5.1	Meta-produto	Cursos presenciais realizados	1º quadri: 0
					2º quadri: 2
					3º quadri: 2
					META ANUAL 4
		5.2	Dado-extra	Registros dos cursos presenciais em vídeo para disponibilização em plataforma digital	1º quadri: 0
					2º quadri: 1
					3º quadri: 1
					META ANUAL 2
		5.3	Meta-resultado	Quantidade mínima de público/ nº de espectadores	1º quadri: 0
					2º quadri: 22
					3º quadri: 23
					META ANUAL 45
6	Realizar oficinas para o público 6	6.1	Meta-produto	Oficinas presenciais realizadas	1º quadri: 1
					2º quadri: 7
					3º quadri: 7
					META ANUAL 15
		6.2	Dado-extra	Registros das oficinas presenciais em vídeo para disponibilização em plataforma digital	1º quadri: 0
					2º quadri: 3
					3º quadri: 4
					META ANUAL 7
		6.3	Meta-resultado	Quantidade mínima de público/ nº de espectadores	1º quadri: 6
					2º quadri: 42
					3º quadri: 42
					META ANUAL 90
7	Realizar eventos para os diversos públicos 7	7.1	Meta-produto	Eventos presenciais realizados	1º quadri: 1
					2º quadri: 3
					3º quadri: 3
					META ANUAL 7
		7.2	Dado-extra	Registros dos eventos presenciais em vídeo para disponibilização em plataforma digital	1º quadri: 1
					2º quadri: 3
					3º quadri: 3
					META ANUAL 7
		7.3	Meta-resultado	Quantidade mínima de público/ nº de espectadores	1º quadri: 26
					2º quadri: 117
					3º quadri: 117
					META ANUAL 260
8	Oferecer os Programas Permanentes – Criança: Hora do Conto, Pintando o Sete, Brincando e Aprendendo, Lê no Ninho e outras ações que dialoguem com esse público 8	8.1	Meta-produto	Quantidade de sessões presenciais oferecidas às crianças	1º quadri: 34
					2º quadri: 98
					3º quadri: 98
					META ANUAL 220
		8.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de público/ nº de espectadores presencial	1º quadri: 100
					2º quadri: 390
					3º quadri: 390
					META ANUAL 880
		8.3	Meta-produto	Quantidade de sessões virtuais oferecidas às crianças	1º quadri: 3
					2º quadri: 16
					3º quadri: 16
					META ANUAL 35
8.4	Meta-resultado	Quantidade mínima de público/ nº de espectadores virtuais	1º quadri: 54		
			2º quadri: 288		
			3º quadri: 288		
			META ANUAL 630		
9	Oferecer os Programas Permanentes – Jovens: Clube de Leitura, Luta e outras ações que dialoguem com esse público 9	9.1	Meta-produto	Quantidade de sessões presenciais oferecidas aos jovens	1º quadri: 1
					2º quadri: 15
					3º quadri: 14
					META ANUAL 30
		9.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de público/ nº de espectadores presenciais	1º quadri: 10
					2º quadri: 195
					3º quadri: 185
					META ANUAL 390
		9.3	Meta-produto	Quantidade de sessões virtuais oferecidas aos jovens	1º quadri: 2
					2º quadri: 6
					3º quadri: 7
					META ANUAL 15
9.4	Meta-resultado	Quantidade mínima de público/ nº de espectadores virtuais	1º quadri: 20		
			2º quadri: 132		
			3º quadri: 133		
			META ANUAL 285		

10	Oferecer os Programas Permanentes – Adulto e idoso: Sarau, Tecnologia Dia a Dia, Segundas Intenções e outras ações que dialoguem com esse público 10	10.1	Meta-produto	Quantidade de sessões presenciais oferecidas aos adultos e idosos	1º quadri: 1
					2º quadri: 8
					3º quadri: 9
					META ANUAL 18
10.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de público/ nº de espectadores presenciais	1º quadri: 5		
			2º quadri: 47		
			3º quadri: 48		
			META ANUAL 100		
10.3	Meta-produto	Quantidade de sessões virtuais oferecidas aos adultos e idosos	1º quadri: 2		
			2º quadri: 4		
			3º quadri: 4		
			META ANUAL 10		
10.4	Meta-resultado	Quantidade mínima de público/ nº de espectadores virtuais	1º quadri: 28		
			2º quadri: 56		
			3º quadri: 56		
			META ANUAL 140		
11	Oferecer os Programas Permanentes – Todos os públicos: Domingo no Parque, Jogos para Todos, Leitura ao Pé do Ouvido e outras ações que dialoguem com esse público 11	11.1	Meta-produto	Quantidade de sessões presenciais oferecidas a todos os públicos	1º quadri: 6
					2º quadri: 24
					3º quadri: 25
					META ANUAL 55
11.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de público/ nº de espectadores presenciais	1º quadri: 26		
			2º quadri: 179		
			3º quadri: 180		
			META ANUAL 385		
11.3	Meta-produto	Quantidade de sessões virtuais oferecidas a todos os públicos	1º quadri: 5		
			2º quadri: 15		
			3º quadri: 15		
			META ANUAL 35		
11.4	Meta-resultado	Quantidade mínima de público/ nº de espectadores virtuais	1º quadri: 90		
			2º quadri: 270		
			3º quadri: 270		
			META ANUAL 630		
12	Oferecer os Programas Permanentes – Pessoas com deficiência: Jogos Sensoriais e outras ações que dialoguem com esse público 12	12.1	Meta-produto	Quantidade de sessões presenciais oferecidas para pessoas com deficiência	1º quadri: 1
					2º quadri: 12
					3º quadri: 13
					META ANUAL 26
12.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de público/ nº de espectadores presenciais	1º quadri: 2		
			2º quadri: 24		
			3º quadri: 26		
			META ANUAL 52		
12.3	Meta-produto	Quantidade de sessões virtuais oferecidas para pessoas com deficiência	1º quadri: 1		
			2º quadri: 1		
			3º quadri: 2		
			META ANUAL 4		
12.4	Meta-resultado	Quantidade mínima de público/ nº de espectadores virtuais	1º quadri: 5		
			2º quadri: 5		
			3º quadri: 10		
			META ANUAL 20		
13	Oferecer os Programas Permanentes: BSP até Você 13	13.1	Meta-produto	Quantidade de ações de mediação presenciais realizadas	1º quadri: 1
					2º quadri: 4
					3º quadri: 9
					META ANUAL 4
13.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de público/ nº de espectadores presenciais	1º quadri: 15		
			2º quadri: 60		
			3º quadri: 60		
			META ANUAL 135		

1 Ação vinculada a ODS da Agenda ONU 2030 – 01, 03, 05, 06, 07, 09, 010, 011 e 016.
Ação vinculada às ações: 2, 5 a 13 (eixo 1); 14, 15, 18 a 26 (eixo 2); 27, 30 a 33 (eixo 3); 39 e 40 (M&A); 46 e 47 (eixo 1 – metas condicionadas); 50 e 51 (eixo 2 – metas condicionadas); 52, 55 a 57 (eixo 3 – metas condicionadas).
2 Ação vinculada a ODS da Agenda ONU 2030 – 01, 03, 05, 06, 07, 09, 010, 011 e 016.
Ação vinculada às ações: 1, 3, 4 (eixo 1); 14 a 17 (eixo 2); 32 (eixo 3); 39 e 40 (M&A); 44, 45 e 47 (eixo 1 – metas condicionadas); 48, 49 e 51 (eixo 2 – metas condicionadas).
3 Ação vinculada a ODS da Agenda ONU 2030 – 01, 03, 04, 05, 08, 09, 010, 011, 012 e 016.
Ação vinculada às ações: 1, 2 e 4 (eixo 1); 14 a 17 (eixo 2); 28, 29 (eixo 3); 44, 46, 47 (eixo 1 – metas condicionadas); 48, 50 e 51 (eixo 2 – metas condicionadas); 54, 58, 59 e 67 (eixo 3 – metas condicionadas).
4 Ação vinculada a ODS da Agenda ONU 2030 – 01, 04 e 010 e 016.
Ação vinculada às ações: 1, 2, 3, 5 a 13 (eixo 1); 14 a 26 (eixo 2); 28 e 29 (eixo 3); 44 (eixo 1 – metas condicionadas); 48 (eixo 2 – metas condicionadas); 54, 58, 59 e 67 (eixo 3 – metas condicionadas).
5 Ação vinculada a ODS da Agenda ONU 2030 – 01, 04, 05, 08, 010, 012 e 016.

- Ação vinculada às ações: 6 (eixo 1); 18 e 19 (eixo 2); 30 (eixo 3); 35 (eixo 4); 39 e 40 (M&A); 52, 56, 57, 63, 64, 65, 66 e 68 (eixo 3 – metas condicionadas).
- 6 Ação vinculada a ODS da Agenda ONU 2030 – 01, 04, 05, 08, 010, 012 e 016.
- Ação vinculada às ações: 5 (eixo 1); 18 e 19 (eixo 2); 30 (eixo 3); 35 (eixo 4); 39 e 40 (M&A); 52, 56, 57, 63, 64, 65, 66 e 68 (eixo 3 – metas condicionadas).
- 7 Ação vinculada a ODS da Agenda ONU 2030 – 01, 03, 05, 010, 011, 016 e 017.
- Ação vinculada às ações: 20 (eixo 2); 30 (eixo 3); 35 (eixo 4); 39 e 40 (M&A); 53, 56, 57, 60 e 62 (eixo 3 – metas condicionadas).
- 8 Ação vinculada a ODS da Agenda ONU 2030 – 01, 04, 05 e 010.
- Ação vinculada às ações: 21 (eixo 2); 31 (eixo 3); 39 e 40 (M&A); 55, 64, 65, 66 e 68 (eixo 3 – metas condicionadas).
- 9 Ação vinculada a ODS da Agenda ONU 2030 – 01, 04, 05 e 010.
- Ação vinculada às ações: 22 (eixo 2); 31 (eixo 3); 39 e 40 (M&A); 55, 65, 66 e 68 (eixo 3 – metas condicionadas).
- 10 Ação vinculada a ODS da Agenda ONU 2030 – 01, 03, 04, 05, 08 e 010.
- Ação vinculada às ações: 23 (eixo 2); 31 (eixo 3); 39 e 40 (M&A); 55, 65 e 66 (eixo 3 – metas condicionadas).
- 11 Ação vinculada a ODS da Agenda ONU 2030 – 01, 04, 05 e 010.
- Ação vinculada às ações: 24 (eixo 2); 31 (eixo 3); 39 e 40 (M&A); 55, 65 e 66 (eixo 3 – metas condicionadas).
- 12 Ação vinculada a ODS da Agenda ONU 2030 – 01, 03, 04, 05 e 010.
- Ação vinculada às ações: 25 (eixo 2); 31 (eixo 3); 39 e 40 (M&A); 46 (eixo 1 – metas condicionadas); 50 (eixo 2 – metas condicionadas); 55, 65 e 66 (eixo 3 – metas condicionadas).
- 13 Ação vinculada a ODS da Agenda ONU 2030 – 01, 04, 05, 08 e 010.
- Ação vinculada às ações: 26 (eixo 2); 33 (eixo 3); 39 (M&A).

EIXO 2 – GESTÃO DA BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS							
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsto		
14	Atender usuários da biblioteca 1	14.1	Meta-resultado	Nº de frequência de usuários	1º Quadri.	13.167	
					2º Quadri.	58.167	
					3º Quadri.	52.666	
					META ANUAL	124.000	
					1º Quadri.	24.000	
15	Manter sócios ativos da biblioteca 2	15.1	Meta-resultado	Nº de sócios ativos	2º Quadri.	24.000	
					3º Quadri.	24.000	
					META ANUAL	24.000	
					1º Quadri.	6.166	
					2º Quadri.	25.167	
16	Circulação de acervo 3	16.1	Meta-resultado	Quantidade de itens circulados	3º Quadri.	24.667	
					META ANUAL	56.000	
					1º Quadri.	184	
					2º Quadri.	958	
					3º Quadri.	733	
17	Adquirir itens de acervo geral em consonância com a política de desenvolvimento de coleções 4	17.1	Meta-produto	Quantidade de itens adquiridos	META ANUAL	1.875	
					1º Quadri.	0	
					2º Quadri.	2	
					3º Quadri.	2	
					META ANUAL	4	
18	Realizar cursos abertos ao público 5	18.1	Meta-produto	Cursos presenciais realizados	1º Quadri.	0	
					2º Quadri.	1	
					3º Quadri.	1	
		18.2	Dado-extra	Dado-extra	Registros dos cursos presenciais em vídeo para disponibilização em plataforma digital	1º Quadri.	1
						2º Quadri.	1
						3º Quadri.	1
		META ANUAL	2				
		18.3	Meta-resultado	Meta-resultado	Quantidade mínima de público/ nº de espectadores	1º Quadri.	0
						2º Quadri.	20
						3º Quadri.	20
META ANUAL	40						
19	Realizar oficinas para o público 6	19.1	Meta-produto	Oficinas presenciais realizadas	1º Quadri.	1	
					2º Quadri.	3	
					3º Quadri.	3	
		META ANUAL	7				
		19.2	Dado-extra	Dado-extra	Registros das oficinas presenciais em vídeo para disponibilização em plataforma digital	1º Quadri.	0
						2º Quadri.	2
						3º Quadri.	1
		META ANUAL	3				
		19.3	Meta-resultado	Meta-resultado	Quantidade mínima de público/ nº de espectadores	1º Quadri.	5
						2º Quadri.	16
3º Quadri.	17						
META ANUAL	38						
20	Realizar eventos para os diversos públicos 7	20.1	Meta-produto	Eventos presenciais realizados	1º Quadri.	1	
					2º Quadri.	2	
					3º Quadri.	4	
		META ANUAL	7				
		20.2	Dado-extra	Dado-extra	Registros dos eventos presenciais em vídeo para disponibilização em plataforma digital	1º Quadri.	1
						2º Quadri.	1
						3º Quadri.	1
		META ANUAL	3				
		20.3	Meta-resultado	Meta-resultado	Quantidade mínima de público/ nº de espectadores	1º Quadri.	26
						2º Quadri.	142
3º Quadri.	142						
META ANUAL	310						
21	Oferecer os Programas Permanentes – Criança: Hora do Conto, Pintando o Sete, Brincando e Aprendendo, Lá no Ninho e outras ações que dialoguem com esse público 8	21.1	Meta-produto	Quantidade de sessões presenciais oferecidas às crianças	1º Quadri.	24	
					2º Quadri.	100	
					3º Quadri.	101	
		META ANUAL	225				
		21.2	Meta-resultado	Meta-resultado	Quantidade mínima de público/ nº de espectadores presencial	1º Quadri.	98
						2º Quadri.	903
						3º Quadri.	909
		META ANUAL	1.910				
		21.3	Meta-produto	Meta-produto	Quantidade de sessões virtuais oferecidas às crianças	1º Quadri.	3
						2º Quadri.	16
3º Quadri.	16						
META ANUAL	35						
21.4	Meta-resultado	Meta-resultado	Quantidade mínima de público/ nº de espectadores virtuais	1º Quadri.	108		
				2º Quadri.	576		
				3º Quadri.	576		
				META ANUAL	1.260		
22	Oferecer os Programas Permanentes – Jovem: Clube de Leitura, Luau e outras ações que dialoguem com esse público 9	22.1	Meta-produto	Quantidade de sessões presenciais oferecidas aos jovens	1º Quadri.	1	
					2º Quadri.	15	
					3º Quadri.	14	
		META ANUAL	30				
		22.2	Meta-resultado	Meta-resultado	Quantidade mínima de público/ nº de espectadores presenciais	1º Quadri.	3
2º Quadri.	37						
3º Quadri.	35						
META ANUAL	75						

22.3	Meta-produto	Meta-produto	Quantidade de sessões virtuais oferecidas aos jovens	1º Quadri.	2		
				2º Quadri.	6		
				3º Quadri.	7		
				META ANUAL	15		
				1º Quadri.	20		
22.4	Meta-resultado	Meta-resultado	Quantidade mínima de público/ nº de espectadores virtuais	2º Quadri.	116		
				3º Quadri.	134		
				META ANUAL	270		
				1º Quadri.	1		
				2º Quadri.	9		
23	Oferecer os Programas Permanentes – Adulto e Idoso: Sarau, Tecnologia Dia a Dia, Segundas Intenções e outras ações que dialoguem com esse público 10	23.1	Meta-produto	Quantidade de sessões presenciais oferecidas aos adultos e idosos	3º Quadri.	10	
					META ANUAL	20	
					1º Quadri.	5	
		23.2	Meta-resultado	Meta-resultado	Quantidade mínima de público/ nº de espectadores presenciais	2º Quadri.	41
						3º Quadri.	44
						META ANUAL	90
		23.3	Meta-produto	Meta-produto	Quantidade de sessões virtuais oferecidas aos adultos e idosos	1º Quadri.	3
						2º Quadri.	6
						3º Quadri.	6
		META ANUAL	15				
23.4	Meta-resultado	Meta-resultado	Quantidade mínima de público/ nº de espectadores virtuais	1º Quadri.	42		
				2º Quadri.	84		
				3º Quadri.	84		
				META ANUAL	210		
24	Oferecer os Programas Permanentes – Todos os públicos: Domingo no Parque, Jogos para Todos, Leitura ao Pé do Ouvido e outras ações que dialoguem com esse público 11	24.1	Meta-produto	Quantidade de sessões presenciais oferecidas a todos os públicos	1º Quadri.	6	
					2º Quadri.	27	
					3º Quadri.	27	
		META ANUAL	60				
		24.2	Meta-resultado	Meta-resultado	Quantidade mínima de público/ nº de espectadores presenciais	1º Quadri.	42
						2º Quadri.	189
						3º Quadri.	189
		META ANUAL	420				
		24.3	Meta-produto	Meta-produto	Quantidade de sessões virtuais oferecidas a todos os públicos	1º Quadri.	3
						2º Quadri.	8
3º Quadri.	9						
META ANUAL	20						
24.4	Meta-resultado	Meta-resultado	Quantidade mínima de público/ nº de espectadores virtuais	1º Quadri.	57		
				2º Quadri.	161		
				3º Quadri.	162		
				META ANUAL	380		
25	Oferecer os Programas Permanentes – Pessoas com Deficiência: Jogos Sensoriais e outras ações que dialoguem com esse público 12	25.1	Meta-produto	Quantidade de sessões presenciais oferecidas para pessoas com deficiência	1º Quadri.	1	
					2º Quadri.	12	
					3º Quadri.	13	
		META ANUAL	26				
		25.2	Meta-resultado	Meta-resultado	Quantidade mínima de público/ nº de espectadores presenciais	1º Quadri.	2
2º Quadri.	24						
3º Quadri.	26						
META ANUAL	52						
25.3	Meta-produto	Meta-produto	Quantidade de sessões virtuais oferecidas para pessoas com deficiência	1º Quadri.	1		
				2º Quadri.	1		
				3º Quadri.	2		
				META ANUAL	4		
25.4	Meta-resultado	Meta-resultado	Quantidade mínima de público/ nº de espectadores virtuais	1º Quadri.	5		
				2º Quadri.	5		
				3º Quadri.	10		
				META ANUAL	20		
26	Oferecer os Programas Permanentes: BVL até Você 13	26.1	Meta-produto	Quantidade de ações de mediação presenciais realizadas	1º Quadri.	1	
					2º Quadri.	4	
					3º Quadri.	5	
		META ANUAL	10				
		26.2	Meta-resultado	Meta-resultado	Quantidade mínima de público/ nº de espectadores presenciais	1º Quadri.	12
2º Quadri.	54						
3º Quadri.	54						
META ANUAL	120						

- 1 Ação vinculada a ODS da Agenda ONU 2030 – 01, 03, 05, 06, 07, 09, 010, 011 e 016.
- Ação vinculada às ações: 1, 2, 5 a 13 (eixo 1); 15, 18 a 26 (eixo 2); 27, 30 a 33 (eixo 3); 39 e 41 (M&A); 46 e 47 (eixo 1 – metas condicionadas); 50 e 51 (eixo 2 – metas condicionadas); 52, 55 a 57 (eixo 3 – metas condicionadas).
- 2 Ação vinculada a ODS da Agenda ONU 2030 – 01, 03, 05, 06, 07, 09, 010, 011 e 016.
- Ação vinculada às ações: 1, 2, 3, 4 (eixo 1); 14, 16 e 17 (eixo 2); 32 (eixo 3); 39 e 41 (M&A); 44, 45 e 47 (eixo 1 – metas condicionadas); 48, 49 e 51 (eixo 2 – metas condicionadas).
- 3 Ação vinculada a ODS da Agenda ONU 2030 – 01, 03, 04, 05, 08, 09, 010, 011, 012 e 016.
- Ação vinculada às ações: 1 a 4 (eixo 1); 14, 15 e 17 (eixo 2); 28, 29 (eixo 3); 44, 46, 47 (eixo 1 – metas condicionadas); 48, 50 e 51 (eixo 2 – metas condicionadas); 54, 58, 59 e 67 (eixo 3 – metas condicionadas)
- 4 Ação vinculada a ODS da Agenda ONU 2030 – 01, 04, 05 e 010 e 016.
- Ação vinculada às ações: 1 a 13 (eixo 1); 14 a 16 e 18 a 26 (eixo 2); 28 e 29 (eixo 3); 44 (eixo 1 – metas condicionadas); 48 (eixo 2 – metas condicionadas); 54, 58, 59 e 67 (eixo 3 – metas condicionadas).
- 5 Ação vinculada a ODS da Agenda ONU 2030 – 01, 04, 05, 08, 010, 012 e 016.
- Ação vinculada às ações: 5 e 6 (eixo 1); 19 (eixo 2); 30 (eixo 3); 35 (eixo 4); 39 e 41 (M&A); 52, 56, 57, 63, 64, 65, 66 e 68 (eixo 3 – metas condicionadas).
- 6 Ação vinculada a ODS da Agenda ONU 2030 – 01, 04, 05, 08, 010, 012 e 016.
- Ação vinculada às ações: 5 e 6 (eixo 1); 18 (eixo 2); 30 (eixo 3); 35 (eixo 4); 39 a 41 (M&A); 52, 56, 57, 63, 64, 65, 66 e 68 (eixo 3 – metas condicionadas).
- 7 Ação vinculada a ODS da Agenda ONU 2030 – 01, 03, 05, 010, 011, 016 e 017.
- Ação vinculada às ações: 7 (eixo 1); 30 (eixo 3); 35 (eixo 4); 39 e 41 (M&A); 53, 56, 57, 60 e 62 (eixo 3 – metas condicionadas).
- 8 Ação vinculada a ODS da Agenda ONU 2030 – 01, 04, 05 e 010.
- Ação vinculada às ações: 8 (eixo 1); 31 (eixo 3); 39 e 41 (M&A); 55, 64, 65, 66 e 68 (eixo 3 – metas condicionadas).
- 9 Ação vinculada a ODS da Agenda ONU 2030 – 01, 04, 05 e 010.
- Ação vinculada às ações: 9 (eixo 1); 31 (eixo 3); 39 e 41 (M&A); 55, 65, 66 e 68 (eixo 3 – metas condicionadas); 48, 50 e 51 (eixo 2 – metas condicionadas); 54, 58, 59 e 67 (eixo 3 – metas condicionadas).
- 10 Ação vinculada a ODS da Agenda ONU 2030 – 01, 03, 04, 05, 08 e 010.
- Ação vinculada às ações: 10 (eixo 1); 31 (eixo 3); 39 e 41 (M&A); 55, 65 e 66 (eixo 3 – metas condicionadas).
- 11 Ação vinculada a ODS da Agenda ONU 2030 – 01, 04, 05 e 010.
- Ação vinculada às ações: 11 (eixo 1); 31 (eixo 3); 39 e 41 (M&A); 55, 65 e 66 (eixo 3 – metas condicionadas).
- 12 Ação vinculada a ODS da Agenda ONU 2030 – 01, 03, 04, 05 e 010.
- Ação vinculada às ações: 12 (eixo 1); 31 (eixo 3); 39 a 41 (M&A); 46 (eixo 1 – metas condicionadas); 50 (eixo 2 – metas condicionadas); 55, 65 e 66 (eixo 3 – metas condicionadas).
- 13 Ação vinculada a ODS da Agenda ONU 2030 – 01, 04, 05, 08 e 010.
- Ação vinculada às ações: 13 (eixo 1); 33 (eixo 3); 39 (M&A).

EIXO 3 – FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA E GESTÃO DAS AÇÕES DO SISEB							
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsto		
27	Realização de reuniões de governança do SisEB com representantes regionais 1	27.1	Meta-produto	Reuniões presenciais realizadas	1º Quadri.	0	
					2º Quadri.	0	
					3º Quadri.	1	
					META ANUAL	1	
					1º Quadri.	0	
		27.2	Meta-produto	Meta-produto	Reuniões virtuais realizadas	2º Quadri.	1
						3º Quadri.	0
						META ANUAL	1
						1º Quadri.	3.000
						2º Quadri.	8.500
28	Efetuar a arrecadação de materiais para os acervos das bibliotecas e salas de leitura de acesso público 2	28.1	Meta-produto	Quantidade de itens arrecadados	3º Quadri.	7.500	
					META ANUAL	22.500	
					1º Quadri.	3.000	
					2º Quadri.	8.500	
					3º Quadri.	11.000	
29	Realizar a distribuição de materiais arrecadados para os acervos das bibliotecas e salas de leitura de acesso público 3	29.1	Meta-produto	Quantidade de itens distribuídos	META ANUAL	22.500	
					1º Quadri.	0	
					2º Quadri.	3	
					3º Quadri.	12	
					META ANUAL	15	
30	Promover capacitações – palestras, cursos, oficinas e eventos 4	30.1	Meta-produto	Quantidade de sessões de capacitação presencial	1º Quadri.	0	
					2º Quadri.	3	
					3º Quadri.	12	
		META ANUAL	15				
		30.2	Meta-resultado	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes presenciais	1º Quadri.	0
						2º Quadri.	30
						3º Quadri.	155
		META ANUAL	185				
		30.3	Meta-resultado	Meta-resultado	Quantidade de sessões de capacitação virtual	1º Quadri.	0
						2º Quadri.	15
3º Quadri.	0						
META ANUAL	15						
30.4	Meta-resultado	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes virtuais	1º Quadri.	0		
				2º Quadri.	375		
				3º Quadri.	0		
				META ANUAL	375		
31	Realizar o programa Viagem Literária 5	31.1	Meta-produto	Quantidade de eventos presenciais oferecidos	1º Quadri.	0	
					2º Quadri.	0	
					3º Quadri.	110	
					META ANUAL	110	
					1º Quadri.	0	
		31.2	Dado-extra	Dado-extra	Quantidade de registros dos eventos presenciais em vídeo para disponibilização em plataforma digital	2º Quadri.	0
						3º Quadri.	50
						META ANUAL	50
						1º Quadri.	0
						2º Quadri.	0

31.3	Meta-resultado	Meta-resultado	Quantidade mínima de público presencial	1º Quadri.	0		
				2º Quadri.	0		
				3º Quadri.	5.600		
				META ANUAL	5.600		
				1º Quadri.	0		
31.4	Meta-resultado	Meta-resultado	Municípios atendidos	2º Quadri.	0		
				3º Quadri.	50		
				META ANUAL	50		
				1º Quadri.	1		
				2º Quadri.	4		
32	Realização de ações de difusão de conteúdo (advocacy, programação e outros assuntos de interesse) através de canais digitais (newsletter, jornal eletrônico, aplicativos para dispositivos móveis, plataformas digitais, publicações digitais, outros) 6	32.1	Meta-produto	Ações realizadas	3º Quadri.	4	
					META ANUAL	9	
					1º Quadri.	400	
		32.2	Dado-extra	Dado-extra	Municípios atendidos	2º Quadri.	400
						3º Quadri.	400
META ANUAL	400						
33	Realização de programa de mediação de leitura para público em situação de vulnerabilidade social 7	33.1	Meta-produto	Quantidade de mediações presenciais realizadas	1º Quadri.	1	
					2º Quadri.	5	
					3º Quadri.		

EIXO 4 – GESTÃO DO CENTRO CULTURAL DE ESTUDOS SUPERIORES AÚTHOS PAGANO						
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsto	
34	Elaboração de projeto para nova ocupação do espaço ₁	34.1	Meta-produto	Quantidade de estudo de ocupação entregue	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	0
					3º Quadri.	1
					META ANUAL	1
35	Planejar e realizar as atividades culturais (formação, difusão ou incentivo à leitura e à economia criativa) ₂	35.1	Meta-produto	Quantidade de atividades realizadas	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	2
					3º Quadri.	2
					META ANUAL	4
		35.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de público/ nº de espectadores	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	10
					3º Quadri.	10
					META ANUAL	20
		35.3	Dado-extra	Quantidade de registros dos eventos presenciais em vídeo para disponibilização em plataforma digital	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	0
					3º Quadri.	1
					META ANUAL	1

1 Ação vinculada a ODS da Agenda ONU 2030 – 01, 03, 04, 05, 08, 010, 011, 012, 016 e 017.

Ação vinculada às ações: 36 e 38 (financiamento e fomento); 60 (eixo 1 – metas condicionadas); 61 (eixo 2 – metas condicionadas).

2 Ação vinculada a ODS da Agenda ONU 2030 – 01, 04 e 08.

Ação vinculada às ações: 4 a 7 (eixo 1); 17 a 19 (eixo 2); 30, 31 e 33 (eixo 3); 36 e 38 (financiamento e fomento); 39 e 43 (M&A); 52, 55, 56, 57, 63 a 66 (eixo 3 – metas condicionadas).

FINANCIAMENTO E FOMENTO					
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsto
36	Captar recursos por meio de geração de receita de locação de espaços, contratos de café, loja, livreria, doações e patrocínios diretos (sem isenção fiscal) ou por meio de leis de incentivo ₁	36.1	Meta-resultado	Mínimo de 3,50% sobre repasse	META ANUAL ≥ R\$392.457,25
37	Captar recursos por meio de doação de livros, materiais, divulgação e outros ₂	37.1	Meta-resultado	Mínimo de 0,55% sobre repasse	META ANUAL ≥ R\$61.671,85
38	Inscriver projetos em editais públicos e privados, e em Leis de Incentivo ₃	38.1	Meta-produto	Mínimo de 10 inscrições	META ANUAL ≥ 10

1 Ação vinculada a ODS da Agenda ONU 2030 – 01, 03, 04, 05, 08, 010, 011, 012, 016 e 017.

Ação vinculada às ações: todas.

2 Ação vinculada a ODS da Agenda ONU 2030 – 01, 03, 04, 05, 08, 010, 011, 012, 016 e 017.

Ação vinculada às ações: 28 (eixo 3).

3 Ação vinculada a ODS da Agenda ONU 2030 – 01, 03, 04, 05, 08, 010, 011, 012, 016 e 017.

Ação vinculada às ações: todas

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS						
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsto	
39	Aplicar pesquisa de perfil do público e qualidade de serviços prestados em todos os programas ₁	39.1	Meta-produto	Nº de pesquisas de perfil e de satisfação de público realizadas	1º Quadri.	1
					2º Quadri.	1
					3º Quadri.	1
					META ANUAL	3
40	Medir satisfação do público com serviços prestados na BSP ₂	40.1	Meta-resultado	Índice mínimo de 70% de satisfação de público	1º Quadri.	≥70%
					2º Quadri.	≥70%
					3º Quadri.	≥70%
					META ANUAL	≥70%
41	Medir satisfação do público com serviços prestados na BVL ₃	41.1	Meta-resultado	Índice mínimo de 70% de satisfação de público	1º Quadri.	≥70%
					2º Quadri.	≥70%
					3º Quadri.	≥70%
					META ANUAL	≥70%
42	Medir satisfação do público nas capacitações do SisEB (oficinas, cursos presenciais e EAD, palestras e eventos) ₄	42.1	Meta-resultado	Índice mínimo de 70% de satisfação de público	1º Quadri.	≥70%
					2º Quadri.	≥70%
					3º Quadri.	≥70%
					META ANUAL	≥70%
43	Medir satisfação do público com serviços prestados no Centro Cultural Aúthos Pagano ₅	43.1	Meta-resultado	Índice mínimo de 70% de satisfação de público	1º Quadri.	-
					2º Quadri.	≥70%
					3º Quadri.	≥70%
					META ANUAL	≥70%

1 Ação vinculada a ODS da Agenda ONU 2030 – 01, 08, 09, 010, 011, 016 e 017.

Ação vinculada às ações: 4 a 13 (eixo 1); 17 a 26 (eixo 2); 27 e 29 a 33 (eixo 3); 40 a 43 (M&A); 44 a 47 e 60 (eixo 1 – metas condicionadas); 48 a 51 e 61 e 62 (eixo 2 – metas condicionadas); 52 a 59 e 63 a 68 (eixo 3 – metas condicionadas).

2 Ação vinculada a ODS da Agenda ONU 2030 – 01, 08, 09, 010, 011, 016 e 017.

Ação vinculada às ações: 1 e 4 a 13 (eixo 1); 39 (M&A); 44, 45 e 47 (eixo 1 – metas condicionadas).

3 Ação vinculada a ODS da Agenda ONU 2030 – 01, 08, 09, 010, 011, 016 e 017.

Ação vinculada às ações: 14 e 17 a 26 (eixo 2); 39 (M&A); 48 a 51 (eixo 2 – metas condicionadas).

4 Ação vinculada a ODS da Agenda ONU 2030 – 01, 08, 09, 010, 011, 016 e 017.

Ação vinculada às ações: 29 (eixo 3); 39 (M&A); 52, 56, 57 e 63 (eixo 3 – metas condicionadas).

5 Ação vinculada a ODS da Agenda ONU 2030 – 01, 08, 09, 010, 011, 016 e 017.

Ação vinculada às ações: 35 (eixo 4); 39 (M&A).

QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2021

Para 2021, o Plano de Trabalho para os Objetos Culturais: Biblioteca de São Paulo, Biblioteca Parque Villa-Lobos, SisEB – Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo e Centro Cultural de Estudos Superiores Aúthos Pagano prevê a realização de 98 mensurações de produtos e resultados, PACTUADOS em 43 ações, conforme o quadro abaixo:

Metas-produto		Total previsto anual
EIXO 1 – GESTÃO DA BIBLIOTECA DE SÃO PAULO		
1	Adquirir itens de acervo geral em consonância com a política de desenvolvimento de coleções - Quantidade de itens adquiridos	1.800
2	Realizar cursos abertos ao público - Cursos presenciais realizados	4
3	Realizar oficinas para o público - Oficinas presenciais realizadas	15
4	Realizar eventos para os diversos públicos - Eventos presenciais realizados	7
5	Oferecer os Programas Permanentes – Criança - Quantidade de sessões presenciais oferecidas às crianças	220
6	Oferecer os Programas Permanentes – Criança - Quantidade de sessões virtuais oferecidas às crianças	35
7	Oferecer os Programas Permanentes – Jovem - Quantidade de sessões presenciais oferecidas aos jovens	30
8	Oferecer os Programas Permanentes – Jovem - Quantidade de sessões virtuais oferecidas aos jovens	15
9	Oferecer os Programas Permanentes – Adulto e idoso - Quantidade de sessões presenciais oferecidas aos adultos e idosos	18
10	Oferecer os Programas Permanentes – Adulto e idoso - Quantidade de sessões virtuais oferecidas aos adultos e idosos	10
11	Oferecer os Programas Permanentes – Todos os públicos - Quantidade de sessões presenciais oferecidas a todos os públicos	55
12	Oferecer os Programas Permanentes – Todos os públicos - Quantidade de sessões virtuais oferecidas a todos os públicos	35
13	Oferecer os Programas Permanentes – Pessoas com deficiência - Quantidade de sessões presenciais oferecidas para pessoas com deficiência	26
14	Oferecer os Programas Permanentes – Pessoas com deficiência - Quantidade de sessões virtuais oferecidas para pessoas com deficiência	4
15	Oferecer os Programas Permanentes: BSP até Você - Quantidade de ações de mediação presenciais realizadas	9
EIXO 2 – GESTÃO DA BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS		
16	Adquirir itens de acervo geral em consonância com a política de desenvolvimento de coleções - Quantidade de itens adquiridos	1.875
17	Realizar cursos abertos ao público - Cursos presenciais realizados	4
18	Realizar oficinas para o público - Oficinas presenciais realizadas	7
19	Realizar eventos para os diversos públicos - Eventos presenciais realizados	7
20	Oferecer os Programas Permanentes – Criança - Quantidade de sessões presenciais oferecidas às crianças	225
21	Oferecer os Programas Permanentes – Criança - Quantidade de sessões virtuais oferecidas às crianças	35
22	Oferecer os Programas Permanentes – Jovem - Quantidade de sessões presenciais oferecidas aos jovens	30
23	Oferecer os Programas Permanentes – Jovem - Quantidade de sessões virtuais oferecidas aos jovens	15
24	Oferecer os Programas Permanentes – Adulto e idoso - Quantidade de sessões presenciais oferecidas aos adultos e idosos	20
25	Oferecer os Programas Permanentes – Adulto e idoso - Quantidade de sessões virtuais oferecidas aos adultos e idosos	15
26	Oferecer os Programas Permanentes – Todos os públicos - Quantidade de sessões presenciais oferecidas a todos os públicos	60
27	Oferecer os Programas Permanentes – Todos os públicos - Quantidade de sessões virtuais oferecidas a todos os públicos	20
28	Oferecer os Programas Permanentes – Pessoas com deficiência - Quantidade de sessões presenciais oferecidas para pessoas com deficiência	26
29	Oferecer os Programas Permanentes – Pessoas com deficiência - Quantidade de sessões virtuais oferecidas para pessoas com deficiência	4
30	Oferecer os Programas Permanentes: BVL até Você - Quantidade de ações de mediação presenciais realizadas	10
EIXO 3 – FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA E GESTÃO DAS AÇÕES DO SISEB		
31	Realização de reuniões de governança do SisEB com representantes regionais - Reuniões presenciais realizadas	1
32	Realização de reuniões de governança do SisEB com representantes regionais - Reuniões virtuais realizadas	1
33	Efetuar a arrecadação de materiais para os acervos das bibliotecas e salas de leitura de acesso público - Quantidade de itens arrecadados	22.500
34	Realizar a distribuição de materiais arrecadados para os acervos das bibliotecas e salas de leitura de acesso público - Quantidade de itens distribuídos	22.500
35	Promover capacitações – palestras, cursos, oficinas e eventos - Quantidade de sessões de capacitação presencial	15
36	Realizar o programa Viagem Literária - Quantidade de eventos presenciais oferecidos	110
37	Realização de ações de difusão de conteúdo (<i>advocacy</i> , programação e outros assuntos de interesse) através de canais digitais (<i>newsletter</i> , jornal eletrônico, aplicativos para dispositivos móveis, plataformas digitais, publicações digitais, outros) - Ações realizadas	9
38	Realização de programa de mediação de leitura para público em situação de vulnerabilidade social - Quantidade de mediações presenciais realizadas	10
EIXO 4 – GESTÃO DO CENTRO CULTURAL DE ESTUDOS SUPERIORES AÚTHOS PAGANO		
39	Elaboração de projeto para nova ocupação do espaço - Quantidade de estudo de ocupação entregue	1
40	Planejar e realizar as atividades culturais (formação, difusão ou incentivo à leitura e à economia criativa) - Quantidade de atividades realizadas	4
FINANCIAMENTO E FOMENTO		
41	Inscriver projetos em editais públicos e privados, e em Leis de Incentivo - Mínimo de 10 inscrições	≥ 10
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS		
42	Aplicar pesquisa de perfil do público e qualidade de serviços prestados em todos os programas - Nº de pesquisas de perfil e de satisfação de público realizadas	4

EIXO 1 - GESTÃO DA BIBLIOTECA DE SÃO PAULO		
1	Atender usuários da biblioteca - Nº de frequência de usuários	12.400
2	Manter sócios ativos da biblioteca - Nº de sócios ativos	28.000
3	Circulação de acervo - Quantidade de itens circulados	45.000
4	Realizar cursos abertos ao público - Quantidade mínima de público / nº de espectadores	45
5	Realizar oficinas para o público - Quantidade mínima de público / nº de espectadores	90
6	Realizar eventos para os diversos públicos - Quantidade mínima de público / nº de espectadores	260
7	Oferecer os Programas Permanentes - Criança - Quantidade mínima de público / nº de espectadores presenciais	880
8	Oferecer os Programas Permanentes - Criança - Quantidade mínima de público / nº de espectadores virtuais	630
9	Oferecer os Programas Permanentes - Jovem - Quantidade mínima de público / nº de espectadores presenciais	390
10	Oferecer os Programas Permanentes - Jovem - Quantidade mínima de público / nº de espectadores virtuais	285
11	Oferecer os Programas Permanentes - Adulto e idoso - Quantidade mínima de público / nº de espectadores presenciais	100
12	Oferecer os Programas Permanentes - Adulto e idoso - Quantidade mínima de público / nº de espectadores virtuais	140
13	Oferecer os Programas Permanentes - Todos os públicos - Quantidade mínima de público / nº de espectadores presenciais	385
14	Oferecer os Programas Permanentes - Todos os públicos - Quantidade mínima de público / nº de espectadores virtuais	630
15	Oferecer os Programas Permanentes - Pessoas com deficiência - Quantidade mínima de público / nº de espectadores presenciais	52
16	Oferecer os Programas Permanentes - Pessoas com deficiência - Quantidade mínima de público / nº de espectadores virtuais	20
17	Oferecer os Programas Permanentes - BSP até Você - Quantidade mínima de público / nº de espectadores presenciais	135
EIXO 2 - GESTÃO DA BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS		
18	Atender usuários da biblioteca - Nº de frequência de usuários	124.000
19	Manter sócios ativos da biblioteca - Nº de sócios ativos	24.000
20	Circulação de acervo - Quantidade de itens circulados	56.000
21	Realizar cursos abertos ao público - Quantidade mínima de público / nº de espectadores	40
22	Realizar oficinas para o público - Quantidade mínima de público / nº de espectadores	38
23	Realizar eventos para os diversos públicos - Quantidade mínima de público / nº de espectadores	310
24	Oferecer os Programas Permanentes - Criança - Quantidade mínima de público / nº de espectadores presenciais	1.910
25	Oferecer os Programas Permanentes - Criança - Quantidade mínima de público / nº de espectadores virtuais	1.260
26	Oferecer os Programas Permanentes - Jovem - Quantidade mínima de público / nº de espectadores presenciais	75
27	Oferecer os Programas Permanentes - Jovem - Quantidade mínima de público / nº de espectadores virtuais	270
28	Oferecer os Programas Permanentes - Adulto e idoso - Quantidade mínima de público / nº de espectadores presenciais	90
29	Oferecer os Programas Permanentes - Adulto e idoso - Quantidade mínima de público / nº de espectadores virtuais	210
30	Oferecer os Programas Permanentes - Todos os públicos - Quantidade mínima de público / nº de espectadores presenciais	420
31	Oferecer os Programas Permanentes - Todos os públicos - Quantidade mínima de público / nº de espectadores virtuais	380
32	Oferecer os Programas Permanentes - Pessoas com deficiência - Quantidade mínima de público / nº de espectadores presenciais	52
33	Oferecer os Programas Permanentes - Pessoas com deficiência - Quantidade mínima de público / nº de espectadores virtuais	20
34	Oferecer os Programas Permanentes - BVL até Você - Quantidade mínima de público / nº de espectadores presenciais	120
EIXO 3 - FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA E GESTÃO DAS AÇÕES DO SISEB		
35	Promover capacitações - palestras, cursos, oficinas e eventos - Quantidade mínima de participantes presenciais	185
36	Promover capacitações - palestras, cursos, oficinas e eventos - Quantidade de sessões de capacitação virtual	15
37	Promover capacitações - palestras, cursos, oficinas e eventos - Quantidade mínima de participantes virtuais	375
38	Realizar o programa Viagem Literária - Quantidade mínima de público presencial	5.600
39	Realizar o programa Viagem Literária - Municípios atendidos	50
40	Realização de programa de mediação de leitura para público em situação de vulnerabilidade social - Quantidade mínima de participantes presenciais atendidos	125
EIXO 4 - GESTÃO DO CENTRO CULTURAL DE ESTUDOS SUPERIORES AÚTHOS PAGANO		
41	Planejar e realizar as atividades culturais (formação, difusão ou incentivo à leitura e à economia criativa) - Quantidade mínima de público / nº de espectadores	20
FINANCIAMENTO E FOMENTO		
42	Captação de recursos por meio de geração de receita de locação de espaços, contratos de café, loja, livraria, doações e patrocínios diretos (sem isenção fiscal) ou por meio de leis de incentivo - Mínimo de 3,50% sobre repasse	≥ R\$392.457,25
43	Captação de recursos por meio de doação de livros, materiais, divulgação e outros - Mínimo de 0,55% sobre repasse	≥ R\$61.671,85
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS		
44	Medir satisfação do público com serviços prestados na BSP - Índice mínimo de 70% de satisfação de público	≥70%
45	Medir satisfação do público com serviços prestados na BVL - Índice mínimo de 70% de satisfação de público	≥70%
46	Medir satisfação do público nas capacitações do SisEB (oficinas, cursos presenciais e EAD, palestras e eventos) - Índice mínimo de 70% de satisfação de público	≥70%
47	Medir satisfação do público com serviços prestados no Centro Cultural Aúthos Pagano - Índice mínimo de 70% de satisfação de público	≥70%

55	Realizar o programa Viagem Literária	55.1	Meta-produto	Quantidade de eventos oferecidos	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	0
					3º Quadri.	200
				META ANUAL	200	
					1º Quadri.	0
					2º Quadri.	0
				3º Quadri.	7.000	
				META ANUAL	7.000	
56	Promover capacitações - palestras, cursos, oficinas e eventos presenciais	55.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de público	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	0
					3º Quadri.	7.000
				META ANUAL	7.000	
					1º Quadri.	0
					2º Quadri.	0
				3º Quadri.	80	
				META ANUAL	80	
57	Promover capacitações - palestras, cursos, oficinas e eventos virtuais	56.1	Meta-produto	Quantidade de sessões de capacitação presencial	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	5
					3º Quadri.	0
				META ANUAL	5	
					1º Quadri.	0
					2º Quadri.	125
				3º Quadri.	0	
				META ANUAL	125	
58	Publicar jornal Espalhafatos	57.1	Meta-produto	Quantidade de sessões de capacitação virtual	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	5
					3º Quadri.	10
				META ANUAL	15	
					1º Quadri.	0
					2º Quadri.	50
				3º Quadri.	100	
				META ANUAL	150	
59	Publicar caderno Notas de Bibliotecas	57.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	2
					3º Quadri.	3
				META ANUAL	5	
					1º Quadri.	0
					2º Quadri.	0
				3º Quadri.	1	
				META ANUAL	1	

METAS CONDICIONADAS A CAPTAÇÃO DE RECURSOS - 2021

EIXO 1 - GESTÃO DA BIBLIOTECA DE SÃO PAULO						
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsto	
60	Realizar editais de ocupação artística	60.1	Meta-produto	Quantidade de editais realizados	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	6
					3º Quadri.	6
					META ANUAL	12

EIXO 2 - GESTÃO DA BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS						
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsto	
61	Realizar editais de ocupação artística	61.1	Meta-produto	Quantidade de editais realizados	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	6
					3º Quadri.	6
					META ANUAL	12
62	Realizar exposição Paineis da Vida	62.1	Meta-produto	Exposição realizada	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	1
					3º Quadri.	0
					META ANUAL	1

EIXO 3 - FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA E GESTÃO DAS AÇÕES DO SISEB						
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsto	
63	Realizar oficina de mediação de clubes de leitura	63.1	Meta-produto	Oficina realizada	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	1
	63.2	Meta-resultado	Municípios atendidos	3º Quadri.	0	
				META ANUAL	1	
64	Realizar oficina do programa Lê no Ninho	64.1	Meta-produto	Oficina realizada	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	1
	64.2	Meta-resultado	Municípios atendidos	3º Quadri.	0	
				META ANUAL	1	
65	Realizar oficinas maker (faça você mesmo)	65.1	Meta-produto	Oficinas realizadas	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	24
	65.2	Meta-resultado	Municípios atendidos	3º Quadri.	0	
				META ANUAL	24	
66	Realizar oficinas deletramento digital	66.1	Meta-produto	Oficinas realizadas	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	0
	66.2	Meta-resultado	Municípios atendidos	3º Quadri.	3	
				META ANUAL	3	
67	Disponibilizar acervo digital - Biblioteca Digital	67.1	Meta-produto	Implantação realizada para disseminação para capital, interior e litoral	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	1
	68.1	Meta-produto	Oficinas realizadas	3º Quadri.	0	
				META ANUAL	1	
68	Realizar ações vinculadas às publicações do jornal Espalhafatos	68.1	Meta-produto	Oficinas realizadas	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	3
	68.2	Meta-produto	Criação e implementação de hotsite	3º Quadri.	2	
				META ANUAL	5	
					1º Quadri.	0
					2º Quadri.	0
					3º Quadri.	1
					META ANUAL	1

QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

PONTUAÇÃO PARA AVALIAÇÃO DAS METAS	
Indicadores	Pontuação
Não cumprimento das metas de Gestão da Biblioteca São Paulo	15%
Não cumprimento das metas de Gestão da Biblioteca Villa-Lobos	15%
Não cumprimento das metas do Programa de Fortalecimento da Governança e gestão das ações do SisEB	15%
Não cumprimento das metas do Programa de Gestão do Centro Cultural de Estudos Superiores Aúthos Pagano	15%
Não realizar o monitoramento e avaliação da satisfação	15%
Não cumprimento dos compromissos de informação	15%
Atraso na entrega do Relatório trimestral / Anual	10%
TOTAL	100%

1. Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, cláusula oitava do Contrato de Gestão 01/2021. Sua aplicação se dará sobre o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.

2. Caso a OS não apresente junto com os relatórios trimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela, cabendo a OS se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo trimestre.

3. O não cumprimento da meta de captação de recursos pela OS não implicará em redução do repasse de recursos, ou seja, caso a OS capte menos recursos que o correspondente ao percentual indicado no Plano de Trabalho, isso não configurará motivação para retenção de parte do repasse, porque a Organização Social continuará comprometida a cumprir todas as metas pactuadas no Plano de Trabalho, traduzidas na Planilha Orçamentária como "previsão orçamentária" mesmo que não atinja o "total de receitas vinculadas ao plano de trabalho" (desde que o repasse previsto pela Secretaria seja integralmente efetuado).

Dados extras			Total previsto anual
EIXO 1 - GESTÃO DA BIBLIOTECA DE SÃO PAULO			
1	Realizar cursos abertos ao público - Registros dos cursos presenciais em vídeo para disponibilização em plataforma digital		2
2	Realizar oficinas para o público - Registros das oficinas presenciais em vídeo para disponibilização em plataforma digital		7
3	Realizar eventos para os diversos públicos - Registros dos eventos presenciais em vídeo para disponibilização em plataforma digital		7
EIXO 2 - GESTÃO DA BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS			
4	Realizar cursos abertos ao público - Registros dos cursos presenciais em vídeo para disponibilização em plataforma digital		2
5	Realizar oficinas para o público - Registros das oficinas presenciais em vídeo para disponibilização em plataforma digital		3
6	Realizar eventos para os diversos públicos - Registros dos eventos presenciais em vídeo para disponibilização em plataforma digital		3
EIXO 3 - FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA E GESTÃO DAS AÇÕES DO SISEB			
7	Realizar o programa Viagem Literária - Quantidade de registros dos eventos presenciais em vídeo para disponibilização em plataforma digital		50
8	Realização de ações de difusão de conteúdo (advocacy, programação e outros assuntos de interesse) através de canais digitais (newsletter, jornal eletrônico, aplicativos para dispositivos móveis, plataformas digitais, publicações digitais, outros) - Municípios atendidos		400
EIXO 4 - GESTÃO DO CENTRO CULTURAL DE ESTUDOS SUPERIORES AÚTHOS PAGANO			
9	Planejar e realizar as atividades culturais (formação, difusão ou incentivo à leitura e à economia criativa) - Quantidade de registros dos eventos presenciais em vídeo para disponibilização em plataforma digital		1

METAS CONDICIONADAS A REPASSES ADICIONAIS - 2021

EIXO 1 - GESTÃO DA BIBLIOTECA DE SÃO PAULO						
Nº	Ações condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsto	
44	Adquirir itens de acervo geral em consonância com a política de desenvolvimento de coleções	44.1	Meta-produto	Itens adquiridos	1º Quadri.	169
					2º Quadri.	667
					3º Quadri.	667
					META ANUAL	1.500
45	Implantação de ações da biblioteca nos demais parques estaduais	45.1	Meta-produto	Implantações realizadas	1º Quadri.	1
					2º Quadri.	2
					3º Quadri.	2
					META ANUAL	5
46	Realizar ações de acessibilidade	46.1	Meta-produto	Ações realizadas	1º Quadri.	5
					2º Quadri.	5
					3º Quadri.	5
					META ANUAL	15
47	Implantação da Biblioteca Digital	47.1	Meta-produto	Implantação realizada de programa piloto para disseminação para interior e litoral	1º Quadri.	-
					2º Quadri.	1
					3º Quadri.	0
					META ANUAL	1
EIXO 2 - GESTÃO DA BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS						
48	Adquirir itens de acervo geral em consonância com a política de desenvolvimento de coleções	48.1	Meta-produto	Itens adquiridos	1º Quadri.	166
					2º Quadri.	667
					3º Quadri.	667
					META ANUAL	1.500
49	Implantação de ações da biblioteca nos demais parques estaduais	49.1	Meta-produto	Implantações realizadas	1º Quadri.	1
					2º Quadri.	2
					3º Quadri.	2
					META ANUAL	5
50	Realizar ações de acessibilidade	50.1	Meta-produto	Ações realizadas	1º Quadri.	5
					2º Quadri.	5
					3º Quadri.	5
					META ANUAL	15
51	Implantação da Biblioteca Digital	51.1	Meta-produto	Implantação realizada de programa piloto para disseminação para interior e litoral	1º Quadri.	-
					2º Quadri.	1
					3º Quadri.	0
					META ANUAL	1
EIXO 3 - FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA E GESTÃO DAS AÇÕES DO SISEB						
52	Realizar o Seminário Internacional Biblioteca Viva no formato virtual ou presencial	52.1	Meta-produto	Seminário realizado	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	0
	52.2	Meta-resultado	Quantidade mínima de participantes	3º Quadri.	1	
				META ANUAL	1	
53	Realizar Feira Literária no interior ou litoral	53.1	Meta-produto	Feira realizada	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	0
	53.2	Meta-resultado	Municípios atendidos	3º Quadri.	1	
				META ANUAL	1	
54	Adquirir itens de acervo geral em consonância com a política de desenvolvimento de coleções	54.1	Meta-produto	Quantidade de itens adquiridos	1º Quadri.	0
					2º Quadri.	5.000
					3º Quadri.	5.000
					META ANUAL	10.000

DESCRIPTIVO RESUMIDO DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL DE 2021 – BIBLIOTECA DE SÃO PAULO, BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS, SisEB – SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DE SÃO PAULO E CENTRO CULTURAL DE ESTUDOS SUPERIORES AUTHOS PAGANO

ATENÇÃO: Esse descritivo será submetido a cada ano para aprovação da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte. As ações que não estiverem previstas no Plano de Trabalho, deverão ser informadas até o quadrimestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria.

1. BIBLIOTECA DE SÃO PAULO

1.1 Cursos e oficinas – a partir do 1º quadrimestre de 2021 serão realizadas 19 ações entre cursos e oficinas em formato presencial, com carga horária média de seis horas, promovendo acesso, discussão e criação, com foco nas seguintes linguagens e temáticas: literatura, ilustração, HQ, produção audiovisual, acessibilidade, empreendedorismo e novas tecnologias incluindo game e maker. Serão disponibilizados nove registros de vídeos em plataformas digitais.

1.2 Eventos – em diálogo com o calendário anual de efemérides e eventos da cidade de São Paulo, serão realizadas ações presenciais com o objetivo de potencializar temas por meio de atividades sediadas pela BSP e/ou em conjunto com outras organizações. Datas como Dia Internacional contra a Homofobia, Dia Nacional do Livro Infantil, Dia da independência da Bolívia e Dia da Leitura são alguns dos conteúdos abordados ao longo do ano. A grade de eventos também será composta por ações baseadas em assuntos atuais que emergem da sociedade e festivais como Virada Cultural e Virada Inclusiva. Os sete eventos realizados serão disponibilizados em plataformas digitais em formato de vídeo.

1.3 Programas Permanentes | crianças – serão realizadas sessões dos programas permanentes Hora do Conto, Pintando o Sete, Brincando e Aprendendo e Lê no Ninho, além de outras atividades que dialoguem com os públicos a partir da primeira infância. Através de expressões artísticas como contação de histórias, música, artes plásticas e da cultura do brincar, será explorado o campo da diversidade cultural por meio de temas que transitarão pelo clássico, popular, cultura negra, indígena e outras culturas. Além disso, conteúdos sobre game e maker farão parte das ações.

Os temas e as linguagens podem ser adaptados de acordo com necessidades e realidade da comunidade frequentadora da biblioteca. As ações serão efetivadas pela equipe SP Leituras e por profissionais especializados contratados, em formato presencial e virtual, de acordo com o quadro de ações e mensurações.

1.4 Programas Permanentes | jovens – serão realizados os programas permanentes Luau e Clube de Leitura, além de outras atividades que dialoguem com este público. As ações proporcionarão espaço de diálogo, discussão, exploração do conhecimento e ampliação do convívio social, a fim de despertar a produção crítica e criativa. Linguagens como Produção Audiovisual, HQ e Tecnologia serão exploradas por meio de oficinas, palestras e conversas. O universo pré-vestibular, Sarau e Slam, que também integram o campo de interesse dessa faixa etária, estarão entre as atividades programadas. Alguns assuntos serão abordados ao longo do ano, como LGBTQIA+, discussões de gênero, questões ligadas à cultura negra e indígena e outras culturas.

Os temas e as linguagens podem ser adaptados de acordo com necessidades e realidade da comunidade frequentadora da biblioteca. As ações serão efetivadas pela equipe SP Leituras e por profissionais especializados contratados, em formato presencial e virtual, de acordo com o quadro de ações e mensurações.

1.5 Programas Permanentes | adultos / idosos – serão realizadas sessões dos programas permanentes Sarau, Segundas Intenções e Tecnologia dia a dia, além de outras atividades que dialoguem com os públicos adulto e idoso. Ações com foco no fomento e na difusão da Literatura Brasileira Contemporânea possibilitarão trocas entre escritores e escritoras com os públicos da biblioteca, como nos bate-papos do Segundas Intenções, mediado pelo crítico literário Manuel da Costa Pinto. Sessões de sarau estimularão encontro e diálogos, abordando temas da atualidade como igualdade de gênero, racial, inclusão e outros. O público idoso terá espaço exclusivo nas ações voltadas à inclusão digital e qualidade de vida, possibilitando autonomia, socialização e aumento da autoestima. Além dos programas permanentes, a grade será composta por oficinas, palestras e clubes de leitura, com o objetivo de proporcionar pluralidade nas ações.

Os temas e as linguagens podem ser adaptados de acordo com necessidades e realidade da comunidade frequentadora da biblioteca. As ações serão efetivadas pela equipe SP Leituras e por profissionais especializados contratados, em formato presencial e virtual, de acordo com o quadro de ações e mensurações.

1.6 Programas Permanentes | todos os públicos – serão realizados os programas permanentes Domingo no Parque, Leitura ao Pé do Ouvido e Jogos para Todos, além de outras atividades para todos os públicos, com a proposta de promover o encontro intergeracional. As sessões do Domingo no Parque (realizado no Parque da Juventude) e do Leitura ao Pé do Ouvido explorarão o tema da diversidade cultural, com o intuito do público entrar em contato com a mais ampla oferta de produção artística e literária. Serão realizadas também oficinas de xadrez para todos os níveis de conhecimento.

Os temas e as linguagens podem ser adaptados de acordo com necessidades e realidade da comunidade frequentadora da biblioteca. As ações serão efetivadas pela equipe SP Leituras e por profissionais especializados contratados, em formato presencial e virtual, de acordo com o quadro de ações e mensurações.

1.7 Programas Permanentes | pessoas com deficiência – será realizado o programa permanente Jogos Sensoriais, além de outras atividades que possibilitam o diálogo com este público. As sessões do Jogos Sensoriais serão presenciais para possibilitar maior interação entre os participantes, favorecendo a inclusão reversa. As atividades virtuais serão compostas por oficinas, encontros e palestras com recursos de acessibilidade.

Os temas e as linguagens podem ser adaptados de acordo com necessidades e realidade da comunidade frequentadora da biblioteca. As ações serão efetivadas pela equipe SP Leituras e por profissionais contratados, em formato presencial e virtual, de acordo com o quadro de ações e mensurações.

1.8 BSP até Você – o programa extramuro será realizado em parceria com organizações que atendem o público em geral, pessoas em situação de vulnerabilidade social e escolas do entorno. Também daremos continuidade nas ações da comunidade Zaki Narchi, trabalhando com crianças e jovens e procurando fortalecer as relações com o território. Serão atividades de mediação

de leitura realizadas pela equipe SP Leituras e profissionais especializados contratados.

2. BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS

2.1 Cursos e oficinas – a partir do 1º quadrimestre de 2021 serão realizadas 11 ações entre cursos e oficinas em formato presencial, com carga horária média de 6 horas, promovendo acesso, discussão e criação, com foco nas seguintes linguagens e temáticas: literatura, ilustração, HQ, produção audiovisual, acessibilidade, empreendedorismo e novas tecnologias incluindo game e maker. Serão disponibilizados cinco registros de vídeos em plataformas digitais.

2.2 Eventos – em diálogo com o calendário anual de efemérides e eventos da cidade de São Paulo serão oferecidas ações com o objetivo de potencializar temas por meio de atividades internas ou em conjunto com outras organizações. Datas como Dia Internacional contra a Homofobia, Dia Nacional do Livro Infantil, Dia da Leitura e Aniversário da BVL 7 anos, são alguns dos conteúdos abordados ao longo do ano. A grade de eventos também é composta por ações baseadas em assuntos atuais que emergem da sociedade e festivais como Virada Cultural e Virada Inclusiva. Três dos eventos serão disponibilizados em plataformas digitais em formato de vídeo.

2.3 Programas Permanentes | crianças – serão realizadas sessões dos programas permanentes Hora do Conto, Pintando o Sete, Brincando e Aprendendo e Lê no Ninho, além de outras atividades que dialoguem com o público a partir da primeira infância. Através de expressões artísticas como contação de histórias, música, artes plásticas e da cultura do brincar, será explorado o campo da diversidade cultural por meio de temas que transitarão pelo clássico, popular, cultura negra, indígena e outras culturas. Além disso, conteúdos sobre game e maker farão parte das ações.

Os temas e as linguagens podem ser adaptados de acordo com necessidades e realidade da comunidade frequentadora da biblioteca. As ações serão efetivadas pela equipe SP Leituras e por profissionais especializados contratados, em formato presencial e virtual, de acordo com o quadro de ações e mensurações.

2.4 Programas Permanentes | jovens – serão realizados os programas permanentes Luau e Clube de Leitura, além de outras atividades que dialoguem com este público. As ações proporcionarão espaço de diálogo, discussão, exploração do conhecimento e ampliação do convívio social, a fim de despertar a produção crítica e criativa. Linguagens como Produção Audiovisual, HQ e Tecnologia serão exploradas por meio de oficinas, palestras e conversas. O universo pré-vestibular, Sarau e Slam, que também fazem parte do campo de interesse dessa faixa etária, estarão entre as atividades oferecidas. Alguns assuntos serão abordados ao longo do ano, como LGBTQIA+, discussões de gênero, questões ligadas à cultura negra e indígena e outras culturas.

Os temas e as linguagens podem ser adaptados de acordo com necessidades e realidade da comunidade frequentadora da biblioteca. As ações serão efetivadas pela equipe SP Leituras e por profissionais especializados contratados, em formato presencial e virtual, de acordo com o quadro de ações e mensurações.

2.5 Programas Permanentes | adultos / idosos – serão realizadas sessões dos programas permanentes Sarau, Segundas Intenções e Tecnologia dia a dia, além de outras atividades que dialoguem com os públicos adulto e idoso. Ações com foco no fomento e na difusão da Literatura Brasileira Contemporânea possibilitarão diálogos entre escritores e escritoras com os públicos da biblioteca, como nos bate-papos do Segundas Intenções, mediado pelo crítico literário Manuel da Costa Pinto. Sessões de sarau estimularão encontro e troca, abordando temas da atualidade como igualdade de gênero, racial, inclusão e outros. O público idoso terá espaço exclusivo nas ações voltadas à inclusão digital e qualidade de vida, possibilitando autonomia, socialização e aumento da autoestima. Além dos programas permanentes, a grade será composta por oficinas, palestras e clubes de leitura com o objetivo de proporcionar pluralidade nas ações.

Os temas e as linguagens podem ser adaptados de acordo com necessidades e realidade da comunidade frequentadora da biblioteca. As ações serão efetivadas pela equipe SP Leituras e por profissionais especializados contratados, em formato presencial e virtual, de acordo com o quadro de ações e mensurações.

2.6 Programas Permanentes | todos os públicos – serão realizados os programas permanentes Domingo no Parque, Leitura ao pé do ouvido e Jogos para Todos, além de outras atividades para todos os públicos, com proposta de promover o encontro intergeracional. As sessões do Domingo no Parque (realizado no Parque da Juventude) e do Leitura ao Pé do Ouvido explorarão o tema da diversidade cultural com o intuito do público entrar em contato com a mais ampla oferta de produção artística e literária. Serão realizadas também oficinas de xadrez para todos os níveis de conhecimento.

Os temas e as linguagens podem ser adaptados de acordo com necessidades e realidade da comunidade frequentadora da biblioteca. As ações serão efetivadas pela equipe SP Leituras e por profissionais especializados contratados, em formato presencial e virtual, de acordo com o quadro de ações e mensurações.

2.7 Programas Permanentes | pessoas com deficiência – será realizado o programa permanente Jogos Sensoriais, além de outras atividades que possibilitam o diálogo com este público. As sessões do Jogos Sensoriais serão presenciais para possibilitar maior interação entre os participantes, favorecendo a inclusão reversa. As atividades virtuais serão compostas por oficinas, encontros e palestras com recursos de acessibilidade.

Os temas e as linguagens podem ser adaptados de acordo com necessidades e realidade da comunidade frequentadora da biblioteca. As ações serão efetivadas pela equipe SP Leituras e por profissionais especializados contratados, em formato presencial e virtual, de acordo com o quadro de ações e mensurações.

2.8 BVL até Você – o programa extramuro será realizado em parceria com organizações que atendem o público em geral, pessoas em situação de vulnerabilidade social e escolas do entorno, procurando fortalecer as relações com o território. Serão atividades de mediação de leitura realizadas pela equipe SP Leituras e profissionais contratados.

3. SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DE SÃO PAULO

3.1 Reuniões de governança – serão realizadas duas sessões, uma presencial e outra virtual. Os encontros acontecerem com mediação de profissional especializado e com participação de profissionais interessados em compor o grupo de trabalho que irá auxiliar e apoiar a continuidade da construção e constituição de governança para o SisEB, fortalecendo e colocando a rede em prática. Os parceiros devem trabalhar e atuar como gestor(a), bibliotecário(a), ou

profissional de biblioteca pública do estado de São Paulo. A reunião presencial poderá acontecer na Biblioteca de São Paulo ou em outra biblioteca integrante do grupo, que tenha as condições de infraestrutura, transporte e segurança para sediar a ação.

3.2 Arrecadação e distribuição de materiais para os acervos das bibliotecas e salas de leitura de acesso público – com o novo contrato, propõe-se dar sequência à arrecadação e distribuição de material bibliográfico via Central de Distribuição do SisEB, que fica alocada em prédio alugado na capital paulista. Dessa maneira, a organização atuará de forma permanente para o apoio na atualização e renovação de acervos das bibliotecas de acesso público paulistas.

Semestralmente, serão colocados à disposição de cada biblioteca uma coleção (kit) de 200 a 300 obras selecionadas, incluindo livros, CDs, DVDs, revistas e outras publicações. Para bibliotecas públicas municipais, a doação somente é efetivada mediante o cadastro anual na plataforma Bibliotecas Paulistas. As doações são realizadas pelo mercado editorial, por meio de contatos com editoras e outras organizações para a arrecadação dos materiais adequados às necessidades das bibliotecas do SisEB, tendo como base os critérios em vigor para a formação de coleções, pactuados com a Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura.

3.3 Capacitações – serão realizadas 15 sessões de capacitações presenciais, nos municípios selecionados no edital de 2020 e descritas na página 48 do Termo de Referência SC 23/2020 – Adamantina, Bauru, Brotas, Franca, Ilha Solteira, Indaiatuba, Itapeva, Jacaré, Juquitiba, Lins, Ribeirão Preto, São Bento do Sapucaí, Taiaçu e Votuporanga. Em função da pandemia em curso, as atividades foram suspensas e as bibliotecas concordaram com o adiamento e se comprometeram a sediar as ações ao longo de 2021. Pretende-se abordar temas como elaboração de projetos culturais, planejamento centrado em pessoas, mediação de leitura na era digital, entre outros. Para as 15 sessões virtuais previstas, a temática de mediação de clubes de leitura será trabalhada nos níveis introdutório, intermediário e avançado, tendo cada módulo de quatro a cinco encontros de duas horas cada.

3.4 Viagem Literária – a partir do segundo semestre de 2021, poderá ser lançado o edital e manifestação de interesse da 14ª edição do programa, que selecionará 50 municípios, com a realização de duas ações por biblioteca. O módulo terá como mote um gênero literário, para garantir que as atividades abarquem diversas faixas etárias e grupos / comunidades. Poderão ser exploradas linguagens como literatura periférica, suspense e terror, crônica, histórias em quadrinhos, entre outras. Para efetivar a programação, planeja-se a execução de módulo introdutório, com a participação de convidados e representantes das bibliotecas selecionadas. Nesse momento, são repassados pontos importantes da edição, com esclarecimento de dúvidas e escuta de sugestões, além de apresentação das importantes estratégias para preparação de público e divulgação, processos de mediação fundamentais para cumprimento dos objetivos do programa.

3.5 Ideias Simples – a partir de abril de 2021, será retomada a newsletter Ideias Simples, publicada por e-mail, site e redes sociais do SisEB, com a finalidade do advocacy de bibliotecas. A publicação informa gestores sobre oportunidades de baixo investimento para dinamizar os espaços, editais, programas e projetos que possam contribuir para o desenvolvimento dos equipamentos, das equipes e de suas comunidades. Além disso, o informativo apresentará casos bem-sucedidos que mostram que o êxito de ações de incentivo à leitura e escrita deriva da ação conjunta de profissionais de bibliotecas e gestores, somados a investimentos locais e ao aprimoramento constante das bibliotecas.

3.6 Pralér – Prazeres da Leitura – serão realizadas dez ações de mediação cultural junto a públicos potentes que se encontram em situação de vulnerabilidade social, desassistidos por outros programas de acesso ao livro e à leitura. Isso se dará por meio de parcerias com organizações interessadas em implantar ou ampliar ações de leitura junto a seus usuários, pela aplicação de um “saber fazer” que vem sendo consolidado em experiências realizadas em diferentes instituições e públicos de perfis variados. Para 2021, planeja-se dar continuidade às atividades desenvolvidas junto ao projeto cocriativo para criação e implementação da Biblioteca Comunitária de Barra do Una (São Sebastião), que será gerida, mediada e agitada por jovens das comunidades locais.

3.7 Seminário Internacional Biblioteca Viva (meta condicionada) – a realização da 12ª edição do evento, no formato presencial ou virtual, está atrelada à captação ou repasse adicional de recursos. Após estruturação e reuniões do Conselho Curatorial do ano, o planejamento e a organização de palestras, mesas-redondas, bate-papos com escritores, painéis, pôsteres, cursos e visitas técnicas trabalharão com as seguintes temáticas: biblioteca e comunidade; acessibilidade, vulnerabilidade e inclusão; ações para a terceira idade; ações sustentáveis e consumo consciente; biblioteca como espaço além da leitura; biblioteca, memória e território; bibliotecas no mundo digital; interação entre biblioteca e escola; jovens leitores e biblioteca; mediação cultural e de leitura; serviços e programas de extensão; soluções para ambientes em bibliotecas; sustentabilidade, parcerias e captação de recursos; voluntariado.

3.8 Feira Literária (meta condicionada) – a proposta do Festival Literário Brasileiro no XXI está vinculada ao projeto com o mesmo nome, realizado em parceria com a Universidade Federal de São Paulo, e que tem a Literatura Brasileira Contemporânea como eixo das ações. Além de elaboração de identidade visual, contratação de designer e produção gráfica para elaboração de peças gráficas, o projeto prevê contratação de curadoria, escritores, artistas e prestadores de serviços especializados, bem como organização de roteiros envolvendo seis cidades parceiras que sediarão o evento.

3.9 Aquisição de acervo geral (meta condicionada) – para incentivar e promover o gosto pela leitura e escrita, a aquisição para composição do acervo geral será diversificada e atualizada com o mercado editorial, por meio de publicações independentes e de grandes e pequenas editoras. O foco principal será na literatura nacional e internacional, tendo como assuntos complementares materiais das áreas de Filosofia, Religião, Autoajuda, Esportes, Biografias, História, entre outros. O processo será colaborativo, feito em diálogo com os profissionais das bibliotecas que compõe o SisEB, a fim de apoiar o fortalecimento das práticas e experiências de mediação de leitura.

3.10 Espalhafatos (meta condicionada) – publicação destinada ao público infantojuvenil que frequenta as bibliotecas paulistas, com distribuição gratuita para centenas de unidades por meio da Central de Distribuição de Acervo do SisEB. O conteúdo incluirá listas dos livros mais retirados na BSP e BVL, além de reportagens, curiosidades, testes, piadas e tirinhas de cartunistas contratados. A ação prevê a continuidade e expansão das Oficinas Espalhafatos de Jornalismo

para crianças e jovens nas bibliotecas públicas municipais e estaduais. A proposta é gerar conteúdo para futuras edições, além de ensinar técnicas do jornalismo e da literatura para que o pequeno repórter possa se expressar de maneira clara, criativa e atraente em uma redação.

3.11 Notas de Bibliotecas (meta condicionada) – publicação dirigida aos profissionais que trabalham em bibliotecas, com abrangência nacional, pois trata de assuntos específicos da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Os exemplares na versão impressa serão distribuídos gratuitamente para as bibliotecas integrantes do SisEB, com tiragem média de três mil exemplares. As edições seguirão disponíveis em meio digital para download, salvo quando há limitações de direitos autorais pelos autores. O caderno contribui com ações de capacitação e tem como pressuposto fomentar a reflexão para o desenvolvimento de bibliotecas vivas. O tema de cada número é escolhido em função do programa temático do SisEB. Questões como mediação de leitura, atendimento a públicos específicos (jovens, crianças, pessoas com deficiência, etc.), de gestão e difusão das bibliotecas em todos os seus aspectos, entre outros, compõem a pauta.

3.12 Oficinas mediação de clubes de leitura (meta condicionada) – a proposta de capacitação paramediadores de clubes de leitura envolve a realização de cinco sessões da oficina para até 30 profissionais de bibliotecas públicas, incluindo material didático. A organização acompanhará a implantação e execução, com coordenação técnica do programa em dez bibliotecas selecionadas.

3.13 Oficinas Lê no Ninho (meta condicionada) – realizar sessões de capacitação para mediadores de dez bibliotecas públicas selecionadas sobre o programa Lê no Ninho. As atividades incluem palestras com especialistas nas áreas de educação, leitura e mediação. A ação prevê o custeamento de hospedagem em São Paulo e material didático e pedagógico para os participantes. A fase de implantação do programa terá acompanhamento de coordenação técnica e aquisição e distribuição de acervo, insumos e mobiliário para implementação nas dez bibliotecas. O projeto ainda conta com monitoramento e avaliação das etapas.

3.14 Oficinas maker (meta condicionada) – as capacitações para cultura maker abarcam três temas: livro, saberes locais e gamificação. Cada temática conta com fase única de realização. No tema “livro” serão realizadas duas oficinas de escrita e uma de fabricação de livros, no de “saberes locais” serão realizadas duas sessões de capacitação e no de “gamificação” três sessões da oficina. Em cada fase / temática, as ações serão realizadas em três roteiros, cada um com três cidades, totalizando nove municípios. O projeto prevê aquisição e distribuição de equipamentos e insumos relacionados à prática do letramento digital.

3.15 Oficinas letramento digital (meta condicionada) – a realização de oficinas, de seis horas cada, para mediadores de letramento digital, envolverá três bibliotecas públicas sedes, reunindo em cada eventoprofissionais de até dez bibliotecas de cidades do entorno.

3.16 Acervo digital – Biblioteca Digital (meta condicionada) – o programa planeja a disponibilização e acesso a livros e outros conteúdos no formato digital para todas as bibliotecas públicas e estaduais paulistas integrantes do projeto (contrapartidas a serem definidas), além da contratação de profissionais que integrarão a área de Acervo da organização, para gestão da plataforma digital, curadoria e relacionamento com o público.

4. CENTRO CULTURAL DE ESTUDOS SUPERIORES AUTHOS PAGANO

Serão realizadas quatro atividades presenciais voltadas para os públicos jovem e adulto. No formato oficinas, os encontros serão voltados a dramaturgia teatral contemporânea utilizando a teoria e a prática como ferramenta de discussão e produção de textos. Uma das ações será disponibilizada em formato de vídeo em plataformas digitais.

Ao final de 2021, será apresentado plano de ocupação. III - APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO PRELIMINAR – 2022/2025

Em conformidade com a política para a área de bibliotecas, leitura e escrita do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão das gestões da BSP, BVL, do CCAP e do fortalecimento da governança e gestão das ações do SisEB, são organizadas por meio de um conjunto de projetos, serviços e produtos que expressam os programas técnicos / finalísticos a serem executados, bem como as ações de áreas fim e meio para viabilizá-las.

Para dar continuidade à materialização e ao desenvolvimento desses programas, a proposta e o cronograma do Plano de Trabalho de 2022 a 2025 envolvem: execução de metas técnicas e administrativas, realização de rotinas técnicas, cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais.

Na execução de cada ação pactuada dos quatro eixos, além dos funcionários diretos da SP Leituras, diversos técnicos, artistas, escritores, mediadores e prestadores de serviços especializados deverão ser contratados, o que permite maior e melhor atendimento à necessidade de diversificação da programação cultural. Parte significativa dessa programação poderá ser executada pela área de Atendimento da SP Leituras.

As ações pactuadas serão previamente delineadas, baseadas nos pressupostos estratégicos, programas transversais e ODS da Agenda ONU 2030, expressos neste plano e em consonância com as diretrizes da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo – o início efetivo da operacionalização se dará após definição da Convocação Pública, do Termo de Referência SC 23/2020, que celebrará novo contrato de gestão dos referidos objetos culturais.

Atendimento de 2022 a 2025: BIBLIOTECA DE SÃO PAULO: aberta ao público de terça-feira a domingo e feriados, das 9h30 às 18h30. Fechada às segundas-feiras, 1º de janeiro, terça-feira de Carnaval, domingos de eleição e 24, 25 e 31 de dezembro.

Entrada, serviços e programação cultural: gratuitos e acessíveis para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS: aberta ao público de terça-feira a domingo e feriados, das 9h30 às 18h30, de janeiro a dezembro. Fechada às segundas-feiras, 1º de janeiro, terça-feira de Carnaval, domingos de eleição e 24, 25 e 31 de dezembro.

Entrada, serviços e programação cultural: gratuitos e acessíveis para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Dispõe de cafeteria na área externa e interna. CENTRAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ACERVO DO SISEB: aberta ao público de segunda a sexta-feira, das 9 às 18 horas. Fechada aos sábados, domingos e feriados, 1º de janeiro, terça-feira de Carnaval e 24, 25 e 31 de dezembro.

Entrada e serviço: gratuitos e acessíveis para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

CENTRO CULTURAL AUTHOS PAGANO: aberto ao público somente com agendamento pelo e-mail agenda@centroculturalauthospagano.org.br. Fechado aos sábados, domingos e feriados, terça-feira de Carnaval e 24, 25 e 31 de dezembro.

Serviços e programação cultural: gratuitos e acessíveis para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

VISITE NOSSAS LIVRARIAS:

- livraria.imprensaoficial.com.br – Livraria Virtual
- Rua XV de novembro, 318 – 2ª a 6ª das 9h as 18h



imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

IV - QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES DOS OBJETOS CULTURAIS: BIBLIOTECA DE SÃO PAULO, BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS, SISEB - SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DE SÃO PAULO E CENTRO CULTURAL DE ESTUDOS SUPERIORES AÚTHOS PAGANO - ANO 2022 - 2025

Table with columns: Nº, Ações pactuadas, Nº, Atributo da mensuração, Mensuração, and Previsão. It details various cultural programs and their metrics for the years 2022-2025.

Table with columns: Nº, Ações pactuadas, Nº, Atributo da mensuração, Mensuração, and Previsão. It details various cultural programs and their metrics for the years 2022-2025.

Table with columns: Nº, Ações pactuadas, Nº, Atributo da mensuração, Mensuração, and Previsão. It details various cultural programs and their metrics for the years 2022-2025.

Table with columns: Nº, Ações pactuadas, Nº, Atributo da mensuração, Mensuração, and Previsão. It details various cultural programs and their metrics for the years 2022-2025.

Table with columns: Nº, Ações pactuadas, Nº, Atributo da mensuração, Mensuração, and Previsão. It details various cultural programs and their metrics for the years 2022-2025.

Table with columns: Nº, Ações pactuadas, Nº, Atributo da mensuração, Mensuração, and Previsão. It details various cultural programs and their metrics for the years 2022-2025.

Table with columns: Nº, Ações pactuadas, Nº, Atributo da mensuração, Mensuração, and Previsão. It details various cultural programs and their metrics for the years 2022-2025.

Table with columns: Nº, Ações pactuadas, Nº, Atributo da mensuração, Mensuração, and Previsão. It details various cultural programs and their metrics for the years 2022-2025.

ANEXO III DO CONTRATO DE GESTÃO – PLANO ORÇAMENTÁRIO
PLANO ORÇAMENTÁRIO da SP Leitores – Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura - Organização Social de Cultura para a gestão dos OBJETOS CULTURAIS: BIBLIOTECA DE SÃO PAULO, BIBLIOTECA PARQUEVILLA-LOBOS, SisEB – SISTEMA DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DE SÃO PAULO e CENTRO CULTURAL DE ESTUDOS SUPERIORES AÚTHOS PAGANO 2022-2025.

Exercício: 2021 a 2025
Organização Social: SP Leitores - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura
Contrato de Gestão: 01/2021
UGE: Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura
Objeto contratual: Biblioteca de São Paulo, Biblioteca Parque Villa-Lobos, SisEB – Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo e Centro Cultural de Estudos Superiores AúthosPagano
PLANO ORÇAMENTÁRIO
PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADA - 2021 A 2025
I - REPASSES E OUTROS RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO

	Orçamento 2021	Orçamento 2022	Orçamento 2023	Orçamento 2024	Orçamento 2025	Total
1 Recursos Líquidos para o Contrato de Gestão	10.484.215,04	14.789.739,35	15.910.796,25	16.467.673,87	17.044.042,55	74.696.467,05
1.1 Repasse Contrato de Gestão	11.213.694,21	15.450.000,00	15.990.790,00	16.550.426,00	17.129.691,00	76.333.931,21
1.2 Movimentação de Recursos Reservados	-728.849,17	-660.280,65	-79.953,75	-82.752,13	-85.648,46	-1.637.484,16
1.2.1 Constituição Recursos de Reserva	-672.783,85	-583.010,65	-	-	-	-1.255.794,50
1.2.2 Reversão de Recursos de Reserva	-	-	-	-	-	-
1.2.3 Constituição Recursos de Contingência	-56.065,32	-77.250,00	-79.953,75	-82.752,13	-85.648,46	-381.669,66
1.2.4 Reversão de Recursos de Contingência	-	-	-	-	-	-
1.2.5 Constituição de outras reservas (especificar)	-	-	-	-	-	-
1.2.6 Reversão de outras reservas (especificar)	-	-	-	-	-	-
1.3 Outras Receitas						
1.3.1 Saldos anteriores para a utilização no exercício	-	-	-	-	-	-
2 Recursos de Investimento do Contrato de Gestão	36.724,00	113.934,35	158.658,00	76.866,00	78.351,00	464.533,35
2.1 Investimento do CG	36.724,00	113.934,35	158.658,00	76.866,00	78.351,00	464.533,35
3 Recursos de Captação	392.457,25	502.107,00	552.700,00	629.562,50	717.721,68	2.794.548,43
3.1 Recurso de Captação Voltado a Custeio	392.457,25	502.107,00	552.700,00	629.562,50	717.721,68	2.794.548,43
3.1.1 Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	112.457,25	178.107,00	175.000,00	185.000,00	190.000,00	840.564,25
3.1.2 Captação de Recursos Incentivados (100.000,00	105.000,00	110.250,00	116.865,00	125.045,55	557.165,55
3.1.3 Trabalho Voluntário	30.000,00	31.500,00	33.075,00	34.728,75	36.465,19	165.768,94
3.1.4 Parcerias	150.000,00	187.500,00	234.375,00	292.968,75	366.210,94	1.231.054,69
3.2 Recursos de Captação voltados a Investimentos	-	-	-	-	-	-

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO						
	Orçamento 2021	Orçamento 2022	Orçamento 2023	Orçamento 2024	Orçamento 2025	Total
Receitas Apropriadas Vinculadas ao Contrato de Gestão	10.837.694,75	15.168.633,18	16.260.147,24	16.916.597,33	17.269.891,38	76.690.963,88
4 Total de Receitas Vinculadas ao Plano de Trabalho	10.837.694,75	15.168.633,18	16.260.147,24	16.916.597,33	17.269.891,38	76.690.963,88
4.1 Receita de Precatório Apropriado	392.457,25	502.107,00	552.700,00	629.562,50	717.721,68	2.794.548,43
4.2 Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	112.457,25	178.107,00	175.000,00	185.000,00	190.000,00	840.564,25
4.2.2 Captação de Recursos Incentivados (Lei de Incentivo - LIC)	100.000,00	105.000,00	110.250,00	116.865,00	125.045,55	557.165,55
4.2.3 Trabalho Voluntário	30.000,00	31.500,00	33.075,00	34.728,75	36.465,19	165.768,94
4.2.4 Parcerias	150.000,00	187.500,00	234.375,00	292.968,75	366.210,94	1.231.054,69
4.3 Total das Receitas Financeiras	33.288,00	34.453,00	35.659,94	36.907,00	38.198,75	178.505,76
5 Total de Receitas para realização de metas condicionadas	4.294.580,50	2.601.343,62	2.637.937,80	2.632.228,22	2.160.991,00	14.327.091,14
5.1 Receitas para realização de metas condicionadas	4.294.580,50	2.601.343,62	2.637.937,80	2.632.228,22	2.160.991,00	14.327.091,14

Despesas do Contrato de Gestão						
	Orçamento 2021	Orçamento 2022	Orçamento 2023	Orçamento 2024	Orçamento 2025	Total
6 Total de Despesas	-10.837.694,75	-15.168.633,18	-16.260.147,24	-16.916.597,33	-17.269.891,38	-76.690.963,88
6.1 Subtotal Despesas	-10.837.694,75	-15.168.633,18	-16.260.147,24	-16.916.597,33	-17.269.891,38	-76.690.963,88
6.1.1 Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios	-6.723.440,75	-8.080.059,00	-8.542.059,70	-8.882.102,86	-10.209.719,16	-45.437.381,37
6.1.1.1 Onerosa	-724.552,50	-854.625,00	-892.546,20	-1.011.588,30	-1.241.444,20	-4.724.756,20
6.1.1.1.1 Área Meio	-333.874,50	-429.870,00	-452.538,50	-492.158,00	-579.501,40	-2.178.982,40
6.1.1.1.2 Área Fim	-390.678,00	-424.755,00	-439.907,70	-519.430,30	-661.942,80	-2.542.703,80
6.1.1.2 Demais Funcionários	-5.998.988,41	-8.125.434,00	-8.549.513,50	-8.889.914,56	-10.158.217,76	-40.722.233,66
6.1.1.2.1 Área Meio	-1.324.147,25	-1.957.597,83	-1.804.659,31	-1.861.139,81	-1.919.879,64	-8.867.413,84
6.1.1.2.2 Área Fim	-4.674.841,16	-6.167.836,17	-6.744.854,19	-7.028.774,75	-8.238.338,12	-31.854.857,42
6.1.1.3 Estágários	-8.426,44	-10.672,19	-11.327,95	-12.026,43	-12.784,46	-56.237,47
6.1.1.3.1 Área Meio	-9.426,44	-10.672,19	-11.327,95	-12.026,43	-12.784,46	-56.237,47
6.1.1.3.2 Área Fim	-	-	-	-	-	-
6.1.1.4 Aprendiz	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.1.1.4.1 Área Meio	-	-	-	-	-	-
6.1.1.4.2 Área Fim	-	-	-	-	-	-
6.1.2 Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)	-1.723.986,00	-2.500.313,32	-2.616.774,41	-2.708.262,00	-2.882.889,57	-12.352.216,30
6.1.2.1 Limpeza	-626.175,00	-655.335,00	-688.772,00	-1.023.379,00	-1.059.197,00	-4.652.858,00
6.1.2.2 Vigilância / portaria / segurança	-717.747,00	-899.490,00	-1.025.157,00	-1.061.038,00	-1.098.174,00	-4.892.626,00
6.1.2.3 Jurídica	-79.017,00	-109.043,46	-112.659,98	-116.810,08	-120.898,43	-538.628,95
6.1.2.4 Informática	-48.800,00	-67.344,00	-69.701,04	-72.140,58	-74.665,50	-332.651,11
6.1.2.5 Administrativa / RH	-7.500,00	-10.350,00	-10.712,25	-11.087,18	-11.475,23	-51.124,66
6.1.2.6 Contábil	-124.230,00	-171.437,40	-177.437,71	-183.648,03	-190.075,71	-846.828,85
6.1.2.7 Auditoria	-33.455,00	-46.167,90	-47.783,78	-49.456,21	-51.187,18	-228.050,06
6.1.2.8 Consultoria - Monitoramento e Avaliação de Resultados	-50.960,00	-100.328,80	-132.786,17	-137.333,68	-141.970,36	-563.375,01
6.1.2.9 Licença de uso sistema	-36.102,00	-49.820,76	-51.594,49	-53.369,24	-55.237,17	-246.093,66
6.1.3 Custos Administrativos e Institucionais	-630.089,00	-960.522,82	-1.003.441,12	-1.037.511,81	-1.072.774,93	-4.704.339,67
6.1.3.1 Locação de imóveis	-136.073,00	-187.780,74	-194.353,07	-201.155,42	-208.195,86	-927.558,09
6.1.3.2 Utilidades públicas	-237.134,00	-307.244,92	-338.698,49	-350.552,94	-362.822,29	-1.616.452,64
6.1.3.2.1 Água	-1.793,00	-2.474,34	-2.560,94	-2.650,57	-2.743,34	-12.222,20
6.1.3.2.2 Energia elétrica	-60.914,00	-79.461,32	-82.652,47	-84.987,30	-87.619,21	-404.633,70
6.1.3.2.3 Gás	-	-	-	-	-	-
6.1.3.2.4 Internet	-107.218,00	-147.960,84	-153.139,47	-158.459,35	-164.046,83	-730.864,49
6.1.3.2.5 Telefonia	-37.209,00	-51.348,42	-53.145,61	-55.005,71	-56.930,91	-253.639,66
6.1.3.2.6 Outros (especificar)	-	-	-	-	-	-

6.1.3.3 Uniformes e EPIs	0,00	-31.420,00	-22.169,70	-22.945,64	-23.748,74	-90.284,08
6.1.3.4 Viagens e Estadas	0,00	-50.000,00	-61.050,00	-62.137,00	-63.292,00	-236.485,00
6.1.3.5 Material de consumo, escritório e limpeza	-5.000,00	-32.000,00	-33.120,00	-34.279,20	-35.478,97	-139.878,17
6.1.3.6 Despesas tributárias e financeiras	-73.296,00	-101.148,48	-104.888,68	-108.352,78	-112.145,13	-499.631,07
6.1.3.7 Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, higienização dos uniformes, fretes, estacionamento, chuveiro, cartão, etc)	17.822,00	24.559,56	25.455,16	26.346,00	27.268,21	121.485,82
6.1.3.8 Tratamento de Funcionários	-20.000,00	-27.600,00	-28.566,00	-29.565,81	-30.600,61	-136.332,42
6.1.3.9 Gastos com Associações	0,00	-25.000,00	-25.975,00	-26.780,63	-27.717,95	-105.373,57
6.1.3.10 Publicação relativo anual Diário Oficial	-4.000,00	-10.200,00	-10.557,00	-10.926,50	-11.308,82	-42.992,42
6.1.3.11 Material e serviços de Informática	-143.860,00	-198.172,80	-205.946,73	-212.223,38	-219.651,20	-879.854,13
6.1.3.12 Locação de equipamentos	-33.540,00	-43.819,24	-41.303,60	-42.642,72	-44.138,52	-195.644,08
6.1.4 Programa de Edificações, Conservação, Manutenção e Segurança	-420.859,00	-580.786,00	-572.549,00	-582.580,00	-613.328,00	-2.769.102,00
6.1.4.1 Conservação e manutenção de edificações (reparo, pintura, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	-328.784,00	-453.722,00	-469.603,00	-486.039,00	-503.050,00	-2.241.199,00
6.1.4.2 Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	-23.435,00	-32.341,00	-4.907,00	-5.079,00	-5.257,00	-71.019,00
6.1.4.3 Equipamentos / Implementos	-	-	-	-	-	-
6.1.4.4 Seguros (predial, incêndio, etc.)	-68.640,00	-94.723,00	-98.039,00	-101.470,00	-105.021,00	-467.893,00
6.1.4.5 Outras Despesas (especificar)	-	-	-	-	-	-
6.1.5 Programas de Trabalho da Área Fim	-884.142,00	-1.488.942,00	-1.938.161,67	-2.076.221,20	-2.167.895,72	-8.555.362,59
6.1.5.1 Programa/Eixo 1: Gestão da Biblioteca de São Paulo	-478.719,00	-448.578,00	-586.408,00	-628.613,00	-663.413,00	-2.805.737,00
6.1.5.1.1 Ação: Realizar cursos, oficinas e eventos abertos ao público.	-58.620,00	-62.150,00	-65.026,00	-68.001,00	-71.081,00	-404.878,00
6.1.5.1.2 Ação: Oferecer Programas Permanentes (criança, jovem, adulto, todos os públicos, pessoas com deficiência e SSP até Voto).	-126.837,00	-156.800,00	-251.778,00	-262.965,00	-279.389,00	-1.118.769,00
6.1.5.1.3 Ação: Adquirir itens de acervo geral em consonância com a política de desenvolvimento de coleções.	-83.252,00	-170.626,00	-249.604,00	-278.715,00	-292.983,00	-1.085.160,00
6.1.5.1.4 Programa/Eixo 2: Gestão da Biblioteca Parque Villa-Lobos	-270.229,00	-437.976,00	-575.436,29	-618.326,99	-651.680,72	-2.553.629,99
6.1.5.1.4.1 Ação: Realizar cursos, oficinas e eventos abertos ao público.	-41.934,00	-60.755,00	-82.877,29	-85.077,99	-87.355,72	-397.995,99
6.1.5.1.5 Ação: Oferecer Programas Permanentes (criança, jovem, adulto, todos os públicos, pessoas com deficiência e SSP até Voto).	-135.043,00	-208.599,00	-262.965,00	-274.534,00	-291.342,00	-1.170.473,00
6.1.5.1.6 Ação: Adquirir itens de acervo geral em consonância com a política de desenvolvimento de coleções.	-83.252,00	-170.626,00	-249.604,00	-278.715,00	-292.983,00	-1.085.160,00
6.1.5.1.7 Programa/Eixo 3: Fortalecimento da Governança e Gestão das Ações do SisEB	-416.004,00	-591.690,00	-765.242,88	-816.791,11	-840.958,00	-3.430.645,99
6.1.5.1.8 Realizar reuniões de governança do SisEB com representantes regionais.	-17.405,00	-18.015,00	-18.645,53	-19.298,12	-19.973,00	-83.336,64
6.1.5.1.9 Ação: Realizar a distribuição de materiais emarcados para os acervos das bibliotecas e salas de leitura de acesso público.	-11.621,00	-12.028,00	-12.446,98	-12.884,69	-13.335,00	-62.317,67
6.1.5.1.10 Ação: Promover capacitações - palestras, cursos, oficinas e eventos (Presencial)	-51.153,00	-62.944,00	-64.797,04	-66.714,94	-68.700,00	-274.308,98
6.1.5.1.11 Ação: Promover capacitações - palestras, cursos, oficinas e eventos (Virtual)	-43.403,00	-44.922,00	-46.494,27	-48.127,57	-49.806,00	-222.746,64
6.1.5.1.12 Ação: Realizar o programa Viagem Literária.	-266.684,00	-437.122,00	-605.265,00	-651.174,00	-699.586,00	-2.629.811,00
6.1.5.1.13 Ação: Realizar ações de difusão de conteúdos (advocacy, programação e outros assuntos de interesse).	-3.023,00	-3.128,00	-3.237,48	-3.350,79	-3.469,00	-16.208,27
6.						

Informar todas as ações realizadas a fim de promover a Biblioteca de São Paulo, Biblioteca Parque Villa-Lobos, SISEB e Centro Cultural Aúthos Pagano, na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura – SICOM;

Planilha de Monitoramento de públicos virtuais, segmentados em todas as suas plataformas (website, redes sociais e/ou plataformas próprias).

Planilha de Acompanhamento dos Serviços de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações (referencial POP SCEC);

Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações executadas no período referentes a: a) segurança, salvaguarda e contingência realizadas; b) manutenção dos equipamentos de bombeiros, atualização de AVCB, atendimento a "comunique-se" do Corpo de Bombeiros e providências correlatas tomadas no período; c) programação periódica de combate a pragas, com indicação das empresas prestadoras do serviço (descupinização, desratização, desinsetização, despombalização); d) manutenção / melhoria das condições de acesso físico para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida; e) sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e coleta seletiva (entrega no 2º relatório, correspondente ao 1º semestre)

Pesquisa sobre o Perfil de Público e qualidade dos Serviços Prestados do ano em exercício (semestralmente);

Anexos Administrativos do Relatório Quadrimestral Relatório Gerencial de Acompanhamento da Execução Orçamentária - Previsto x Realizado (MODELO POP SCEC)

Relatório Sintético de Recursos Humanos (MODELO POP SCEC)

Relatório de Captação de Recursos (MODELO POP SCEC)

Balancete Contábil (REFERÊNCIA: NBC)

Declaração assinada pelos representantes legais da Entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas referentes a pagamentos efetuados para PJ (pessoas jurídicas) e PF (pessoas físicas), assim como das contas de utilidades públicas, sem multas

Certidão dos membros do Conselho Administrativo e Fiscal com início e término do mandato e data da reunião da nomeação (semestral)

Relatório de Atividades de Organização do Arquivo, em atendimento às orientações da CADA – máximo 2 páginas (semestral)

Descritivo qualitativo das ações realizadas de formação, capacitação e especialização das equipes – máximo 2 páginas (semestral)

Informar e manter a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo, controlar a capacidade de pagamento das despesas (receitas totais x despesas totais), apresentando demonstrativo dos índices e cálculo trimestralmente (para acompanhamento) e anualmente (para avaliação);

Informar se os gastos com pessoal e com diretoria estão dentro dos limites estabelecidos no item 9 da cláusula 2º do Contrato de Gestão. Apresentar informação trimestral e anual dos índices de gastos praticados no exercício;

Seguir as orientações da Política de Comunicação e a Política de Porta-Vozes da SCEC.

Relatório Anual de Atividades, com as informações referentes 3º quadrimestre e o consolidado das realizações do ano anterior, aprovado e encaminhado pelo Conselho de Administração da OS (nos termos do Artigo 4º, item VIII da Lei Complementar Estadual 846/1998), contendo o comparativo das metas previstas x realizadas, e os seguintes documentos anexos (a serem elaborados conforme procedimento operacional parametrizado da SCEC):

Descritivo qualitativo das atividades culturais realizadas – máximo 5 páginas, incluindo fotos;

Descritivo qualitativo das atividades de educativas; do atendimento aos públicos-alvo – máximo 5 páginas, incluindo fotos;

Descritivo qualitativo das ações de itinerância e de circulação realizadas pelo Estado de SP, outros Estados e outros países – máximo 3 páginas, incluindo fotos, se houver;

Relatório de Convênios e Parcerias firmadas e vigentes no período;

Informar as atividades de intercâmbios nacionais e internacionais previstas e realizadas, se houver;

Informar ações implementadas em relação à acessibilidade comunicacional para pessoas com deficiências (semestralmente);

Relatório do Objeto Cultural na Mídia, contendo informe do número de matérias, artigos, anúncios e menções do objeto contratual veiculados na imprensa/mídia no período, com apresentação de até cinco destaques principais (matéria impressa, transcrição ou imagem fotográfica) – máximo 3 páginas, incluindo fotos;

Informar todas as ações realizadas a fim de promover a Biblioteca de São Paulo, Biblioteca Parque Villa-Lobos, SISEB e Centro Cultural Aúthos Pagano na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura – SICOM;

Normas e procedimentos de atendimento ao público com tabela de valores de cessão onerosa dos espaços e da bilheteria, ambas com os indicativos dos descontos e gratuidades (realizado);

Planilha de Monitoramento de públicos virtuais, segmentados em todas as suas plataformas (website, redes sociais e/ou plataformas próprias).

Planilha de Acompanhamento dos Serviços de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações (referencial POP SCEC)

Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações executadas no período referentes a: a) segurança, salvaguarda e contingência realizadas; b) manutenção dos equipamentos de bombeiros, atualização de AVCB, atendimento a "comunique-se" do Corpo de Bombeiros e providências correlatas tomadas no período; c) programação periódica de combate a pragas, com indicação das empresas prestadoras do serviço (descupinização, desratização, desinsetização, despombalização); d) manutenção / melhoria das condições de acesso físico para pessoas com deficiência e mobilidade redu-

zida; e) sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e coleta seletiva (entrega no 2º relatório trimestral, correspondente ao 1º semestre)

Perfil dos profissionais da área de manutenção, conservação e segurança;

Cópia do AVCB vigente ou descritivo das providências para obtenção/renovação

Cópia do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião a cada renovação ou registro descritivo das ações realizadas no período visando à obtenção do mesmo

Cópia das apólices de seguros vigentes

Seguir as normas ICC/ESOMAR para realização de pesquisas, garantindo a confidencialidade dos dados dos participantes. Enviar à SCEC os resultados das pesquisas e avaliações realizadas.

Pesquisa sobre o Perfil de Público e qualidade dos Serviços Prestados do ano em exercício (semestralmente);

Anexos Administrativos do Relatório Anual Relatório Gerencial de Orçamento Previsto x Realizado (MODELO SCEC)

Relatório Sintético de Recursos Humanos (MODELO SCEC)

Relatório Analítico de Recursos Humanos (MODELO SCEC)

Entregar relação ANUAL de cargos, salários e benefícios pagos aos recursos humanos custeados com o Contrato de Gestão;

Relatório de Captação de Recursos (MODELO SCEC)

Relatório de gastos mensais com água, energia elétrica, gás, telefone e internet (MODELO SCEC)

Relatório de Atividades de Organização do Arquivo, em atendimento às orientações da CADA, contendo a relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade (Entrega de uma cópia ao CADA junto com o relatório anual);

Balancete Contábil (REFERÊNCIA: NBC)

Declaração assinada pelos representantes legais da Entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas referentes a pagamentos efetuados para PJ (pessoas jurídicas) e PF (pessoas físicas), assim como das contas de utilidades públicas, sem multas;

Posição dos Índices do Período: liquidez seca (AC/PC); Receitas Totais / Despesas Totais, assinada pelos representantes legais da Entidade;

Comprovante de inscrição e situação cadastral – CNPJ; https://www.receita.fazenda.gov.br/PessoaJuridica/CNPJ/cnpjreva/cnpjreva_solicitacao2.asp

Certificado de regularidade do FGTS – CRF; <https://www.sifge.caixa.gov.br/Cidadao/Crf/FgcFISCritérios-Pesquisa.asp>

Certidão conjunta negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da União, que inclui débitos às contribuições previdenciárias e às de terceiros;

<http://www.receita.fazenda.gov.br/Aplicacoes/ATSP/Certidao/CndConjuntaInter/InformaNI/Certidao.asp?Tipo=1>

Certidão negativa de débitos tributários da dívida ativa do Estado de São Paulo;

www.dividaativa.pge.sp.gov.br

Certidão de tributos mobiliários;

<http://www3.prefeitura.sp.gov.br/certidaoatributaria/forms/frmConsultaEmissaoCertificado.aspx>

Certificado do CADIN Estadual;

https://www.fazenda.sp.gov.br/cadin_estadual/pages/publ/cadin.aspx

Relação de apenados do TCE;

<http://www4.tce.sp.gov.br/consulta-apanados>

Sanções administrativas;

http://www.esancoes.sp.gov.br/Sancoes_ui.aspx/sancoes.aspx

Certificado de regularidade cadastral de entidades – CRCE;

[http://www.cadastrodeentidades.sp.gov.br/\(S\(2lg05m55p2lecq55jfoay155\)\)/CertificadoPublico.aspx](http://www.cadastrodeentidades.sp.gov.br/(S(2lg05m55p2lecq55jfoay155))/CertificadoPublico.aspx)

Certidão negativa de débitos trabalhistas – CNDT;

www.tst.jus.br/certidao

Demais anexos previstos nas Instruções Normativas do TCE.

Anualmente, com a proposta de Plano de Trabalho para o exercício seguinte;

Apresentação do Plano de Comunicação do objeto cultural junto à proposta de convocação pública e atualização do mesmo junto aos planos de trabalho dos anos posteriores;

Política de Programação Cultural do Objeto Contratual para o ano;

Descritivo da Programação Cultural prevista para o próximo ano. Quando houver novo documento ou alteração do anterior;

Regulamento de aquisições de bens e contratações de obras e serviços com recursos do Contrato de Gestão, devidamente publicado no Diário Oficial do Estado;

Cópia das atas de reuniões do Conselho de Administração, devidamente registradas, que abordem assuntos relacionados ao Contrato de Gestão;

Manual de Recursos Humanos;

Manual de Normas e Procedimentos de Segurança.

COMPROMISSOS DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Relatório Quadrimestral de Atividades do 1º e 2º quadrimestres de cada ano e anual;

Apresentar resultados obtidos em cada Eixo.

A Unidade Gestora poderá solicitar, a qualquer momento, qualquer outra informação ou documento, bem como elaborar ou solicitar outros documentos e informações para os relatórios a ser entregue pela Organização Social nos períodos solicitados.

ANEXO V DO CONTRATO DE GESTÃO – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Valor total do Contrato Gestão: R\$ 76.333.931,21.

A Secretaria de Cultura e Economia Criativa se compromete a repassar à Organização Social SPLeitura – Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura, o montante de R\$ R\$ 76.333.931,21 para o desenvolvimento das metas e obrigações previstas neste Contrato de Gestão, entre o período de 01-04-2021 a 31-12-2025, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir:

Ano 2021				
	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	De 01/04 até 20/04	1.121.306,42	124.589,60	1.245.896,02
2ª Parcela	De 01/05 até 20/05	1.121.306,42	124.589,60	1.245.896,02
3ª Parcela	De 01/06 até 20/06	1.121.306,42	124.589,60	1.245.896,02
4ª Parcela	De 01/07 até 20/07	1.121.306,42	124.589,60	1.245.896,02
5ª Parcela	De 01/08 até 20/08	1.121.306,42	124.589,60	1.245.896,02
6ª Parcela	De 01/09 até 20/09	1.121.306,42	124.589,60	1.245.896,02
7ª Parcela	De 01/10 até 20/10	1.121.306,42	124.589,60	1.245.896,02
8ª Parcela	De 01/11 até 20/11	1.121.306,42	124.589,60	1.245.896,02
9ª Parcela	De 01/12 até 20/12	1.121.306,43	124.589,62	1.245.896,05
Total		10.091.757,79	1.121.306,42	11.213.064,21

Ano 2022				
	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	De 01/01 até 20/01	1.158.750,00	128.750,00	1.287.500,00
2ª Parcela	De 01/02 até 20/02	1.158.750,00	128.750,00	1.287.500,00
3ª Parcela	De 01/03 até 20/03	1.158.750,00	128.750,00	1.287.500,00
4ª Parcela	De 01/04 até 20/04	1.158.750,00	128.750,00	1.287.500,00
5ª Parcela	De 01/05 até 20/05	1.158.750,00	128.750,00	1.287.500,00
6ª Parcela	De 01/06 até 20/06	1.158.750,00	128.750,00	1.287.500,00
7ª Parcela	De 01/07 até 20/07	1.158.750,00	128.750,00	1.287.500,00
8ª Parcela	De 01/08 até 20/08	1.158.750,00	128.750,00	1.287.500,00
9ª Parcela	De 01/09 até 20/09	1.158.750,00	128.750,00	1.287.500,00
10ª Parcela	De 01/10 até 20/10	1.158.750,00	128.750,00	1.287.500,00
11ª Parcela	De 01/11 até 20/11	1.158.750,00	128.750,00	1.287.500,00
12ª Parcela	De 01/12 até 20/12	1.158.750,00	128.750,00	1.287.500,00
Total		13.905.000,00	1.545.000,00	15.450.000,00

Ano 2023				
	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	De 01/01 até 20/01	1.199.306,25	133.256,25	1.332.562,50
2ª Parcela	De 01/02 até 20/02	1.199.306,25	133.256,25	1.332.562,50
3ª Parcela	De 01/03 até 20/03	1.199.306,25	133.256,25	1.332.562,50
4ª Parcela	De 01/04 até 20/04	1.199.306,25	133.256,25	1.332.562,50
5ª Parcela	De 01/05 até 20/05	1.199.306,25	133.256,25	1.332.562,50
6ª Parcela	De 01/06 até 20/06	1.199.306,25	133.256,25	1.332.562,50
7ª Parcela	De 01/07 até 20/07	1.199.306,25	133.256,25	1.332.562,50
8ª Parcela	De 01/08 até 20/08	1.199.306,25	133.256,25	1.332.562,50
9ª Parcela	De 01/09 até 20/09	1.199.306,25	133.256,25	1.332.562,50
10ª Parcela	De 01/10 até 20/10	1.199.306,25	133.256,25	1.332.562,50
11ª Parcela	De 01/11 até 20/11	1.199.306,25	133.256,25	1.332.562,50
12ª Parcela	De 01/12 até 20/12	1.199.306,25	133.256,25	1.332.562,50
Total		14.391.675,00	1.599.075,00	15.990.750,00

Ano 2024				
	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	De 01/01 até 20/01	1.241.281,95	137.920,22	1.379.202,17
2ª Parcela	De 01/02 até 20/02	1.241.281,95	137.920,22	1.379.202,17
3ª Parcela	De 01/03 até 20/03	1.241.281,95	137.920,22	1.379.202,17
4ª Parcela	De 01/04 até 20/04	1.241.281,95	137.920,22	1.379.202,17
5ª Parcela	De 01/05 até 20/05	1.241.281,95	137.920,22	1.379.202,17
6ª Parcela	De 01/06 até 20/06	1.241.281,95	137.920,22	1.379.202,17
7ª Parcela	De 01/07 até 20/07	1.241.281,95	137.920,22	1.379.202,17
8ª Parcela	De 01/08 até 20/08	1.241.281,95	137.920,22	1.379.202,17
9ª Parcela	De 01/09 até 20/09	1.241.281,94	137.920,22	1.379.202,16
10ª Parcela	De 01/10 até 20/10	1.241.281,94	137.920,22	1.379.202,16

11ª Parcela	De 01/11 até 20/11	1.241.281,94	137.920,22	1.379.202,16
12ª Parcela	De 01/12 até 20/12	1.241.281,94	137.920,22	1.379.202,16
Total		14.895.383,40	1.655.042,60	16.550.426,00

Ano 2025				
	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	De 01/01 até 20/01	1.284.726,82	142.747,43	1.427.474,25
2ª Parcela	De 01/02 até 20/02	1.284.726,82	142.747,43	1.427.474,25
3ª Parcela	De 01/03 até 20/03	1.284.726,82	142.747,43	1.427.474,25
4ª Parcela	De 01/04 até 20/04	1.284.726,82	142.747,43	1.427.474,25
5ª Parcela	De 01/05 até 20/05	1.284.726,82	142.747,43	1.427.474,25
6ª Parcela	De 01/06 até 20/06	1.284.726,82	142.747,43	1.427.474,25
7ª Parcela	De 01/07 até 20/07	1.284.726,82	142.747,43	1.427.474,25
8ª Parcela	De 01/08 até 20/08	1.284.726,82	142.747,43	1.427.474,25
9ª Parcela	De 01/09 até 20/09	1.284.726,82	142.747,43	1.427.474,25
10ª Parcela	De 01/10 até 20/10	1.284.726,84	142.747,41	1.427.474,25
11ª Parcela	De 01/11 até 20/11	1.284.726,84	142.747,41	1.427.474,25
12ª Parcela	De 01/12 até 20/12	1.284.726,84	142.747,41	1.427.474,25
Total		15.416.721,90	1.712.969,10	17.129.691,00

OBSERVAÇÃO: Nos termos do Contrato de Gestão, o montante global supracitado poderá ser revisto em caso de variações inflacionárias ou ocorrência de dissídios que impactem diretamente na realização do plano de trabalho, impossibilitando sua realização de acordo com o previsto, ou em caso de indisponibilidade de recursos na Pasta geradas por contingenciamento do Estado. Essa alteração deverá ser devidamente justificada e previamente aprovada pelas devidas instâncias de planejamento e execução orçamentária da Pasta e governamentais.

certificadodigital
um serviço com a excelência Imprensa Oficial

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



Conheça o nosso novo portal de certificados digitais

Mais facilidade e agilidade na compra de seu certificado